O Govêrno Vai Cobrar do Senado a Taxação Dos Lucros Extraordinários

DELÍRIO DAS ALTURAS

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

O operário a Parsifal: Dança à terra, Ena., mas cuidado para não cair...

Começou às Dez Horas da Manhã

CLUBE MILITAR: HOJE O TEST CONTRA O GOLPE!

Imensa Expectativa Nos Meios Militares Pelo Sensacional Pleito — Vitória de Segadas Viana, Segundo Todos os Prognósticos — Lott Votará Depois do Meio-Dia — Apoio Maciço Dos Oficiais do QAO à Chapa Legalista — (Leia na pág. 3)

Impôsto de Consumo Mais Elevado Para Gêneros e Artigos de Luxo!

ALKIMIM desdobrou-se no dia de ontem, para corresponder aos têrmos do discurso pronunciado na véspera pelo sr. Juscelino Kubitschek. A revolução da SUMOC não chegou a ser feita, mas o Govêrno assumiu posição firme na questão financeira.

Viagem em Tôrno Dos Primeiros Três Meses de Govêrno Juscelino

O "Bloqueio Orçamentário" Não Ajuda JK a Vencer Dificuldades de Govêrno!

Govêrno Pessoal ou Govêrno de Equipe: o Dilema Que Juscelino Tem de Resolver — Alkmim e a Crise — As Medidas Para Vencer o Acúmulo de Problemas — *Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo Para ULTIMA HORA — (Segunda de Uma Série de Reportagens) — (Leia na 5.ª Página)*

Reunião Permanente no Ministério da Fazenda

ALKIMIM PREPARA HOJE UMA REVOLUÇÃO NA SUMOC

O Brasil Vai Exportar Trilhos e Tubos Para a Exploração do Petróleo na América Latina — Novo Código de Exportações — Ultimas Providências Para a Importante Instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito — (Leia Noticiário na 2.ª Página e na Seção MUN DO DOS NEGÓCIOS, na 4.ª Página)

Cêrco Fiscal Para Liquidar Com os Sonegadores

AUMENTO DE IMPOSTOS SÓ NA TAXA DE EDUCAÇAO E SAUDE — AVISO AOS SONEGADORES: A FAZENDA VAI PODER FISCALIZAR OS DEPÓSITOS NOS BANCOS, AS COMPRAS DE AUTOMÓVEIS E A AQUISIÇAO DE VALORES COMERCIAIS

☆

De AGNALDO FREITAS — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia "DIARIO DO CONGRESSO" na 4.ª Página Dêste Cad.)

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO FUTEBOL BRASILEIRO?

RESPONDE MÁRIO FILHO

"Estamos Jogando Errado, Mas o Jogador Brasileiro Não Está Decadente!"

(LEIA NA PAGINA 14)

Mário Filho: "Nosso futebol ainda é bom".

TIRAGEM: 80.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1956 — N.º 1.502

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Militar Não é Gente?

A Sorveteria Americana Está Proibindo a Entrada de Marinheiros ou Soldados em Seus Estabelecimentos, Enquanto se Desmancha em Gentilezas, Quando se Trata de Militar Estrangeiro! (Leia em "Fala o Povo", na 11.ª Página Dêste Caderno)

A namorada do Império Britânico já esqueceu Townsend

Margaret já Tem um Novo Amor...

(Leia na 8.ª Página)

A VERDADE SOBRE A VIDA DE ARISTOTELES ONASSIS

Aristoteles Onassis, que no mundo das finanças atravessou as mais emocionantes aventuras, do telefonista tornou-se um dos homens mais ricos do mundo.

A vida do grego, por tanto tempo radicado na Argentina, que constantemente ocupa os noticiários mundiais e mantém preeminentíssimo lugar na sociedade, é narrada, por completo, por Perre Merant, numa série de reportagens que apresentamos, a partir de hoje, na primeira página do segundo caderno. É mais uma das "GRANDES SERIES INTERNACIONAIS" de ULTIMA HORA.

Declarações do Prefeito a ULTIMA HORA:

NEGRÃO: "PAGAREI EM JULHO O AUMENTO DA PREFEITURA"!

ANTECIPAÇÃO DE TÓDAS AS PROVIDÊNCIAS BUROCRÁTICAS — REUNIÃO COM OS VEREADORES ÀS 11 HORAS DE HOJE — NÃO HAVERA' DEMISSÕES EM MASSA — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

"Se a Câmara não retardar a aprovação do aumento, êste será pago ainda no mês de julho", declarou peremptório o sr. Negrão de Lima a reportagem de ULTIMA HORA

Ganha a COFAP Uma Batalha Contra os Tubarões

Banha a Baixo Preço Diretamente ao Povo

Repele o Coronel Mindello Exigências Dos Importadores — Também o Azeite Será Importado Pela COFAP Para Combater a Alta do Produto — ULTIMA HORA Revela, em Primeira Mão, Essas e Outras Sensacionais Decisões do Presidente da Comissão de Preços — Leia na 2.ª pág.

Entusiasmada a Capital do País Mais Poderoso do Mundo Com a Beleza da Sra. João Goulart

"Parece Uma Boneca!"

Dizem os Colunistas Sociais de Washington — (Leia na Oitava Página)

Depoimento do Sr. Pedro Brando:

O Brasil Pode e Deve Construir Seus Navios

A Necessidade de um Planejamento Por Parte do Govêrno — A Precariedade Existe — As Causas da Calamidade — O Govêrno Luta Contra o Partidarismo — O Brasil Não Deve Comprar Navios Velhos — Negócio de Ferro Velho à Vista (LEIA NA NONA PAGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

No Clube Militar

A partir das oito horas já era extensa a fila de votantes no Clube Militar. E às 9 horas precisamente teve início a votação. Os primeiros generais que chegaram ao local foram Honorato Pradel e Saint Clair Peixoto, ambos partidários da chapa encabeçada pelo general Segadas Viana.

Prestes na Bahia

Informa a Asapress, em despacho urgente, que o líder comunista Luiz Carlos Prestes foi visto em Salvador há alguns dias e que atualmente percorre várias cidades do Nordeste. De Salvador o chefe vermelho seguiu para a cidade de Alagoinha, onde, inclusive, manteve contato direto com o vereador João Nou, dois dias antes da tragédia que abalou aquela cidade. Luiz Carlos Prestes voltou a ser visto na cidade de Feira de Santana, hospedando-se em casa de um aliaiste seu amigo e partidário. Ainda de acôrdo com o despacho telegráfico, o líder do PC viaja num Ilpe e, embora pareça envelhecido, conserva os mesmos traços fisionômicos.

Reunida a SUMOC

A hora em que encerravamos os nossos trabalhos já o Ministro Alkmim havia chegado a seu gabinete, reunindo-se imediatamente nos conselheiros da SUMOC a fim de dar forma definitiva ao novo código de Exportações.

ABSTENÇAO DE LOTT NO PLEITO DO CLUBE MILITAR

Da esquerda para a direita: 1) A grande fila de votantes que, desde as oito horas da manhã, se formou ao longo dos corredores do Clube; 2) Os Generais Honorato Pradel (de frente) e Saint Clair Peixoto, Paes Leme (irmão do gen. Lamartine Pais Leme) ambos da chapa encabeçada pelo General Segadas Viana; 3) A Comissão Fiscalizadora da chapa Segadas Vian, constituid por brilhantes figuras das Fôrças Armadas. O pleito teve início exatamente às dez horas. Podemos informar, com segurança que o Général Lott não votará nas eleições de hoje, no Clube Militar, abstendo-se, assim, de participar do pleito que divide as tendências nos meios militares. O primeiro a votar foi o tenente Américo Vaz da Silva, da Marinha. Anotamos a presença, na fila de votantes, dos Generais Juarez Távora, Alcides Etchegoyen, Lima Brayner e outros

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1956

CLUBE MILITAR

As eleições do Clube Militar são o assunto do dia. O "Correio da Manhã" diz que o pleito tem um "inevitável sentido político".

De fato, duas correntes defrontam-se: a da normalidade democrática e a do golpe. O Paulo Bittencourt coloca claramente a questão:

"De um lado está a chapa que encarna o apreço à ordem constitucional, o respeito ao poder constituído e à autoridade civil, liderada pelo general Segadas Viana. Do outro, polarizando idéias e, mais que idéias, ressentimentos, está a chapa encabeçada pelo general Nicanor Guimarães de Souza".

A luta é dura. Tôdas as armas são usadas na batalha. Apareceu até a velha espada enferrujada do general Fiúza de Castro, sôbre cuja entrevista lavrada pelo jovem tabelião Fernando Sabino assim se manifesta Bittencourt:

"A entrevista acrimoniosa do general Fiúza de Castro, escolhido, sob medida, para ser o ministro do golpe, e divulgada às vésperas do pleito, além de valer como índice de um estado de espírito que não mais pode prevalecer no seio da família militar, procurava reavivar rancores descabidos".

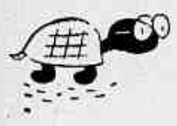
E termina o vibrante matutino confiante na vitória do general Segadas Viana como expressão do "espírito constitucionalista e do restabelecimento do sentimento de camaradagem de nossas Fôrças Armadas, cuja maioria maciça repele as tentativas divisionistas" — tentativas que, postas em prática efetivamente, significariam a guerra civil.

□

AUSTERIDADE

Jabuti exclama hoje no seu "Diário de Notícias":

"Pode, ó palavra caluniada!"



Realmente, como tem sido caluniada esta nobre palavra, desde o golpe de agôsto de 54!

Pois nem se sabe mais qual o conceito em que a empregam!...

Para Jabuti, austeridade é o casco rijo e lustroso!

Para o Cavalo Marinho é o horro do dinheiro a juro micha!

Para o Chatô é Corbeville, o êxtase da farra grã-fina!

Para outros é a intriga política na frieza dos raciocínios

Nós somos contra tudo isto, inclusive contra Machiavel, à Machiavel!

Somos pelo anti-Machiavel, pois neste é que está a austeridade.

Jabuti, no seu editorial de hoje, pretende encabular Juscelino dizendo que êle é mandado pelo Lott. Em que fábula de Lafontaine Você aprendeu, Joãozinho, que êsse modo de agir dá certo? Diz o bravo caxeuio:

"Quando um grupo de personalidades militares, da mais alta responsabilidade, firmou um documento, entregue ao então presidente, sr. Café Filho, fazendo sentir as inconveniências ou os perigos da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, procurou êste um dos signatários, General Henrique Duffles Teixeira Lott, e fêz sentir ao ministro da Guerra — dizem os correligionários que em tom enérgico — que, como simples candidato e cidadão, estava tão capacitado para defender o regime quanto os chefes das fôrças armadas".

Quem teria sido o paisano? Mas, parece-nos que não fica bem ao Jabuti falar na carta, por causa do procedimento de Juarez... Pois, nesse episódio, é que a autoridade foi mais caluniada!...

□

COLIBRI

No meio de tanta confusão, surge no entanto a palavra sensata: a do poeta Augusto Frederico Schmidt:

Não vamos na sua missa lírica. Porém, o homem não tem apenas uma arte. Além do poeta, êle é um tático na batalha da existência. Agora, apertado pelos inimigos de teor econômico, o vate apanha um colibri no dedo e surge na praça a tecer o elogio mais atraente do pequenino pássaro.

Diz êle com cálculo lírico:

"Eu andava tão afastado do meu verdadeiro destino que não me lembrava mais sequer de que havia sôbre a terra dos homens essa flor de passarinho que Linneu incluiu na família dos tenuirostos".

Confessa seu tédio pelos negócios, pela política que êle só pratica aliás em função dos negócios, e faz do colibri o seu novo "negócio". Negócio limpo, enxuto, sem margem para encrencas. E escreve eufórico:

"O que poderá o Schmidt lucrar com a volta dos colibris, perguntarão curiosos os que estão sempre voltados para os proveitos alheios? Verificarão porém que não há possibilidade de se estabelecer um "trust" sôbre o assunto, nem que se extrai nenhum óleo do corpo nervoso do adorável passarinho, nem nada de útil de suas penas — e por isso não se oporão a que eu ajude e colabore com o "Seabra's Club", procurando dar a mais ampla execução à idéia do senador Chateaubriand".

Tá no papo o colibri!

O. M.

Um Almirante e Três Comandantes Serão Julgados Hoje Por Peculato

Um almirante, três comandantes e dois paisanos serão hoje julgados pelo Superior Tribunal Militar onde respondem a processo por crime de peculato. Os trabalhos terão início às 13 horas, sendo a defesa liderada pelos advogados Sobral Pinto e Evandro Lins. Os acusados são o Almirante de esquadra Armando Berford Guimarães, capitão-de-fragata Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão, capitão-de-corveta intendente Abílio Azera Dias, escrevente Durval da Silva Guimarães e o auxiliar de portaria Olavo Silvestre de Carvalho, todos negando participação no delito. Presidirá a sessão o Ministro Almirante Otávio de Medeiros, sendo que, para depois de amanhã, também está marcado o julgamento dos embargos interpostos pelo General Silvio Alves Catão, recentemente condenado a dois anos por crime cometido contra a administração militar.

Reunião Permanente no Ministério da Fazenda

ALKIMIM PREPARA HOJE REVOLUÇÃO NA SUMOC!

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição ainda não tivera início, no gabinete do Ministro da Fazenda, a reunião marcada para às 10 horas, para continuar os estudos referentes à nova instrução da SUMOC que será expedida ainda hoje.

Os estudos prolongaram-se ontem até alta madrugada e na manhã de hoje o Ministro da Fazenda reuniu em sua residência técnicos e auxiliares diretos da sua administração, a fim de recrutar as conclusões a que chegaram na última reunião.

Hoje à tarde, ao que estamos seguramente informados, será dada forma definitiva à Instrução, que significará uma verdadeira revolução no código de exportações brasileiro, consubstanciando as promessas formais feitas pelo Presidente da República no discurso do dia 13.

Na seção MUNDO DOS NEGÓCIOS, na quarta página, publicamos algumas das importantes conclusões a que se chegou ontem e que hoje serão concluídas.

Vieira de Melo, Sôbre a Visita ao General Lott:

Apenas Tratamos Sôbre a Situação Dos Militares!

— **"Estive no Ministério da Guerra, ontem, à tarde, apenas para ouvir os órgãos competentes e o General Teixeira Lott sôbre a situação dos militares, face à emenda a ser apresentada pelo Deputado José Joffily ao projeto Sérgio de Magalhães, que abrangia militares envolvidos em transgressões graves e que constituíam crime contra a segurança nacional. Simplesmente para isso".**

Assim falou o deputado Vieira de Melo, líder da bancada do PSD na Câmara Federal, ao ser interpelado pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre os motivos que o levaram a fazer uma visita, ontem, ao Ministério da Guerra.

— "Nada de política tratamos — disse o entrevistado, respondendo a uma outra nossa pergunta — a não ser com relação à emenda do deputado José Joffily".

E' Blague

— "É blague, dizer-se que fui ao Ministério da Guerra tratar de assuntos políticos com o general Teixeira Lott. Aliás, admiro, sinceramente, quem tem imaginação fértil para criar, de meras suposições, supostos fatos aos quais procuram dar cunho de autenticidade".

O Substitutivo Apresentado

Referiu-se, a seguir, à apresentação do substitutivo de sua autoria, ao projeto do deputado Sérgio de Magalhães, anistiando militares transgressores, a partir de janeiro de 1950, cujas indisciplinas não constituem crime contra a segurança nacional.

Concluindo as suas declarações, disse que êsse substitutivo já se encontrava na Comissão de Segurança Nacional, devendo, dentro de poucos dias descer ao plenário, para discussão.

POSSE DOS MEMBROS DO GABINETE DO SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — O presidente da Caixa Econômica Federal deu posse, ontem, aos componentes do seu gabinete, num ato simples, a que compareceram os altos funcionários da instituição. Em breves palavras, o Sr. Amaral Peixoto enalteceu a atividade funcional dos seus auxiliares, todos do quadro de servidores da Caixa, a começar pelo jornalista Eloy Dutra, chefe do gabinete, que se exonerou do cargo de diretor do IAPI quando convocado para colaborar na administração ora em início. Falou, depois, o Sr. Eloy Dutra, dirigindo-se aos colegas em postos de chefia que vão merecer tôda a consideração e apoio da atual administração, interessada em estimular o progresso da casa a que todos servem. No flagrante, vemos o Sr. Amaral Peixoto, ladeado pelos Srs. Eloy Dutra (à direita) e Fábio de Castro Neves, subchefe do gabinete e ex-chefe do serviço de relações públicas do Catete, no último govêrno do Presidente Getúlio Vargas. Integram ainda o grupo de colaboradores diretos do presidente da Caixa Econômica os Srs. Ivan de Vasconcelos, assessor-jurídico; José Maria Carvalho Filho, secretário particular; Paulo Nogueira de Andrade e João Thedim Barreto, auxiliares

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

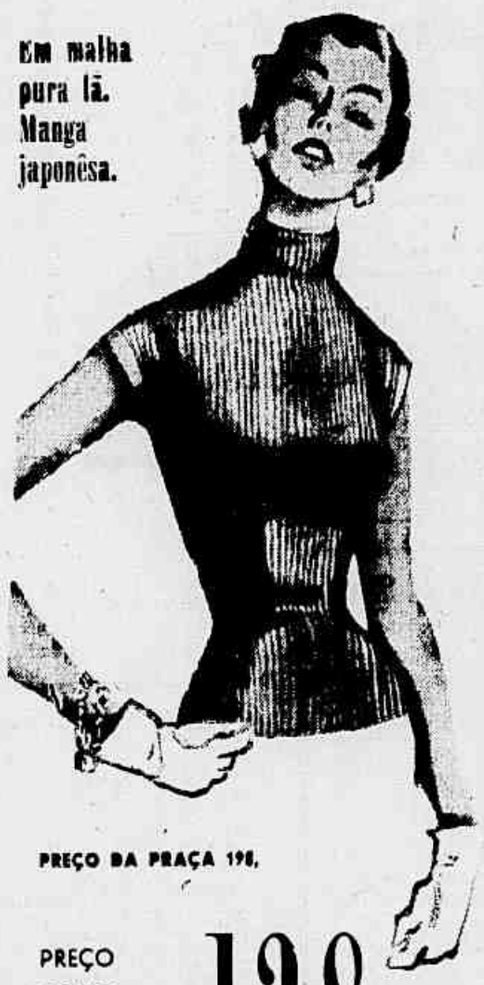
1956! JUBILEU DE OURO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

SWEATER

COM SANFONA



Em malha pura lã. Manga japonêsa.

PREÇO DA PRAÇA 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 138,

CÔRES MODERNAS
Vermêlho - Preto - Cinza
Grafite - Royal - Lilás - Rosé

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

GANHA A COFAP UMA BATALHA CONTRA OS TUBARÕES

Banha a Baixo Preço Diretamente ao Povo!

Repele o Cel. Mindelo Exigências Dos Importadores — Também o Azeite Será Importado Pela COFAP Para Combater a Alta do Produto — ULTIMA HORA Revela, em Primeira Mão, Essas e Outras Sensacionais Decisões do Presidente da Comissão de Preços

A ação firme do coronel Frederico Mindello, na presidência da COFAP, recusando-se a ceder às pretenções de altistas sòmente interessados em aumentar os lucros sem se preocuparem com as dificuldades econômicas do povo, tem evitado, sem dúvida, o agravamento do custo de vida. Ontem publicamos uma série de artigos de primeira necessidade que estavam ameaçados de alta de preço. Os proprietários de botequins e similares pleiteiaram a elevação do preço do cafézinho de 1 cruzeiro para 1 cruzeiro e cinquenta centavos, passando a média a custar 2 cruzeiros e cinquenta centavos. Nas casa de luxo os preços estão liberados. Os vendedores de leite em carrocinhas queriam um aumento de vinte centavos no litro, o que lhes foi negado. Barbeiros e cabeleireiros pretendem a liberação dos preços dos cortes de cabelo e barba ou a elevação do preço do cabelo para 30 cruzeiros e da barba para 10 cruzeiros, nas casas de primeira ordem. E assim por diante, atingindo aos mais diversos gêneros e serviços. Açúcar, pão, caixa de fósforos, tudo ameaça subir. Entretanto, ao que nos afirmou o coronel Frederico Mindello, depois de examinado detalhadamente cada caso, nenhuma dessas pretenções será, no momento vitoriosa, pois que os preços atuais deixam lucro ao vendedor. O Serviço de tabelamentos e Preços trabalha tendo por base a realidade, sem se impressionar com a argumentação dos interessados.

O Caso da Banha

Para se fazer uma idéia da pressão que os especuladores fazem sôbre o presidente da COFAP para evitar que seus planos de ganância sejam frustrados, vamos citar dois fatos que nos foram relatados hoje, de manhã, pelo Coronel Frederico Mindello.

— "Ontem fui procurado por um deputado por Santa Catarina que veio me pedir para não importarmos banha" — disse-nos o presidente da COFAP. "Alegava o parlamentar que iríamos prejudicar os interêsses dos produtores do seu Estado, repetindo argumento que há tempos foi apresentado por dois representantes do sindicato dos suinocultores do Rio Grande do Sul. Expliquei ao deputado, como fiz aos produtores gaúchos, que a COFAP existe para servir ao povo, principalmente às classes pobres, que não podem pagar banha a 45, 46 e 48 cruzeiros o quilo. Sabe-se que a produção nacional é insuficiente para atender às necessidades da população e a COFAP somente importa o suficiente para cobrir êsse "deficit". Comprando banha no exterior e vendendo mais barato o produto, o órgão que presido presta um serviço ao povo e evita que o preço suba. Ante os meus argumentos aquêles representantes dos suinocultores terminaram por propor que eu importasse para êles igual quantidae que importasse para COFAP. Veja que ousadia. Ao deputado fiz sentir, igualmente, que não é possível deixar a população entregue aos gananciosos, que provocam a alta dos produtos com a retenção dos "stocks". Tendo banha suficiente os produtores não mais terão de vendê-la por preço mais barato, sem que tenham prejuízo".

O Azeite

O Coronel Mindello nos declarou, também que pretende importar azeite para vender ao povo, pois está sendo vendido por preço excessivo. O SAPS já tem azeite em "stock" e a COFAP, importando, por sua vez, o preço cairá. O Coronel Mindelo está informado de que os especuladores estão comprando todo o azeite da praça para provocar a alta. A intervenção do órgão governamental virá salvar o povo das garras dos açambarcadores.

Paralisada a Campanha Contra o Culex:

Dispensados 300 "Mata-Mosquitos"

Verdadeiro drama, vêm vivendo há dias, cêrca de 300 funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela. Contratados em janeiro último para trabalhar na campanha contra o culex, o mosquito do Rio de Janeiro, foram, ao fim de abril, dispensados, sem que até agora lhes fôsse pago êste último mês, ou dada satisfação a respeito.

"Estamos Com Fome..."

A nossa reportagem, declararam os "mata-mosquitos" que tendo trabalhado integralmente durante o mês de abril, até agora não receberam qualquer remuneração. Acrescentaram que ontem foram notificados para comparecer à sede daquele Serviço, a fim de receber os numerários atrasados. Todavia, nada havia ainda sido decidido e teriam que aguardar mais alguns dias.

A Palavra do dr. Mário Pinoti

Em vista do que relataram os funcionários, a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir o diretor do Serviço, Dr. Mário Pinoti. Declarou-nos S. S. que realmente, em janeiro, ao tempo do Prefeito Sá Lessa, foi assinado um convênio entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde, que deveria vigorar durante o ano de 1956, com uma contribuição, por parte da municipalidade de 2 milhões de cruzeiros mensais. Como adiantamento, o Prefeito pôs à disposição do S. N. F. A. a quantia de 4 milhões, para os gastos correspondentes aos meses de janeiro e fevereiro. Desta quantia, restou saldo, que foi utilizado no pagamento do mês de março. Todavia, no que se refere à efetuação do pagamento de abril a diretoria do serviço aguarda da Câmara dos Vereadores a aprovação do referido convênio e consequentemente a liberação da verba.

O Dr. Mário Pinoti, explica, ao repórter de ULTIMA HORA, as razões da dispensa dos funcionários

Finalizando, declarou-nos o Dr. Mário Pinoti:

— "Êste Serviço, mostra-se bastante empenhado na ratificação do convênio, visto que a batalha contra o culex, fêz, durante os poucos meses em que se travou, baixar 90% a quantidade de focos existentes nesta Capital".

NA CÂMARA O PROJETO AGUIAR DIAS

O projeto de autoria do juiz Aguiar Dias, visando dar ao problema da importação de automóveis a solução mais condizente com as nossas tradições jurídicas, foi ontem, encaminhado à Mesa da Câmara pelo deputado José Bonifácio.

Êsse projeto está consubstanciado nos seguintes termos:

Art. 1.º — Os bens de qualquer natureza, trazidos do estrangeiro, a qualquer título, que, por excederem o valor de cem mil cruzeiros, ou por quantidade, se possa presumir como destinado a fim comercial, ficam sujeitos, para o seu desembaraço alfandegário, além dos direitos, taxas e impostos devidos, também aos ágios fixados para a categoria a que pertençam ditas mercadorias, calculados de acôrdo com o leilão de divisas do dia em que se der o desembaraço ou, em sua falta, com o imediatamente anterior.

"Art. 2.º — Constitui crime, punível com a pena de 1 a 4 anos de reclusão, a alteração de documento de câmbio, exportação ou importação, tendente a obter vantagem, para si ou para outrem, em detrimento do regime cambial ou fraude às suas normas ou exigências".

Declarações

Ressalte-se, na oportunidade, o trecho da entrevista do Juiz Aguiar Dias, recentemente divulgada, no qual o ilustre magistrado acentuou:

"Se se coíbe a fraude de boa sem providência contra a fraude cambial, natural consequência dessa ingênua política (até que ponto o será?) é a imobilização das divisas desviadas em mãos estrangeiras, sem a menor possibilidade de proveito para a economia brasileira. Dei, mais de uma vez, prova de espírito público, sugerindo providências efetivas contra o mal, até agora tratado com tanta desorientação e incapacidade.

NA HORA H...

O Ministro Não Sabe

ULTIMA HORA informou, em primeira mão, que o Ministério do Trabalho enviou um emissário secreto para inspecionar os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior. Ouvido por um repórter, o titular da pasta declarou que não. A contradição, é evidente, vem do fato, incontestável, de que o ministro Parsifal Barroso não sabe o que se passa na Secretaria de Estado que está dirigindo e que é um mal para os trabalhadores. Por outro lado, tão reservada é a missão do funcionário, está claro, que não irá êle de placa reluzente na testa, anunciando para outros repórteres menos informados os motivos de sua viagem, que o próprio Ministro do Trabalho não sabe. Que horror! Mas não saberá mesmo o sr. Parsifal Barroso? Em face da dúvida, prontos estamos para informá-lo. Mande-nos um de seus auxiliares de confiança — provando que o é — e lhe daremos tôdas as informações desejadas. Nome do servidor e o que vai fazer. Só não tornamos público, desde já, tais detalhes, é por uma questão de ética jornalística, tão apregoada mas nunca usada por outros confrades, e, também, para não prejudicar a missão do servidor, que a esta altura deve estar recebendo grandes banquetes pelos Escritórios Comerciais que passar.

Crise no Câncer

Está demissionário o prof. Carlos de Oliveira, diretor do Departamento Nacional do Câncer. Essa demissão causou um sentimento da mais profunda tristeza entre o abnegado grupo de cientistas que sob a direção do prof. Hugo Pinheiro Guimarães, compõe o Instituto Nacional do Câncer.

Um intenso movimento vem sendo realizado para levar o prof. Carlos de Oliveira a desistir de seu propósito demissionário, pois sua ausência representaria falha irremediável naquele importante setor da medicina brasileira.

A Exemplo de Washington

Sabe-se que, a exemplo do Govêrno americano, o sr. Juscelino Kubitschek pensa em criar uma espécie de Secretaria de Imprensa, cujo chefe seria o seu contato com os jornais nacionais e estrangeiros. Todos os presidentes dos EE. UU. têm no seu Secretário de Imprensa uma espécie de braço direito, sendo êle o único autorizado a falar em nome do Presidente, assim como é êle que organiza as entrevistas coletivas.

O sr Danton Jobim, cujo nome a princípio foi mencionado como eventual substituto do sr. Alvaro Lins, está agora em cogitações para ocupar o cargo de "Press Secretary", caso o mesmo venha a criá-lo. Assim, tambem, Juscelino Kubitschek vai bem a exemplo de Roosevelt, Truman e Eisenhower, Kubitschek teria escolhido um homem de imprensa que muito contribuiu para o êxito de sua campanha presidencial e que, pessoalmente, ocupa posição de relêvo no jornalismo nacional.

Oliveira Brito e as Duas TV

Ontem, o Deputado Oliveira Brito havia sido convidado para tomar parte num debate com o Juiz Aguiar Dias sôbre o problema dos "Cadillacs", num programa de TV. Acontece, que o convite partiu do locutor Névio Macedo, dos quadros da TV-Tupi, tendo o programa sido realizado na TV-Rio. Na hora marcada, sem ter sido devidamente avisado, o Deputado Oliveira Brito compareceu aos estúdios da TV-Tupi pensando que ali se realizaria o debate. Logo foi informado que não haveria lá o tal programa, tendo, por isso, se dirigido à Câmara dos Deputados, para a sessão noturna. Soube, depois, o Sr. Oliveira Brito, que o programa era na TV-Rio. No entanto já as horas haviam se passado e não havia mais meios de chegar em tempo ao programa de Névio Macedo que, por um lapso, esqueceu de avisar ao deputado que seu programa seria no canal 13 e não na Tupi, de onde também fez parte.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

MARIA PARETO

(MISSA DE 30.° DIA)

Victorio Emmanuel Pareto e filhos, José Picorelli e senhora, Hilda de Carvalho Pareto, Manuela Faria (Ausente), Des. Anapio Jobim e senhora (ausentes), Olympio Estrauiras e senhora (ausentes), José Soares Maciel Filho e família, João Victorio Pareto Neto, senhora e filhos, Luiz Henrique Pareto, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.° dia que, em sufrágio da alma de sua querida espôsa, mãe, filha, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA PARETO mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.° de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Flashes do Momento

DISCURSO PELA METADE...

O sr. Juscelino Kubitschek falou mais uma vez, e falou melhor do que das outras vêzes. No entanto, foi pena que tivesse falado apenas pela metade. Não disse tudo o que a Nação deseja ouvir do chefe do Estado. A realidade brasileira não admite mais ambiguidades. Os fatos devem ser encarados com rudeza. Luvas de pelica não são mais métodos que o povo deseja ver usados por seus líderes, enquanto os seus inimigos os combatem com "boxes" inglêses e outras armas muito mais contundentes.

O discurso do sr. Kubitschek na "Hora do Brasil" foi um balanço das providências tomadas no curso dos seus três primeiros meses de govêrno. Providências que não deram ainda resultados concretos, mas que indicam o grau de seu esfôrço para realizar obras que beneficiem o país.

A peroração do Presidente, entretanto, desapontou. Pelo estrondo da publicidade que a antecedeu, esperava-se, enfim, uma tomada de posição firme e intransigente do atual govêrno em relação aos problemas mais imediatos que afligem a Nação. Esperava-se que o Presidente, com tôda a sua autoridade, denunciasse cruamente o nefasto "golpismo", cujos prejuízos à Nação, pela perturbação que causam às suas atividades no interior e pela péssima divulgação que obtêm no exterior, são muito mais graves do que a pior das inflações. Esperava-se que o Presidente chamasse à razão uma parte considerável de nossas classes dirigentes, cuja imprevidência, egoísmo e aventurismo não podem ser tolerados enquanto a Nação sofre na própria carne o drama da mais terrível crise econômica e financeira que já conheceu. Esperava-se, enfim, que o Presidente fizesse um discurso de mobilização nacional e não apenas um relatório frio de algumas de suas medidas administrativas.

Quem ouviu o sr. Kubitschek, sentiu que algo ocorrera que o fêz ficar pela metade do que desejava dizer. Mas já é alguma coisa o caminho percorrido nesta primeira etapa. O Presidente, entretanto, não pode mais hesitar. Deve aproveitar êste primeiro impulso e proclamar sua firme intenção de levar até ao extremo as consequências que lhe foram impostas pela missão que o povo lhe confiou a 3 de outubro. Pois, estagnando ou recuando, o sr. Juscelino Kubitschek terá falhado lamentàvelmente. E com êle terá falhado à melhor chance que o Brasil já teve de solucionar normal e pacificamente os tremendos problemas sociais e econômicos que a sua crise de crescimento alarga cada vez mais.

O "Dia Das Mães"

NASCIDO de uma idéia generosa, o "Dia das Mães" transformou-se rápidamente numa enternecedora festa de carinho entre todos os povos cristãos. Entre nós, o segundo domingo de maio adquire cada ano maior importância, transformando-se em verdadeira festa de família. Como nas comemorações do Natal, ela realiza o milagre de reunir em tôrno à mesa familiar mães e filhos que a complexidade da vida moderna torna distante às vêzes no mesmo lar...

Êste ano, essa data assumiu uma magnitude sem precedentes, para tôda a família brasileira. Para isso, além de outros fatôres, vem concorrendo sem dúvida a compreensão do comércio em geral e dos lojistas em particular, que, através de promoções as mais diversas procuraram valorizar uma data de todos querida. Essa compreensão, prova da evolução que se processa neste setor de nossas atividades, torna-os, assim, credores do reconhecimento de todos quantos, êste ano, serão à sua volta mais um pouco de carinho e de simpatia. Na verdade, todo o movimento comercial que, às vésperas de 13 de maio, se constatou nesta capital — e foi intenso êsse movimento — respondia ao clima de enternecimento que envolvia as pessoas, enternecimento que se traduziu em presentes e outras provas de carinho às mães brasileiras.

E' que, a exemplo do que ocorre com o comércio nos Estados Unidos e outros países, o comércio brasileiro encontra-se numa fase de pleno desenvolvimento, desenvolvimento que inclui a compreensão capaz de iniciativas enternecedoras como as promoções anualmente realizadas no "Dia das Mães", de tal significação que concorre, inclusive, para enaltecer os sentimentos de cada um em particular e de modo geral de tôda a família brasileira.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A DEFINIÇÃO DO PTB

Na melancólica acusação da UDN e na também melancólica defesa do govêrno, andaram cutucando o PTB e querendo puxá-lo para as arengas estéreis que tanto divertem os nossos políticos. Gostamos de ver o Fernando Ferrari esclarecendo objetivamente, como lhe compete, a posição do seu partido, deliberadamente misturado com gritarias e arroubos oratórios. O João Agripino declarou que o PTB se prepara para um grande salto, começando por comandar a orientação do atual Govêrno já que êste depende dêle para compor a maioria parlamentar. Mas o maravilhoso udenista queria o que? Queria que o Partido Trabalhista se deixasse orientar pelo espírito de uma elite superada, como a UDN? Queria que ajudasse o Juscelino a manter a política dos grupos econômicos como anda fazendo? Queria que os trabalhistas largassem de mão os seus compromissos com o povo? Queria que o PTB desprezasse a sua essência e em vez de dar saltos, andasse de gatinhas atrás de quem deve ao Partido Trabalhista a vitória nas urnas? E aqui para nós seu Agripino, vocês ainda estão pensando que um partido qualquer que seja, obterá resultados ficando à margem das aspirações da massa trabalhista? Vocês pensam que basta apelidar de comunistas todos os naturais e humanos anseios da coletividade para a coisa voltar ao clima de conversa entre amigos, explorada até agora? Depois quando dizemos que não basta ser culto e inteligente para figurar na lista dos analfabetos, pensam que ofendemos os representantes do Congresso! Isso seu Agripino, é pura ignorância, é latente analfabetismo, para não ser coisa pior. O PTB tem a sua própria fôrça e desenvolve-se na atmosfera equilibrada da evolução social. Quem quiser esmagá-lo, quem pretender confundir os ideais trabalhistas com os ideais comunistas, evidencia muita má-fé ou multíssima ignorância. Podem escolher. Não concordamos num ponto com o Fernando Ferrari. É na questão do parlamentarismo. Se o PTB não fôsse por natureza um rio Amazonas, está bem que se fixasse no regime parlamentarista para obter maioria no Congresso. Mas sendo uma fôrça descomunal, abrindo-se propiciamente num período de evolução social já firmada e evidente, não vemos necessidade de retroceder léguas para lograr uma situação que depende só de um movimento aglutinador que faça valer os compromissos morais contraídos com as massas populares. O papel do PTB é excepcional e está na hora justa de ressaltar o verdadeiro conteúdo ideológico da luta trabalhista para situar-se como Partido dentro da sua legítima função de instrumento de defesa dos trabalhadores da cidade e do campo e na conquista crescente dos seus direitos sociais. Há dias a Executiva do Partido e o Diretório sul-rio-grandense traçaram um plano que difundido em todos os Estados dará ao Partido Trabalhista Brasileiro uma unidade de ação eficiente que o levará a alcançar as metas nas quais se fundamenta o partido, fortalecendo a sua influência política e levando-o a desempenhar papel preponderante nas futuras decisões do Brasil. O Rio Grande Trabalhista adotou unânimemente o programa apresentado e entre os muitos itens, um de particular importância atende às populações rurais informando-as dos objetivos do Partido e organizando-as para a defesa das suas reivindicações de terra, de crédito, de produção, de estradas, de escolas, de assistência sanitária e acima de tudo de representação política. Ora, conseguindo com espírito partidário, reunir as fôrças esparsas mesmo com o regime presidencialista, não haverá interêsses contrários que desviem o PTB de uma vitória dentro de todos os princípios democráticos, dentro de tôdas as formas dignas de progresso e sem a necessidade das muletas de outro partido ou regime. O PTB organizado, aglutinado, usando o vigor puro das suas fontes ideológicas será dentro da ordem imprescindível à Nação, o eixo da renovação do problema social, será o equilíbrio mantido com as normas dos direitos humanos com os quais o Brasil poderá firmar-se como comunidade progressiva. E minha gente, já sabemos que vão dizer que o PTB tem programas exatos ao do Partido Comunista e com essa lógica de caracacá vão misturar propositadamente alhos com bugalhos. Mas não adiantam as gritarias udenísticas aplicando o método da confusão, tachando reivindicações humanas de subversões vermelhas, nem adiantam acusações pueris como se acusações sem consistência substituissem a realidade. Vamos participar do programa trabalhista e cumpri-lo com o pensamento no futuro da Pátria e deixar os Agripinos acusando o PTB de ter músculos sadios e jovens para os saltos que só a mocidade consegue dar levando ao desespêro da inveja, os velhos reumáticos principes udenistas e, também, muitos pessedistas superados.

Começou às Dez Horas Horas da Manhã

Clube Militar: Hoje o Test Contra o Golpe!

Imensa Expectativa Nos Meios Militares Pelo Sensacional Pleito — Vitória de Segadas Viana, Segundo Todos os Prognósticos —

Volta-se hoje a atenção de todo o país para as eleições do Clube Militar, que se iniciam, sob um clima de intensa expectativa e grande entusiasmo, no momento em que encerramos os trabalhos desta edição. Acontecimento da maior importância na história do Clube, o pleito de hoje marca não só uma fase decisiva na crônica da vida interna daquela instituição, como também deverá assinalar, com a vitória da chapa Segadas Viana, o fim de um ciclo de intranquilidade e subversão inteiramente estranho à verdadeira missão constitucional e histórica do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, cuja brilhante oficialidade tão alta responsabilidade tem nos destinos do país.

À hora em que redigimos estas notas já era grande o movimento na sede do Clube, na Avenida Rio Branco. Procedentes da Vila Militar, chegavam dezenas de viaturas transportando os oficiais que ali servem.

A impressão geral, com base em estimativas seguras, é a de que será realmente vitoriosa a chapa encabeçada pelo General Segadas Viana, que representa as legítimas tradições e aspirações dos sócios do Clube Militar e, de modo geral, das Fôrças Armadas.

Os Votos de Lott e Segadas Viana

O General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, deverá votar depois do meio dia.

O General Segadas Viana votou em São Paulo, pois ali está sediada a 2.ª Divisão de Infantaria que êle comanda.

O major Adir Maya e o capitão Silvio Paes Lema, que se desdobraram na campanha em favor da chapa Segadas Viana, conversam com o repórter

Ontem, à noite, estivemos na sede da Comissão de Propaganda da chapa Segadas Viana, onde foram tomadas, na presença do candidato, as últimas providências para o pleito de hoje. Todos os detalhes foram previstos para facilitar o exercício do voto aos associados.

Procuramos saber da repercussão da entrevista do general reformado Fiuza de Castro, divulgada na antevéspera das eleições. Por incrível que pareça, nenhum dos oficiais com quem conversamos deu importância à fala do homem que um dia sonhou ser titular da Guerra. Um dêles, cujo nome não estamos autorizados a revelar, por insistência nossa declarou: "A entrevista revela apenas um caso pessoal. Não influirá no espírito dos oficiais".

Zenóbio e as Eleições

Como provocação, a imprensa do golpe divulgou uma notícia dizendo que o General Zenóbio da Costa declarou aos seus amigos que considerava questão aberta o pleito no Clube Militar. Podemos informar que o ex-Ministro da Guerra, embora não tenha se empenhado pessoalmente a favor da chapa Segadas Viana, pediu aos seus amigos que trabalhassem em benefício dessa candidatura. O melhor exemplo da atuação dos amigos do General Zenóbio está no trabalho desempenhado pelo Major Domingos Ventura, seu auxiliar mais direto, que conseguiu, em sua terra natal, São João d'El-Rei, uma vitória esmagadora para a chapa do General Segadas. Muitos outros oficiais, amigos do General Zenóbio, envidaram os mesmos esforços em favor da chapa Segadas Viana. E com excelentes resultados.

Mais de 80 Oficiais-Generais Com Segadas

De acôrdo com as informações que obtivemos junto aos principais responsáveis pela campanha da chapa Segadas Viana, essa candidatura está apoiada por cêrca de 80 oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, cujos pronunciamentos são conhecidos. Muitos dêsses Generais já votaram no interior do país. Outros votarão hoje nesta Capital.

Os oficiais do QAO, tanto os que vieram de sargentos, como os da reserva, votarão hoje maciçamente na chapa do General Segadas Viana. Um 1.º Tenente do Exército, sôbre o assunto, os declarou: "Vamos votar no General Segadas em face do programa que êle apresentou. Outro motivo da nossa atitude: se fôsse eleito o Almirante reformado Benjamim Sodré o Clube Militar, tão democrático, acabaria sendo transformado numa sucursal do Clube Naval. E aí, certo, só a nobreza poderia frequentá-lo. E a época da nobreza foi há muito ultrapassada".

Também os oficiais de Marinha, vindos da "[illegible]", e os especialistas, estão francamente com o General Segadas. A êles representam uma grande fôrça na Armada.

Animados pelas boas perspectivas que o pleito oferece trocam idéias o coronel-aviador Francisco Teixeira, o General Segadas Viana (ao centro) e o comandante Primo Nunes.

NEGRÃO: "PAGAREI EM JULHO O AUMENTO DA PREFEITURA"

"— Se a Câmara Municipal aprovar o aumento para os funcionários da Prefeitura até o dia 20 de julho p. vindouro, já no dia seguinte, os funcionários estarão recebendo êsse aumento", foi o que declarou, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, o Prefeito Negrão de Lima.

"— Isso porque, — esclareceu o Prefeito, — darei ordens com antecedência para o preparo de cheques e contracheques, isto é, à medida que o projeto fôr tendo a sua tramitação no Legislativo. Dessa forma, podem os servidores municipais ficar descansados que terão o seu aumento, nas bases do que o Govêrno Federal concedeu aos seus funcionários civis e militares a partir de 1.º de julho, e já pagos no mesmo mês, isso dependendo do que lhe disse inicialmente".

Reunião

A uma pergunta do repórter, respondeu o Sr. Negrão de Lima:

— "Realmente, terei hoje uma reunião, às 11,00 horas, em meu gabinete, com o Presidente da Câmara, os líderes das diversas bancadas e o Presidente da Comissão de Finanças, para combinarmos a maneira de compensar, no Orçamento atual, 2 bilhões de cruzeiros, que é a sobrecarga que os cofres da Prefeitura sofrerão com êsse aumento do pessoal, a partir de 1 de julho".

Cortes

Continuando, declarou o Prefeito:

— "Os três grandes blocos de despesa na Prefeitura são pessoal, Manutenção e Obras. Quanto ao pessoal, não posso fazer cortes, até porque vou aumentar os vencimentos dos funcionários. Não seria eu quem teria a idéia de uma demissão em massa na Prefeitura, para comprimir despesas, pois não poderia criar um caso social de tamanhas proporções; não poderei, também, cortar as verbas de manutenção de serviços, o que seria, em outras palavras, fechar a Prefeitura. Dessa forma, só tenho um caminho: cortar obras adiáveis. Para isso, vou reunir-me com os vereadores, pois não poderei, discricionàriamente, aplicar um lápis vermelho no Orçamento. Só através de um estudo amplo, poderei concluir quais os cortes orçamentários que teremos, infelizmente, que fazer para atender a essa necessidade imperiosa que é o aumento dos funcionários municipais".

Tributos

O repórter conduziu a conversa para o terreno da revisão tributária, tendo declarado o Prefeito Negrão de Lima:

— "Não. Não é bom isso. Não pretendo aumentar impostos. O objetivo é disciplinar a arrecadação, é restabelecer alguns tributos que a Lei n.º 820/55 derrubou, enfim, é preparar os cofres da Prefeitura para o ano seguinte. Tenho a impressão que essas medidas não darão um resultado total, isto é, mais 4 bilhões na arrecadação em 1957, — isso seria o ideal — mas acredito que, dessa forma, possamos arrecadar mais, de maneira que possamos ir resolvendo os angustiosos problemas da população carioca".

Provocado a falar sôbre a Mensagem, disse o Prefeito:

— "O ponto crucial da Mensagem do Aumento é, justamente, essa compensação, que está provocando um trabalho enorme. A margem dêsse encontro com os vereadores determinei à Secretaria de Administração fizesse, até o dia 20 do corrente, um levantamento do montante exato do crédito suplementar para pagar o aumento; mandei suspender os empenhos até o dia 31 do corrente; mandei que os outros órgãos da administração informem quais os créditos especiais ou suplementares que sejam necessários para que não haja paralisação dos serviços públicos. Tudo isso concluiu o Prefeito, está em andamento, de maneira que tenho a impressão que na próxima semana poderei enviar a Mensagem à Câmara Municipal.

DESCOBERTO EM ARARAQUARA O FALSIFICADOR DE DIPLOMAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O autor da falsificação de vários diplomas falsos da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara acaba de ser descoberto conforme revelam notícias procedentes de Marília. É ele, de acôrdo com a mesma fonte informativa, Ulan Costa, que também usa os nomes de Eduardo Paula Souza e Carlos Rolim Camargo. Os referidos diplomas eram vendidos aos práticos de Odontologia da Alta Paulista ao preço de 70 a 80 mil cruzeiros.

Ulan, há tempos, estêve envolvido num caso de roubo de automóveis, achando-se foragido. Reconhecido por policiais, tratou de abandonar precipitadamente o hotel em que se encontrava hospedado, não tendo tempo de levar a sua pasta. A mesma foi apreendida, sendo encontrado em seu interior vários diplomas falsos daquela faculdade e vários carimbos utilizados para falsificá-los, entre os quais, o de "Visto e Reconhecimento de Firmas". O espertalhão reconhecia, ainda, diversas firmas, sobretudo as de funcionários autárquicos e departamentos, notando-se a de José da Cunha Ribeiro, tabelião do 21.º Ofício de Notas do Rio".

Na sua captura estão empenhados vários policiais.

Substitutivo do Sr. Vieira de Melo:

Anistia Também Aos Militares Condenados Por Indisciplina

A Medida Beneficiaria Apenas os Transgressores Disciplinares, a Partir de Janeiro de 1950, Cuja Indisciplina Não Constitua Crime Contra a Segurança Nacional — Emenda Determinando o Retôrno Dos Trabalhadores Anistiados Aos Seus Empregos, Com Contagem de Tempo de Serviço. — Aprovado Por 13 Votos Contra 12, Pela Comissão de Justiça, o Substitutivo do PSD Que Beneficia Apenas os Civis

Após uma reunião que se prolongou por mais de quatro horas, a Comissão de Justiça da Câmara, por 13 votos contra 12 aprovou, ontem, o substitutivo do PSD ao projeto de anistia, o qual beneficia com a medida apenas os civis.

Uma série de emendas, entretanto, foi apresentada pela comissão, a maioria delas com parecer contrário do relator, sr. Sales Filho. Entre essas emendas destaca-se a que estende a anistia aos militares processados ou condenados por transgressões disciplinares, a partir de janeiro de 1950, transgressões essas que não hajam constituído crime.

Retôrno Aos Empregos

Outra emenda apresentada ao substitutivo do PSD, pela Comissão de Justiça da Câmara, é a que determina que os trabalhadores anistiados retornem aos seus empregos, contando-se o tempo em que estiveram afastados.

O Caso Dos Militares

Depois de consultas a vários chefes militares, as quais culminaram nas visitas que o deputado Vieira de Melo fêz, na tarde de ontem, ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, surgiu o substitutivo ao projeto Sergio de Magalhães, formulado pelo líder pessedista.

O ponto de vista inicial, de anistia só aos civis, foi ampliado para inclusão, na medida, dos militares punidos por transgressões disciplinares que, entretanto, não constituam crime contra a segurança nacional.

Com essa medida visa-se beneficiar os militares punidos por indisciplina, assim como, entre outros, os envolvidos nas crises disciplinares da Bahia e de Sergipe.

Mais de 50 Milhões Pelo Cine Metro

Quatro emprêsas americanas estão dispostas a adquirir o prédio onde funciona o Cine Metro, ainda que tenham de pagar o dobro dos 50 milhões avaliados para o leilão judicial, cuja realização foi adiada por ordem do Juiz Ribeiro Pontes.

Conforme foi divulgado, o referido imóvel está em litígio na 15.ª Vara Cível tendo sido determinada sua venda em hasta pública no próximo dia 17 do corrente. Entretanto, os proprietários do prédio levaram ao conhecimento do Juiz que um adiamento possibilitaria o aparecimento no leilão de outros licitantes, além dos que já apareceram. A nova data ainda não foi fixada.

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

Diário do Catete

Orçamento e Crise

Com uma receita superior a setenta e cinco bilhões de cruzeiros e um "deficit" da ordem de vinte e quatro bilhões — o Govêrno enviou ontem ao Congresso a proposta orçamentária para 1957.

Os autógrafos foram levados pessoalmente à Câmara e (pela primeira vez) também ao Senado pelo Sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência.

Entende o Presidente da República, na mensagem que precede o Orçamento, que êste é também plano político e que se não fôr analisado e aprovado com o interêsse, a profundidade e a importância que exige agravará ainda mais a gravíssima crise financeira que ameaça paralisar o país.

Os recursos pedidos por JK para eliminar o "deficit" podem ser assim resumidos: profundas modificações no impôsto de renda e de consumo e cobrança da Taxa de Educação e Saúde na base de 15 por cento da arrecadação geral do impôsto do sêlo.

Alvaro Lins só no Ano Que Vem

O Presidente Kubitschek convidou, efetivamente, seu embaixador direto, sr. Alvaro Lins, para a chefia da nossa representação diplomática em Portugal, já tendo sido pedido o respectivo "agreement" ao govêrno lusitano. Mas podemos informar, com segurança, que o ilustre professor não deixará êste ano a chefia do Gabinete Civil da Presidência. Sua idéia para Portugal está, em princípio, marcada para janeiro ou fevereiro. "Se a situação interna o permitir", disse ao repórter o próprio sr. Alvaro Lins, cujas atividades no Catete redobraram nos últimos dias.

Brizzola

O sr. Leonel Brizzola, prefeito de Porto Alegre, subiu ontem, pelo elevador presidencial do Catete em companhia do da num "autêntico atoleiro", general Ernesto Dornelles, a fim de conferenciar com JK.

Recusou-se a fazer qualquer declaração política. "Não sou mais deputado. Sou Prefeito. Só falo de administração", declarou.

"Cortar na Carne": Dois Bilhões Para o Aumento Municipal

Mostrando-se menos pessimista com relação ao andamento de certas obras municipais, mas considerando-se ainda um "autêntico atoleiro", o prefeito Negrão de Lima conferenciou ontem com o Presidente durante cêrca de quarenta minutos.

Negrão reunirá hoje seus assessores financeiros e os líderes dos partidos na C. Municipal para pedir-lhes um corte de dois bilhões no orçamento da capital da República, para pagar o aumento de vencimentos do funcionalismo a partir de julho.

"Temos de cortar na carne", explicou. As despesas com o aumento sobem a quatro bilhões por ano.

O Prefeito, que estava acompanhado do sr. Marcio Melo Franco Alves, pretende concluir e inaugurar (afinal) o viaduto Ana Neri no próximo dia 7 de setembro.

Fábrica Renault Para o Rio Grande

Uma grande comissão de parlamentares gaúchos — representantes estaduais e tôda a bancada federal — foi recebida por JK.

O objetivo da audiência foi pedir ao Presidente preferência para instalação no Rio Grande da grande fábrica Renault que será transplantada da Europa para o Brasil.

Ministério e Congresso

Ontem, têrça-feira, foi dia de despachos de JK com os seus Ministros. Êsses despachos se prolongaram das oito da manhã às oito da noite.

Hoje, a agenda presidencial é em sua totalidade reservada à audiência com os congressistas.

Jipes e Camionetas Para a "Petrobrás"

JK autorizou a "Petrobrás" a importar cento e vinte jipes e quarenta e oito camionetas para o transporte de cargas leves e movimentação do pessoal do serviço de geologia da emprêsa petrolífera.

O BONDE CONTINUARÁ
SERVINDO AO CARIOCA

- Com o reajustamento das passagens, o serviço de bondes, pela primeira vez nos últimos anos, espera dispôr de recursos para atender às suas atuais despesas de operação:
  - a fôlha de pagamento de 8.000 empregados, inclusive o aumento de salários;
  - manutenção de 470 quilômetros de linhas;
  - conservação dos 1.000 bondes.
- O aumento não proporcionará lucro, porquanto qualquer saldo eventual, depois de cobertos os custos de operação, reverterá em melhorias do serviço tranviário.
- ...e assim, diàriamente, mais de um milhão de cariocas poderão continuar contando com um serviço de transportes ainda dos mais baratos do mundo.

A SERVIÇO DO CARIOCA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

novo serviço
do Restaurante Mesbla

para REUNIÕES, NOIVADOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, RECEPÇÕES, FORMATURAS, HOMENAGENS, COQUETÉIS etc. sob a orientação de conhecidos "maitres"

SERVIÇO A DOMICILIO OU NO MODERNO SALÃO DE BANQUETES DO RESTAURANTE E AUDITÓRIO MESBLA.

o mais fino... e o mais perfeito serviço da cidade!

Restaurante e Auditório Mesbla

Para informações: Rua do Passeio, 42/56 - 11.º and. Tel.: 22-7720

DIÁRIO do Congresso

O Govêrno Vai Cobrar do Senado a Taxação Dos Lucros Extraordinários

IMPÔSTO DE CONSUMO MAIS ELEVADO PARA GÊNEROS E ARTIGOS DE LUXO!

Cêrco Fiscal Para Liquidar Com os Sonegadores

Não correspondem à realidade as notícias veiculadas sôbre as reformas tributárias, encaminhadas ao Congresso pelo Ministério da Fazenda, na cauda da proposta orçamentária.

Procurou-se colocar a questão em têrmos de puro aumento de impostos, e mais: de majoração daqueles tributos indiretos, como o impôsto de consumo, que iriam afetar, sobretudo, as classes menos favorecidas. Mais uma vez, ficará patenteado o intuito oposicionista de intrigar o govêrno por todos os meios e modos: no particular, com o povo que consome e que paga os impostos.

Os projetos de reforma do ministro José Maria Alkmim se distribuiram por três campos principais: renda, consumo e sêlo.

Lucros Extraordinários

As modificações oferecidas à tributação das rendas das pessoas físicas e jurídicas, não dizem respeito ao impôsto de renda propriamente dito, mas ao projeto de lei que tramita pelo Senado, taxando os *lucros extraordinários*.

Isso é muito importante: o govêrno ativará a maioria parlamentar para que ela "acorde" o projeto sôbre os lucros excessivos, o qual "dorme" no Senado, de longa data. A êste diploma, então, é que o govêrno encaminhou os textos pertinentes às rendas.

Portanto, segue-se a primeira conclusão: o Ministério da Fazenda cobrará do Senado o impôsto sôbre lucros extraordinários.

Consumo

Aqui, procurou o ministro Alkimin revolucionar a incidência do tributo, de forma a conferir-lhe uma função social, desconhecida até agora.

Afirmaram que o impôsto foi majorado. Não é isso: no invés da taxa fixa, ora vigente, teremos uma taxa percentual progressiva, variável segundo o valor das mercadorias. Menor do que a atual para os produtos de consumo popular; progressivamente superior aos índices vigentes, para os produtos de consumo das classes abastadas.

Esta é a filosofia de exato sentido trabalhista que informa o espírito da reforma.

A propósito, podemos adiantar que os assessores do ministro José Maria de Alkmin deverão procurar os líderes do PTB, a fim de prestar-lhes todos os esclarecimentos a respeito.

E não é só: o titular da Fazenda autorizará a seus auxiliares que promovam a imediata alteração de qualquer item que, porventura, não esteja enquadrado naqueles princípios.

O impôsto de consumo, pois — se fôr aprovada a reforma Alkmin — não será mais um só, com indiferença para as condições financeiras que dividem as classes. Não: os ricos pagarão mais; e os pobres, menos.

Cêrco Fiscal à Sonegação

No rol das emendas sôbre as rendas, destaca-se a que dispõe:

"Serão classificadas na cédula "H" das declarações de pessoas físicas, como rendimentos eventuais, as quantias correspondentes ao acréscimo do patrimônio individual do contribuinte, exteriorizado por depósitos em estabelecimentos bancários empréstimos de dinheiro, aquisição de bens imóveis e móveis, valores mobiliários, títulos e cotas de capital, quando provado pelo Fisco um aumento superior a Cr$ 200.000,00 no ano de base e o contribuinte não justificar a procedencia dos recursos utilizados".

O govêrno "leva muita fé" nessa proposição. Acredita que, através dela possa "apanhar na rêde" um cardume bem considerável de sonegadores.

Como se sabe, tem sido vasto o campo aberto à sonegação dos contribuintes da renda. Além do recurso à duplicidade de escrita comercial, poucos são os representantes das profissões liberais que cumprem o dever de pagar o impôsto de renda, a que estão sujeitos, o qual é satisfeito por muitos, sobretudo pelos trabalhadores e funcionários públicos — embora o paradoxo aparente.

De futuro, pelo menos muita "dor de cabeça" poderá o govêrno infligir aos sonegadores. Sonegar é fácil mas que fazer com os lucros? Normalmente, são êles encaminhados para os bancos, para a aquisição de propriedades, para a compra de "cadilacs" ou para a conferência de capital, nos títulos ou nas ações das emprêsas comerciais e industriais.

Agora, todos êsses elementos, obrigatòriamente irão bater às "garras" do Fisco, que poderá agir com severidade contra os sonegadores.

Outras Novidades

Ainda no capítulo das rendas ou dos lucros, apontam-se as seguintes inovações:

1) taxa de 10 por cento sôbre as reavaliações dos ativos;

2) desconto na fonte dos rendimentos pagos às ações ao portador — base de 30%;

3) extensão dos lucros imobiliários à cessão de direitos nas promessas de venda — mesma taxa vigente para as escrituras definitivas. Outra novidade neste inciso: os arbitramentos municipais para os valores locativos prevalecerão sôbre os preços constantes das promessas ou das escrituras de venda.

Produtos Nacionais e Estrangeiros

Há um detalhe importante a ser esclarecido na reforma sôbre o impôsto de consumo. E' o que consta como regra geral num dos dispositivos:

"Ficam extintos quaisquer adicionais ou acréscimos de taxação aplicáveis, especificamente, aos produtos importados, os quais passarão a pagar impôsto idêntico ao aplicado aos produtos nacionais".

Pelo que se verifica, o impôsto de consumo será o mesmo para as mercadorias estrangeiras e brasileiras.

À primeira vista, parece absurdo. Esclareça-se, no entanto, que a disposição estará ligada à reforma alfandegária, ora em tramitação na Câmara. Quer dizer: só se passar a reforma alfandegária é que prevalecerá a identidade da tributação do consumo sôbre as mercadorias estrangeiras e nacionais.

E na reforma alfandegária é que estão previstas as diretrizes nacionalistas de proteção à indústria do país, através de taxação elevada sôbre as mercadorias importadas.

Mas, dir-se-á: e se o projeto que altera as tarifas da Alfândega não fôr aprovado? O argumento procede, pois, no caso, não estaria defendida a produção nacional, em face do nivelamento do impôsto de consumo com os artigos estrangeiros.

Tomando conhecimento dêsse risco, o ministro da Fazenda já providenciou para que o dispositivo, ora em apreço, seja retirado da reforma no impôsto de consumo, para ser transferido à reforma alfandegária. Assim, não haverá perigo: só se esta fôr aprovada, prevalecerá a mesma taxa no consumo das mercadorias nacionais e estrangeiras.

Sêlo

No sêlo, ou antes, na taxa de educação e saúde é que, de fato, haverá aumento.

Permanecerá de Cr$ 1,50 até o limite de 10 cruzeiros para o sêlo devido pelo documento. Para os papeis cuja selagem importe em quantia superior a 10 cruzeiros, serão cobrados tantos selos de.... Cr$ 1,50 quantas vezes a importância de 10 cruzeiros ou fração estiver compreendida no total acima referido.

Senado Federal

"O Govêrno Não é Responsavel Pelos Males Que Nos Afligem"

1 — Homem prudente, o Senador Benedito Valadares não poderia ter dito que era favorável à anistia ampla, conforme saiu ontem em nossa "enquête". Foi engano. Pegou-nos no elevador e reafirmou que votará na restrita. "Logo agora que vou ser o presidente do Partido?" — justificou-se.

2 — Espera-se que chegue, dentro de poucos dias ao Senado, a indicação da Presidência da República em favor do sr. Alvaro Lins, para embaixador do Brasil em Portugal. Alvaro Lins estêve no gabinete do sr. Apolônio Sales, batendo papo com alguns senadores, naturalmente tratando do assunto.

3 — Ao mesmo tempo que se atira contra o General Lott, a UDN pretende cercar de gentilezas o sr. Juscelino Kubitschek. Antes foi o líder Vilasboas "reconhecendo" o Govêrno da União. Agora é o sr. Argemiro de Figueiredo, vice-líder do mesmo partido, que em longa oração salientou os males que vêm avassalando o país, mas ressalvando que não cometeria "a injustiça e a indignidade de atirar sôbre o atual Govêrno a responsabilidade pelos males que nos afligem". Mostrou-se, porém, pessimista quanto às probabilidades de continuarmos com um Govêrno civil. E o pior é que prenuncia um triste epílogo: ou iremos para os governos de fôrça ou para as chamas das convulsões sociais.

4 — Lima Guimarães, do PSD de Minas, apresentou um substitutivo ao projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

5 — Assunto importante também foi o pedido de licença para processar o jornalista Assis Chateaubriand. No ofício, dirigido pelo Procurador Geral do Distrito Federal, Assis é acusado de haver atentado contra a soberania do Poder Judiciário, injuriando juízes.

6 — Lamentou o sr. Ruy Palmeira que Alagoas, seu Estado, possuidor de tanta tradição nas letras, na ciência e na vida pública nacional, esteja transformado num campo de lutas fratricidas. Apelou ao Govêrno, no sentido de que contivesse seus correligionários.

Câmara Municipal

Defesa do Govêrno e Falta de Número Para as Votações

Tôda a primeira parte da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foi ocupada pelo vereador Alvaro Dias, líder do Prefeito, num longo discurso de caráter político. Começou o representante do PSD a falar sôbre o projeto de Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, afirmando que êsses mesmos funcionários estavam, agora, interessados mais na concessão do aumento nas bases do que foi concedido aos servidores civis e militares da União, podendo, portanto, ficar o Estatuto para ocasião posterior à aprovação do aumento. A seguir, o sr. Alvaro Dias começou a tecer comentários ao discurso do Presidente da República, proferido anteontem, que tanta repercussão causou no país.

Como era de esperar, os udenistas e a sra. Dulce Magalhães, do PDC formaram uma barreira de apartes ao sr. Alvaro Dias, travando-se um debate que se prolongou por cêrca de 60 minutos.

Embora incisivo, o debate foi mantido em apreciável altura, tendo o sr. Alvaro Dias respondido, com convicção e clareza, a todos os numerosos apartes que lhe foram dirigidos.

No expediente, foram tratados vários assuntos, tendo, logo ao início, a sra. Dulce Magalhães discorrido sôbre as aperturas financeiras do Montepio, terminando por insistir nas informações contidas em requerimento seu ao Prefeito, sôbre a situação do funcionário Ibrahim Sued, que se encontra no estrangeiro fazendo cobertura jornalística para jornais e revistas. Posteriormente, o sr. Frederico Trota defendeu o Prefeito Negrão de Lima, afirmando que o mesmo fôra mal informado quanto à situação do dito Sued.

Mais uma vez o sr. Waldemar Viana atacou um colega, desta vez o sr. José Bretas, líder do PR, quando fêz um discurso na tribuna, no qual teceu considerações elogiosas ao sr. Mário Galve, Superintendente de Transportes da Prefeitura. O sr. Bretas defendeu-se e tudo ficou em paz entre êle e o sr. Viana.

Em intervenção na tribuna o sr. Novela fêz uma longa defesa do Major Kruger, até bem pouco diretor da Polícia de Vigilância, a cuja corporação êle, Novela, pertence, e o sr. Pedro Faria fêz um discurso abordando vários problemas administrativos da cidade.

ENCERRAMENTO

Após o sr. Alvaro Dias descer da tribuna, foi anunciada a votação do projeto que regula o funcionamento das bancas de jornais. Essa votação não se verificou, por falta de número suficiente de vereadores no plenário. Eram tão poucos, isso às 16,15 horas, aproximadamente, que, não atingindo a 17, o Presidente, pelo regimento, teve que encerrar a sessão.

ULTIMA HORA Antecipa as Conclusões Das "Demarches" Nos Bastidores do Congresso:

FIM DA ANISTIA AMPLA: GANHA O GOVÊRNO A BATALHA PARLAMENTAR

Decidido, Depois de Muitas Marchas e Contramarchas: Somente Anistia Restrita — Vitória Dos "Liderados" — Posição de Juscelino e a Ação da "Ala Moça" do PSD — Apaziguamento e Lealdade, Duas Políticas — Selada a Sorte e Refeita a Maioria

Já se pode adiantar, com segurança, que está selada a sorte da anistia ampla.

No momento, cuida-se apenas de compôr a retirada. Embora as reuniões oficiais do partido majoritário, marcadas para hoje — às 10 horas — e para quinta-feira (Diretório Nacional mais bancadas pessedistas), — a verdade é que as medidas positivas já foram fixadas e encontram-se em franco desenvolvimento. Estas reuniões servirão à impressão da chancela oficial do PSD às deliberações estabelecidas nos altos círculos políticos governamentais e da maioria.

Preliminares

Estabeleçamos, preliminarmente, alguns pontos para exata compreensão do problema.

1) para a aprovação da anistia restrita (delitos políticos praticados entre 10 de novembro e 1.º de março), o líder Vieira de Melo viu-se na contingência de conferir seu apoio ao requerimento de urgência do líder Fernando Ferrari para a anistia ampla.

2) o líder Vieira de Melo expôs aos seus liderados o ponto de vista de que mais valia deixar a questão aberta, do que correr os riscos de uma derrota em plenário.

3) o líder Fernando Ferrari assegurava a inclinação generalizada do PTB em votar pela anistia ampla, e, nessa base, acreditava que, já na segunda-feira da semana passada, a urgência seria aprovada pelo plenário da Câmara.

4) no momento, o líder da maioria faz declarações no sentido de que, possìvelmente, será oferecido um substitutivo ao projeto Sérgio de Magalhães.

5) êste substitutivo talvez seja o que consubstancia a emenda do PTB ao projeto de anistia restrita — isto é, o que distingue a anistia social (para os trabalhadores) — a ser concedida — da anistia política (aos comunistas), — para ser negada.

6) enquanto isso, o líder Fernando Ferrari conversa, ininterruptamente, com seus companheiros, e, embora mantenha, para efeitos oficiais, a posição do PTB, já não sabe bem em que percentagens se distribuirá a votação do partido.

7) de agora em diante — substitutivos, afirmações explicativas, etc. — servirão, apenas, para assegurar a retirada na batalha da anistia, cuja sorte, conforme acentuamos, já está traçada.

8) não passará a anistia ampla, e, talvez, nem a anistia restrita.

Como se Conta a História

A história começou quando foi dominado o "movimento" do major Veloso. Julgaram os círculos oficiais que era aquela uma grande oportunidade para a comprovação do que se convencionou chamar de "política de apaziguamento dos espíritos".

Era o primeiro passo errado, pois se trocava a política de "consolidação da lealdade" — a única capaz de conduzir a porto seguro — pela orientação da "boa convivência", a qual, na prática, se traduz por uma descontrolada generalização, completando-se no "esfarinhamento" dos alicerces partidários.

Seja como fôr, o fato é que se embarcou na "canoa furada" do apaziguamento, com a culpa igualmente distribuida entre Govêrno e P.S.D. Em pouco, começaria a "fazer água". Por que anistiar os "velosos" e não os outros acusados de delitos políticos? Anistia não deve ser limitada: ou se dá a todos, ou a ninguém. Daí ao projeto Sergio Magalhães, foi rápido. Com o representante trabalhista, veio grande parte do partido.

Em Cena a UDN

Nesse momento, entrou em cena a UDN. De acôrdo com as linhas atuais da oposição, do "quanto pior, melhor", ou então: "que o circo pegue fogo!" — os "experts" udenistas soltaram a palavra de ordem: apoio às duas anistias.

Obviamente, ninguém poderia aceitar de boa fé, por exemplo, que o deputado Herbert Levy votasse a favor do sr. Luiz Carlos Prestes. E não só o abastado representante paulista, mas tôda a UDN. Quem comandou, no Parlamento, a luta pelo fechamento do Partido Comunista? Não foi o deputado Clemente Mariani, Ministro da Educação do Govêrno Dutra?

Isso, porém, não tinha importância, já que, primeiro, a UDN "abiscoitaria" a liberdade para os rebeldes de Cachimbo, e, depois, "golpearia" o Govêrno com a anistia ampla; estariam comprovados os compromissos alegados durante a campanha presidencial, entre o sr. Juscelino Kubitschek e os comunistas.

No entreato da manobra em equação, os escribas da situação passada proclamariam a fragilidade dos laços que uniam a maioria parlamentar, ao mesmo tempo em que reviveriam as excelências da fórmula da união nacional, ou fôsse, a adesão ao candidato que "êles" escolhessem.

A lição que encerra o capítulo da anistia ampla, vale, por um lado, como advertência, na derrota das lideranças pelos liderados, e, de outro, como expressiva demonstração da capacidade de recuperação das fôrças parlamentares que apoiam o govêrno.

ULTIMA HORA que, nesse particular da anistia, marcou seu noticiário com uma série de "furos", está em condições de revelar as demarches que se processaram nos bastidores e que conduziram ao desfecho lastimável para os comunistas.

Reage o PSD

No impasse criado pela própria frente governamental, num passo errado, a liderança começou a hesitar, aventando a possibilidade de que não fôsse fechada a questão da anistia, como única saída para a derrota em perspectiva.

Nessa hora, a "ala moça" do PSD que compreende, entre outros deputados, os srs. Leoberto Leal, Cid Carvalho, José Jofili, Oliveira Brito, Raimundo de Brito, João Menezes, Renato Archer, resolveu comandar a reação. Os primeiros debates tiveram início: realizaram-se reuniões preliminares na residência do sr. Cid Carvalho, depois com o sr. Amaral Peixoto, até que o assunto foi levado ao presidente Juscelino Kubitschek.

Surgiu, afinal, o pronunciamento do chefe da Nação: o govêrno não podia ficar indiferente à sorte da anistia ampla, no Congresso.

Desde êsse instante, o PSD deliberou fechar a questão, e telegramas urgentes foram expedidos a todos os representantes do partido para que aqui estivessem, no dia da votação.

O PSD, por si só, vale por 113 deputados, os quais somados aos pronunciamentos de deputados filiados a outros partidos, mas intransigentes na sua oposição aos comunistas, assegurarão tranquilamente a vitória do govêrno.

Ao mesmo tempo, o PTB foi cientificado da posição assumida pelo Govêrno, e se foi de 50 por cento a percentagem de deputados trabalhistas que votaram "não" à anistia restrita, talvez êsse número venha a crescer na anistia ampla.

Dessa maneira, já não sobra mais esperança alguma para o projeto Sergio Magalhães.

De Novo a UDN

Inverteram-se, assim, os papeis: a "snooker" já não existe para o PSD, eis que o impasse se voltou contra a UDN, que, mais uma vez, será derrotada no Congresso.

Para "salvar a face", então, a UDN "fingirá" que abriu a questão no seio do partido...

Duas Lições

Duas lições, deixamos acentuado, encerraram os acontecimentos da anistia.

O que se refere ao binômio "liderança e liderados", com as sobras para o Govêrno, ressalta dos próprios fatos registrados. E é moral dêsses ensinamentos seria a de que "não se trocam amores velhos por amores novos"...

O outro é o de que, muito embora os tropeços da caminhada, só um govêrno apoiado por expressiva fôrça parlamentar poderia recuperar, com tanta facilidade, uma situação perdida, como já se considerava a anistia ampla.

Nesse ponto, desafinaram as trombetas oposicionistas: não era necessária a "união nacional", para que o atual govêrno contasse com boa base parlamentar; ela aí está.

Ultimo Detalhe

Deixamos assinalado que, talvez, o Senado venha a se manifestar contra a anistia restrita. Essa hipótese está sendo considerada, realmente; sobretudo, em face da entrevista do major Veloso, repudiando a anistia.

Não nos admiraremos se, antes, a Câmara recusar a anistia ampla, o que facilitará, no Senado, a anistia restrita.

Schimidt: Contra o aumento de impostos

Ruy Gomes de Almeida, em Nome do Comércio

AUMENTO DE IMPOSTOS SÔBRE ARTIGOS DE LUXO

Não Podem os Gêneros de Primeira Necessidade Sofrer Nova Majoração — Schmidt Sôbre a Exportação: "É Preciso Uma Revolução Completa em Nosso Comércio Exportador"

O aumento de impostos e outras medidas anunciadas pelo Presidente da República em seu último discurso, para fazer face ao tremendo "deficit" orçamentário despertaram as mais diversas reações, favoráveis e desfavoráveis, alcançando naturalmente maior repercussão nos meios comerciais e industriais. A propósito, ULTIMA HORA ouviu a opinião do sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, que se estranhar o fato de a Associação não ter sido consultada sôbre a medida, de acôrdo com a praxe adotada por governos anteriores, declarou:

— Nossa atitude é, no entanto, de apoio leal e franco ao Govêrno para que a crise econômico-financeira seja vencida, o que não significa que deixemos de expressar o nosso ponto de vista com relação a certas medidas cujo impacto sôbre a classe comercial procuramos naturalmente atenuar. O caso do salário-mínimo é um exemplo. Ainda sábado último entreguei pessoalmente ao Presidente da República um estudo feito sôbre o salário-mínimo e vigorar em São Paulo. De acôrdo com êsses dados, o nível máximo não deve exceder, na capital paulista, a Cr$ 3.087,00.

Quanto à majoração de impostos, disse o sr. Ruy Gomes de Almeida:

— Temos um ponto de vista bem definido e creio que seja êste o do govêrno: os aumentos de impostos devem incidir sôbre os produtos considerados de luxo ou dispensáveis e nunca sôbre os gêneros de maior consumo da população.

Com relação às providências em andamento na SUMOC para dar maior amplitude à nossa exportação, ouvimos o sr. Augusto Frederico Schmidt, que declarou estar inteira solidariedade às medidas propostas pelo govêrno nêsse sentido, por considerá-las altamente benéficas ao país. E aduziu:

— Espero que surja disso tudo realmente uma nova e mais ampla política de exportação e que as providências anunciadas não se limitem a casos especiais.

Sôbre o aumento de impostos disse o sr. Schmidt:

— Os impostos de consumo são tantos no Brasil que, qualquer novo aumento, importará num grande sacrifício

NEM SOMENTE PELAS USINAS VIVE O I.A.A.

Outra acusação que pesa contra o Instituto do Açúcar e do Alcool é a de que tôda a arrecadação da autarquia visa apenas beneficiar os funcionários e as trezentas e cinquenta usinas espalhadas pelo território nacional. Por essas contas, chegaríamos à evidência de que a economia açucareira é muito menos complexa do que se propala e que, em última análise, não teria havido necessidade da criação do IAA — dessa mesma e malsinada autarquia que propiciou condições aos produtores, sobretudo os de São Paulo, para sairem da maior crise que já assolou o mercado açucareiro do País.

Não há, na verdade, escamoteação mais grosseira do que pretender reduzir a economia açucareira às usinas. A ação do Instituto atinge setores mais importantes: cêrca de quarenta ou cinquenta mil fornecedores encontram proteção no Estatuto da Lavoura Canavieira, essa lei agrária que tirou o sono dos usineiros paulistas e que naquele já distante ano de 1938 levou os mesmos agressores de hoje a lutarem contra o IAA. Não é por outro motivo que na mesma ocasião que os usineiros paulistas se atiram contra o órgão açucareiro, os plantadores de cana, inclusive de São Paulo, se reunem, através de suas principais associações de classe, para prestigiá-lo. Êstes é que constituem a base da indústria do açúcar. Além dêsses beneficiários poderíamos acrescentar um número espantoso de engenhos com turbinas, de engenhos de açúcar bruto, engenhos de rapadura, e de aguardente, bastando dizer que há cêrca de setenta e cinco mil engenhos registrados.

Querer, portanto, reduzir o raio de ação do IAA às usinas e aos funcionários é um simplismo a que foram levados por aquela animosidade quase direta ao funcionalismo, em grande parte proveniente da zona nordestina. Por isso dizíamos numa de nossas notas que a campanha que se faz contra o IAA é essencialmente uma campanha contra o Nordeste.

SORTEIO DE CONSELHOS PARA PROCESSAR E JULGAR O MAJOR VELOSO

No Dia 18, às 14 Horas, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica — Os Sorteios Serão Presididos Pelo Juiz Auditor Com a Presença do Representante do Ministério Público

Com a presença do major Haroldo Veloso, serão sorteados, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, no próximo dia 18, às 14 horas, os Conselhos Especiais que irão julgá-lo pelos crimes de deserção e motim, de que é acusado. Êsses sorteios serão presididos pelo juiz auditor Orlando Ribeiro da Costa, com a presença do representante do Ministério Público.

Como se sabe, o major Haroldo Veloso apoderou-se de um avião da Escola de Aeronáutica, rumando para Jacareacanga, onde resistiu às fôrças legais que procuraram aprisioná-lo. Em seguida, foi preso sem combate e processado.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

O Brasil Mandará Trilhos e Tubos Para o Petróleo da América Latina

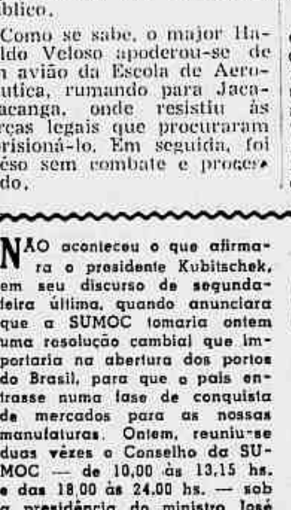
Adiada Para Hoje Pela SUMOC a Revolução Das Exportações!

Taxa de Câmbio Especial Para Exportação de Produtos Manufaturados — Somente Hoje o Conselho da SUMOC Decidirá em Definitivo — Não Houve Reação Nos Mercados de Câmbio e Café Antes Dos Acontecimentos de Ontem

NÃO aconteceu o que afirmara o presidente Kubitschek, em seu discurso de segunda-feira última, quando anunciara que a SUMOC tomaria ontem uma resolução cambial que importaria na abertura dos portos do Brasil, para que o país entrasse numa fase de conquista de mercados para as nossas manufaturas. Ontem, reuniu-se duas vêzes o Conselho da SUMOC — de 10,00 às 13,15 hs. e das 18,00 às 24,00 hs. — sob a presidência do ministro José Maria Alkmim, sem no entanto nada decidir. Pela madrugada, foi distribuida a seguinte nota oficial à imprensa, dando como que uma satisfação ao público em tôrno do assunto: "Conforme declarou o sr. Presidente da República em seu discurso de segunda-feira, o Conselho da SUMOC hoje reunido no Ministério da Fazenda reiniciou os estudos dos critérios a serem adotados para o incremento das exportações. Dada a complexidade do assunto, o exame da matéria prolongou-se até às 24,00 horas quando foram suspensos os trabalhos que serão reiniciados hoje pela manhã".

Origem da Desarticulação

Como se vê, a palavra do Presidente foi colocada em xeque, face à desarticulação ocorrida entre o que anunciou e o que de fato se verificou. Uma fonte ligada ao Ministério da Fazenda, bem informada, revelou-nos a origem da questão. O Presidente fôra mal informado, no tocante aos dados e elementos para a elaboração do discurso de segunda-feira. Dessa forma, anunciou a decisão da SUMOC, na certeza de que o assunto já estivesse debatido, quando apenas se achavam concluídos os estudos para exportação de produtos siderúrgicos. Diante disso, não restou outra solução aos membros do Conselho da SUMOC senão a de examinar, num trabalho exaustivo, a longa lista de produtos manufaturados que serão beneficiados com uma taxa favorável de câmbio



Gomes de Almeida

Tubos de Aço Sem Costura

Ao que apuramos, a nova resolução virá possibilitar a exportação de produtos da indústria siderúrgica nacional, principalmente para os demais países latino-americanos. Essa exportação se fará, conforme nos declarou o Ministro José Maria Alkmim, "com o excedente da produção brasileira, naquilo que não afetar o consumo interno ou o custo de vida".

Como se sabe atualmente abrem-se grandes perspectivas, na América Latina, para a penetração de nossos produtos. Assim é que a Argentina envia uma missão ao Rio e São Paulo, a fim de inspecionar nossas possibilidades de fornecimento de material ferroviário: vagões, trilhos, trucks, engates, etc. A Venezuela está interessada na aquisição de tubos de aço sem costura para aplicação na indústria petrolífera. A delegação venezuelana que veio recentemente ao Brasil deixou fora de dúvida essa questão, sabendo-se também que a Bolívia tem interêsse em produtos siderúrgicos do Brasil para a sua indústria petrolífera.

A composição de nossa corrente de comércio, com êsses países, pode se alterar profundamente, caso sejam concluídas determinadas negociações nesse sentido. Exemplo frisante é o da Venezuela, onde compramos anualmente 80 milhões de dólares em petróleo, e a quem vendemos sòmente a insignificância de 150 mil dólares. Entendimentos já tinham sido estabelecidos entre a Mannesmann e emprêsas privadas daquele país, objetivando a exportação de tubos de aço sem costura. Também o grupo Jafet estaria em condições de poder exportar os equipamentos específicos para a indústria petrolífera. Tudo dependeria, porém, da taxa cambial a ser fixada, que segundo se afirmava oscilaria entre os 65 cruzeiros por dólares — o que divulgamos com as devidas reservas.

Reação nos Mercados de Câmbio e Café

Êsses acontecimentos, como não poderia deixar de ocorrer, tumultuaram ontem os círculos econômico-financeiros, sem provocar porém qualquer reação nos mercados. No mercado livre de câmbio, o dólar era cotado (mercado firme) para venda de Cr$ 86,80 a Cr$ 87,00 na abertura, e a Cr$ 85,00 no fechamento. Não é verdadeira a informação veiculada por alguns jornais, de que o mercado de câmbio tenha em alguns períodos entrado em pânico, chegando inclusive o dólar à casa dos Cr$ 90,00.

Também o mercado de café, internamente, mostrou-se firme na praça do Rio, com o tipo "7" Rio cotado a Cr$ 308,00 os 10 quilos, ou seja, uma alta de 3 cruzeiros sôbre o dia anterior. Na praça de Santos, o mercado abriu ontem frouxo, porque os exportadores presumiam que as medidas cambiais da SUMOC fôssem afetar o café, porém logo reagiu e os negócios foram normais. Em Nova York, a cotação do Santos tipo "4" foi de 56,31 de cents por libra-peso, idêntica à do dia anterior.

Opiniões no Mundo Dos Negócios

Como se verifica, não houve reação negativa ao discurso do Presidente Kubitschek, ligada aos acontecimentos que o sucederam.

Willemensis Júnior

Uma onda de boatos (que morria de encontro à muralha dos fatos) circulou, porém, todo o dia de ontem, prosseguindo hoje pela manhã, chegando-se mesmo a ventilar que o mercado de algodão, todo cheio de peculiaridades e sutilezas, e hoje vinculado a um regime especial para exportação, também estaria em pânico. Para finalizar, alinharemos, em seguida, algumas opiniões de homens de emprêsas e figuras de projeção nos círculos financeiros, em tôrno do fato do dia:

JOSÉ LARIVOIR ESTEVES (presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro) — "O discurso do Presidente da República foi muito otimista. Nós, exportadores de café, consideramos as medidas por êle anunciadas de modo muito favorável".

JOSÉ WILLEMSENS JUNIOR (presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro) — "Estaremos a um passo da liberdade cambial".

RUI GOMES DE ALMEIDA (presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro) — "Incentivar e estimular a exportação, sob tôdas as formas, deve ser a palavra de ordem do Govêrno".

A NAÇÃO em Marcha

ALFREDO TOME

O Caso Das Tarifas e a Associação Comercial

Está causando espécie a linguagem usada pelos representantes autorizados da Associação Comercial com referência aos recentes aumentos de tarifas. Compreende-se que, em função de suas atribuições, procurem o govêrno para reivindicações que reputem justas. O que não se compreende, porém, é a utilização de terminologia e as imagens tão comuns na bôca dos Agripinos, Baleeiros e outros feli-zardos e bem instalados oposicionistas, prevendo a rebelião das massas, a anarquia, a falência do govêrno. Ora, isso é linguagem da UDN e, por isso mesmo, não pode ser a de representantes das classes conservadoras, cuja função é a de defender os interêsses de comerciantes e industriais, só e nada mais. Falar como político da oposição e criticar o govêrno foge à sua alçada e pode até ser desastroso às suas comunidades. Quando as classes conservadoras tomam ares políticos e enfrentam o govêrno, é o começo do caos, que só favorece aos fascistas do golpe e da revolução.

Exploração do Brasil

Enquanto os brasileiros dormem, honrando o nosso hino: "Gigante eternamente deitado...", os norte-americanos, mais práticos e realistas, cuidam de explorar as nossas terras. A Van Pelt International Industries, em New York, em associação com Robertson M. Fort Associates, Inc., deverão explorar grandes áreas de terras potencialmente ricas de Goiás e Pará, prevendo também o desenvolvimento da mineração e a produção de gêneros indispensáveis. Chefia êsse empreendimento o general Van Fleet, antigo comandante do Exército Americano na Coréia.

Nos seus anúncios em jornais americanos, convidam: "Se você quiser participar dêste negócio, escreva para a Companhia, 270, Park Avenue, Room, 213-C, N. Y. Em vez dos nossos homens estarem fazendo baixa política, seria melhor que cuidassem de planos assim, mobilizando os capitais populares nacionais.

8 Bilhões Sobrando

Os Estados Unidos estão com perto de oito bilhões de dólares "sobrando" nos bancos. Preocupam-se em aplicá-los no exterior, tendo em vista preferencialmente a África. Os argentinos, que têm bom faro, já enviaram uma missão econômica para negociar uma boiadinha. E o Brasil? Só depois que tiver todos os seus problemas equacionados técnica e economicamente e houver garantias de estabilidade do regime, pois a instável situação política.

Siderúrgica em S. Paulo

Os paulistas cuidam de instalar em São Paulo uma alta siderurgia, o que vem preocupando os meios interessados de Minas, os quais têm manifestado o seu repúdio a tal iniciativa e têm agido ativamente para impedi-la.

O Itamarati e a Lei

Por estar na moda o turismo norte-americano para o Brasil, é que nos lembramos do projeto de lei que o sr. Café Filho encaminhou ao Congresso, isentando os referidos turistas de quaisquer exigências burocráticas, inclusive vistos. O Legislativo aprovou sem nenhuma alteração. Quando, porém, a lei foi entregue ao Itamarati para a respectiva regulamentação, esta foi feita de tal forma que continuaram prevalecendo todos os mesmos embaraços burocráticos. Para que perder tanto tempo em legislar?

Viagem em Tôrno Dos Primeiros Três Meses do Govêrno Juscelino

O "BLOQUEIO ORÇAMENTÁRIO" NÃO AJUDA JK A VENCER DIFICULDADES DE GOVÊRNO!

SEMPRE que indaguei, em meus contatos com as mais diferentes personalidades políticas, qual o principal êrro da administração Kubitschek, em geral a resposta vinha pronta: "a ausência de uma ação combinada entre o Govêrno e os seus órgãos de execução administrativa e política". Há quem atribua êste fato à personalidade absorvente do Presidente. Comumente invoca-se sua experiência passada como governador de Minas, onde a administrar em contato estreito com seu secretariado preferia agir em função de seus colaboradores mais íntimos. Politicamente, esta técnica, transplantada para o plano nacional, pode ser ruinosa. Os que assim pensam citam para comprovar tais suspeitas a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, considerado uma espécie de superministério. Esta disposição do Presidente, por outro lado, explicaria a debilidade de seu próprio govêrno.

Não se pode acusar a Kubitschek de ser um governante omisso. Na realidade é um homem com extrema capacidade de mobilidade e que ambiciona sinceramente realizar uma boa administração. Não tenho dúvida quanto a estar convencido de que a única forma de sobreviver na vida pública brasileira é a de cumprir aquilo que prometeu antes de chegar ao Poder. Mas seus métodos de trabalho parecem não oferecer o rendimento esperado.

Alkmim: um Enigma

Com muita frequência o Presidente gosta de falar à Nação. E sempre que o faz usa de linguagem franca. Mas nem sempre suas palavras correspondem à medida da atuação de seus colaboradores. Neste sentido é alvo de críticas, algumas bastante pesadas. Eleito, Kubitschek teve a coragem de dizer muito claramente que não se encontrava convencido quanto aos meios de que deveria lançar mãos para combater a inflação. Todavia, jamais disse pretender reduzir o ritmo de trabalho que na sua opinião o país reclama para se equipar à altura de uma Nação que deseja encontrar o caminho de sua emancipação econômica.

A presença de José Maria Alkmin à frente do Ministério da Fazenda sempre pareceu um enigma, sobretudo pelo fato de não se conhecer suas disposições administrativas. É êle, talvez, uma das figuras mais controvertidas do Govêrno. Alguns de seus correligionários políticos afirmam que será no futuro considerado um grande Ministro da Fazenda. Em compensação ouvi a seu respeito as mais severas críticas.

Na opinião de alguns observadores não houve mudanças profundas na política econômico-financeira do país. Sob certos aspectos a administração nesse setor não se diferencia fundamentalmente daquela que a antecedeu. Certos conselheiros influentes continuam os mesmos que no passado já vinham ocupando posições idênticas.

A Nação reclama com insistência medidas drásticas para deter a inflação. Quando indaguei de um dos senadores do PSD que achava da política do Ministro da Fazenda a êsse respeito, respondeu dizendo-me muito simplesmente: "Se Alkmim está fazendo alguma coisa nesse sentido eu desconheço. A impressão que se tem é que êle não conseguiu sequer dominar os problemas que estão afetos ao seu Ministério. Suponho mesmo que assumiu a pasta sem saber exatamente o que pretendia fazer".

Sabe-se, no entanto, que Alkmim tem sido um dos adversários mais ativos nos planos de reforma cambial. Nisto, tem contrariado altos funcionários como Lucas Lopes, hoje, muito influenciado por Roberto Campos. Este, como se sabe, é um dos mais exaltados partidários da reforma, tendo colaborado ativamente nos planos de Whitaker quando êste era Ministro da Fazenda. Por ocasião da visita de Bernstein ao Brasil, a convite, Kubitschek indagou se a reforma cambial implicaria em novas emissões. E como a resposta fôsse afirmativa, observou: "Se tivesse que emitir mais trinta bilhões não sei se continuaria por muito tempo no Govêrno". Com isto, Alkmim ganhou também sua primeira batalha derrotando seus opositores.

Emissão à Vista

Seria uma injustiça dizer que Alkmim não deseja encontrar uma saída para a crise financeira. Creio que ninguém mais que êle se acha temeroso diante dos perigos que representa uma inflação continuada e desmedida. O que ocorre é o receio de que não tenha encontrado ainda o caminho certo. Daí a impressão de que está apenas tateando e, em alguns casos, fugindo aos problemas, como quem espera ganhar tempo. Com frequência costuma invocar, em defesa de sua administração, o fato de não haver até aqui lançado mão de novas emissões. Quando chamei a atenção de um dos seus críticos para êste episódio, sua resposta foi a de que Alkmim criou a ilusão de que pode combater a inflação paralisando as iniciativas de interêsse público. Como Ministro da Fazenda estaria agindo como o mau devedor que ao receber a visita do credor manda dizer simplesmente pela empregada que não se encontra em casa. No quinto mês do ano, Alkmim pràticamente não deu início à execução orçamentária, o que explica, em parte, não ter tido necessidade de lançar mão de novos recursos. A êsse respeito um dos colaboradores mais chegados ao Presidente dizia-me: "Alkmim dentro de mais algum tempo não terá meios de resistir à pressão, pois não poderá fugir à execução do orçamento, coisa que não vem cumprindo". Isto significa que nos próximos meses será forçado a recorrer a novas emissões, pois inclusive terá chegado o momento de atender ao financiamento das próximas safras.

Bloqueio Orçamentário

É certo que o Govêrno tem obrigação de policiar a execução orçamentária. Mas a técnica do bloqueio orçamentário, denunciada por muitos parlamentares, não ajuda o Govêrno a sair de suas dificuldades. A retenção das verbas autorizadas pelo Congresso está paralisando muitos Ministérios, como acontece com o da Agricultura e o da Viação. O efeito dessa política se faz sentir sôbre a produção e os transportes, dois fatôres essenciais na luta contra a inflação e a carestia da vida.

É êste um dos aspectos negativos da atual política financeira posta em prática no momento pelo Govêrno e sôbre o qual voltaremos a falar em nossa próxima reportagem.

ENTREVISTA DOS LÍDERES GAÚCHOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Como vinha sendo noticiado pela imprensa, desembarcaram, ontem, no Galeão, o Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Manoel Braga Gastal, do Partido Libertador, e os líderes de todas as bancadas gaúchas — Deputados Wilson Vargas, (PTB), Artur Bachinni, (UDN), Hélio Carlomagno, (PSD), Alberto Hoffmann, (PR), Cândido Norberto, (PSB) e Lamaison Porto, (PSP). Durante o desembarque a reportagem ouviu a palavra do Presidente da Assembléia, que nos informou a intenção de avistar-se com o Presidente da República, no Palácio do Catete, a fim de obter de S. Exa. o apoio necessário à instalação da Fábrica de Automóveis Renault naquele Estado, indústria que representará para o Rio Grande do Sul e para todo o país, extraordinário impulso econômico. O dr. Manoel Braga Gastal mostra-se otimista, afirmando: "Trago comigo as esperanças de meu Estado, esperando uma solução favorável para o projeto que conseguiu congregar tôdas as correntes partidárias e despertar o mais vivo interêsse em todo o país". Na foto vemos o dr. Manoel Braga Gastal, por ocasião do desembarque, cercado de líderes que o acompanhavam.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

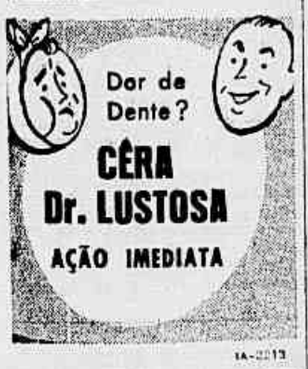
COMEMORAÇÕES DA SEMANA DO ASSISTENTE SOCIAL

Várias solenidades estão marcando o transcurso da Semana do Assistente Social. Hoje às 18 horas no auditório da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, o acadêmico Alexandre Satamini falará sôbre "O Serviço Social no IPON e, amanhã, no mesmo local, as 20,30 horas, será realizada a conferência do Prof. João Gonçalves de Souza sôbre "O Assistente Social e as Populações Rurais" que será seguida pela defesa do TCC de Nair Vieira de Carvalho sob o tema "Uma experiência de serviço social junto aos funcionários de uma Autarquia".

As comemorações da Semana do Assistente Solal, promovidas pelo Diretório Acadêmico Leonel França, encerrar-se-ão no próximo dia 19 com a posse de sua nova diretoria, às 19,30, e à noite dançante na Casa do Estudante.

APENAS 50 POLICIAIS NO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Nossa reportagem recebeu do comandante da Polícia Especial, Major João Severiano da Fonseca, Hermes Neto, uma carta em que faz alguns reparos a uma reportagem publicada há alguns dias. Segundo afirma o Major Severiano Neto, voltarão para o antigo quartel da corporação que comanda no Morro de Santo Antônio, apenas 50 elementos que irão reforçar as guarnições da R. P., para um melhor policiamento da cidade. Afirma ainda o comandante da Polícia Especial que, de acôrdo com as normas emanadas do Chefe de Polícia, sua corporação tem evitado ao máximo cenas desagradáveis de violências que só podem ser usadas em casos extremos de reação de marginais. "Nossa ação é serena, porém enérgica", finaliza o responsável pela P. E.



Inteiramente nova!

MOBARTEX

A sua roupa-feita "sob medida por **Victor alfaiate**

Quando afirmamos que só vestindo você pode comparar é porque será fácil sentir e compreender que a nova roupa Mobartex tem o que nenhuma outra tem. Entre outros pontos de qualidade você notará de imediato:

Superior gabardine Santista	Cr$ 1.950,00
Tropical extra brilhante Mobartex (fio importado)	Cr$ 3.800,00
Superior tropical Cordeiro (fio importado)	Cr$ 2.600,00
Flanela mescla-listrada (fio importado)	Cr$ 3.500,00

- ✓ *É feita com tecidos pré-encolhidos, de 1.ª qualidade.*
- ✓ *É inteiramente produzida nos moldes da melhor roupa "sob-medida".*
- ✓ *Só tem aviamentos de excepcional qualidade.*
- ✓ *O corte e o acabamento modernos, com ombros sem enchimentos e peito sem crina ou borracha, asseguram caimento natural e espontâneo.*

A SUA ROUPA MOBARTEX, INTEIRAMENTE NOVA, NÃO É MAIS CARA: É MAIS ELEGANTE.

Para seu maior confôrto... na hora de provar ou escolher, um ambiente gostosamente refrigerado o aguarda na Casa Barki.

Exposição nas vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esq. de Ouvidor

CASA Barki

Na Ronda das Ruas

MORRE A BELA CLEMIR COM SEU SEGREDO APÓS PERDER NO EDEN SEU AMOR

"Morro mas levo o meu segrêdo" — com esta frase, quase um verso (por trás do hermetismo da qual a polícia espera encontrar algo para investigar) uma bela moradora de S. João de Meriti, de nome Clemir Cardoso Alves, cortou ontem o fio dos seus 19 anos, bebendo um copo banal de formicida.

Clemir, que dirigiu seu patético bilhete ao objeto do seu amor (e causa de sua morte), um rapaz de nome Silvio, fôra por êste repudiada domingo último, ao ser surpreendida nos braços de outro: dançando — mas nos braços.

Clemir Cardoso Alves, que se suicidou em plenos 19 anos

Silvio e o Efêmero

Atônita com o desfecho da sua pequena leviandade que consistiu em trocar a companhia de Silvio, antiga de um ano, pelo prazer efêmero de um volteio de dança, nos braços de outro, Clemir (que por ironia na avenida Goiana, no bairro de S. João de Meriti chamado Eden) voltou a casa com um pensamento formado. Ontem, finalmente, com a decisão final dos suicidas de não deixar a morte sem prefácio (ou post-fácio), sentou-se na cozinha e escreveu:

O Bilhete

"Desculpem o meu gesto, mas não me resta mais nada neste mundo. Não sendo dele, não serei de mais ninguém. Perdi o que mais amava e precisava. Deixo todos, mas sempre me lembrarei de que fui uma ingrata. Peço-lhe que me perdoe, Silvio, pois seu nome estará sempre comigo. Morro, mas levo o meu segredo. Beijos a todos, e a você, mamãe, sua bênção. A você, Silvio, desejo que seja feliz e que ache outra mulher que o compreenda melhor do que eu. Beijos e tudo que ainda é seu: meu coração. Clemir".

Procura-se

A Polícia, que em dramas de amor como o de Clemir acode sempre depois do último ato, empenha-se no momento em descobrir o paradeiro de Silvio, cuja aparição no clube de Eden provocou o desaparecimento da sua namorada.

Quanto a Clemir, que foi encontrada no chão de tijolos da cozinha, foi transportada ontem à tarde à quadra 1 do cemitério de Vila Rosali, onde provàvelmente um dia Silvio porá uma flor.

Prisões Pré-Anistia

Oito homens e uma mulher, que ontem improvisaram comícios diante da Câmara dos Vereadores e na Avenida Passos, pequenos comícios em favor da anistia ampla e irrestrita aos presos políticos, foram incorporados ao números dêstes por investigadores da Ordem Política e Social, que os prenderam em nome dos dois postulados que ímam o nome daquele Departamento policial.

Os presos pró-anistia, na maioria dos quais estudantes, foram os srs. Hemm Sasser Ridolph, Di Marco Reis Filho, Ubiratão Castro Gomes e srta. Elizabeth da Silva Nascimento em frente à Câmara, e srs. Roberto Nicolski, Berivaldo Peracmonis, Valentim de Souza, Celso Lopes do Casino e Jorge Sadala, na Avenida Passos.

Barreira e Sepultura

A imperícia do trabalhador Maximiniano Teófilo, que em companhia do seu primo Geraldo Joaquim Gregório cavava uma barreira na rua Traira, em Caxias, cavou ontem o túmulo do segundo, quando uma avalancha mais forte de barro soterrou dois, para fraturar o crânio de Geraldo.

Maximiano, que também permaneceu por alguns instantes soterrado, emergiu da aluvião de barro a tempo apenas de verificar que estava só.

Tombou Almiro

Em consequência da luta entre os individuos mais conhecidos no morro dos Prazeres, em Sta. Teresa, por "Paraiba" e "Neco", por obra da recusa do segundo em vender fiado um maço de cigarros ao primeiro, foi ferido no peito um menino de sete anos que reside no barracão 12 e atende por Almiro.

O tiro de garrucha disparado do "Neco" (Manoel Marcos Barbosa) que se escondia atrás de uma moça que passava para escapar ao raio de ação da "peixeira" de "Paraiba" (Pedro Jerônimo dos Santos), atingiu o menino na região mamária esquerda.

Chocados com o acontecimento imprevisto, "Paraiba" e "Neco" abandonaram o campo da luta, onde com uma rosa de sangue brotando-lhe no peito tombava Almiro, que nem sequer tem idade para fumar.

Menino Acha Morto

O menino Elisio Queirós Oliveira encontrou ontem na rua Artur Rios, esquina com a rua A, em Campo Grande, o cadáver de um homem vestido de calça e blusão de côr caqui, e com uma faca na cintura.

Policiais do 28.º Distrito Policial, após apreenderem a arma do morto, tendo em vista a contravenção penal que tal fato representa, fizeram remover o corpo do desconhecido para o necrotério do Instituto Médico Legal, levantando sôbre o caso a plausível hipótese de se tratar de crime.

Da orelha do morto escorria um filete de sangue.

José no Além

Um cliente espiritual da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal (que estabelece ligações entre a Avenida Presidente Vargas e o Além) penetrou, finalmente, às primeiras horas da tarde de ontem nos segredos da Eternidade pela via do suicídio, que executou com o instrumental terreno de uma corda amarrada à viga do banheiro, e a queda brusca do alto do vaso sanitário.

José Abrantes da Silva Junior, o morto, que era homem de meia idade, há quatro anos trabalhava na Perfumaria Lopes, tendo sido licenciado pelo IAPC há algum tempo, por apresentar sintomas de desequilíbrio mental conhecido por mania de perseguição.

O suicida, que se aproveitou de um descuido da sua companheira para escapar do quarto 17 da casa da Avenida Mem de Sá, número 102, para trancar-se no banheiro comum dos moradores, foi encontrado pairando a menos de dois dedos do chão, o que revelou a firmeza da sua decisão, tendo em vista que teria sido o bastante para salvar-se, o ficar na ponta dos pés.

Este é Walter

A mãe aflita do jovem Walter Costa, que por obra não se sabe de que acaso

mau (ou mau conselho) desapareceu de sua casa, à rua Marcílio Dias, 33, roga em nome do seu coração sem quietude, a quem souber o paradeiro do seu filho, a caridade de in' mar para aquêle endereço, ou para a Praça 11, n.º 91, casa 7, onde atenderá dona Adalgiza.

Walter, que aparece na foto, desapareceu no último dia 3: quem sabe onde andará?

Sodoto Afogado

O corpo do cadete da Aeronáutica Lizino Luiz da Rosa foi encontrado ontem a tarde boiando à beira da praia de Copacabana, na altura do pôsto 6.

Lizino, que contava apenas 19 anos, residia no apartamento 601 da avenida N. S. de Copacabana, 1.376, entre os postos 3 e 4, a poucos passos do mar.

Duas Crianças Atropeladas

Brincavam na rua, quase em frente a residência, os menores: Aspásia Maria de Oliveira (9 anos) e Luiz Carlos Ferraz Pacheco (7 anos), ambos residentes no largo da Batalha, bairro de Pendotiba, em Niterói.

Na ocasião, sem ser visto pelas crianças, surgiu o automóvel n.º 18, pertencente ao Tribunal Regional Eleitoral, dirigido pelo motorista Antônio Sales, que atropelou as duas crianças.

O motorista apanhou as vítimas e conduziu-as ao Pronto Socorro de Niterói, onde receberam os necessários curativos, ficando, porém, internadas, visto haver suspeita de fraturas.

O chofer, depois de conduzir as crianças, apresentou-se à policia, onde foi autuado e pôsto em liberdade por ter prestado fiança.

ESPOLIADOS PELO FAZENDEIRO — Procedentes do Estado de Minas Gerais, desembarcaram m, cêrca das 22,00 horas na gare de D. Pedro II, três índios pertencentes a tribo dos Xerentes, que habitam às margens do Rio Tocantins, no Estado de Goiás, no trecho denominado Pôrto Nacional. São êles: Cumi Cauê, chefe de uma Aldeia, seu filho Cirnapipe e Famoru, respectivamente de 47, 18 e 60 anos de idade. Cumi Cauê fala correntemente o português e declarou à reportagem que viajaram durante 10 dias para aqui chegarem.

Vieram ao Rio para pedir providências junto ao Presidente da República, pois, inescrupulosos fazendeiros, estão tomando as terras da tribo que conta com mais de mil índios. Os fazendeiros são: Teodomiro Carneiro, Heminio Sotero, Gabriel Lourenço e uma senhora conhecida por dona Luiza. Se o govêrno não tomar uma providência enérgica e imediata os índios ficarão sem ter terras para tirarem o seu sustento.

O fiscal Ernani Guimarães, do Pôsto Policial do Estado de Ferro Central do Brasil, os abrigou e amanhã os encaminhará ao general Rondon, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, que por certo os conduzirá ao Presidente Juscelino.

EM OSVALDO CRUZ:

FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA MATA SEM EXPLICAÇÃO

"AI, QUE MORRO", DISSE O VENDEIRO, E TOMBOU — ERA PORTUGUÊS O VENDEIRO E VIVIA COM A SOBRINHA — JOEL, O CRIMINOSO, É REINCIDENTE

Um funcionário do Ministério da Justiça, de nome Joel, que há seis meses matou um guarda na localidade de Fontinha, acrescentou, ontem, ao seu cadastro de crimes (que são vários) uma nova morte, ao prostrar a tiros o vendeiro português Antônio Alves Martins no interior de seu estabelecimento, localizado na Travessa Vitalino, 62, em Osvaldo Cruz.

Segundo declarações da sobrinha e amante do morto, a também cidadã portuguêsa Maria Alexandrina da Conceição Martins, à reportagem da ULTIMA HORA, o crime verificou-se aparentemente sem qualquer motivo, tendo o vendeiro sido atingido pelos disparos do funcionário da Justiça ao servir doses de conhaque a êste e ao "habitué" do armazém "Santa Terezinha", onde se deu o crime, conhecido por "Fala Baixo".

Sobrinha e Mulher

A sobrinha do morto, que após a morte da espôsa dêste, em Portugal, concordara em estreitar a ligação de parenteseo pelos laços do concubinato, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que, soados os disparos, viu apenas o tio levar as mãos ao peito para exclamar dando alguns passos até a porta, onde finalmente tombou: "Ai, que morro!".

Segundo acrescentou, a cena fôra precedida pela entrada do criminoso Joel e de seu amigo "Fala Baixo", os quais, acercando-se do balcão, pediram duas doses de conhaque enquanto mantinham conversa em voz baixa, tendo Joel desfechado inesperadamente três tiros em Antonio Alves Martins ao ser atendido.

Perseguidos

Graças aos gritos de Conceição, que seguiram os disparos, acorreu o guarda do arsenal de Marinha Angelo Paia, que foi ameaçado pelo funcionário do Ministério da Justiça e "Fala Baixo", os quais, de arma em punho, conseguiram fugir.

O comissário Feital do 25.º Distrito, após o comparecimento ao local acompanhado do investigador Paiva, solicitou a presença da perícia.

Ao que tudo indica, sòmente a prisão de Joel poderá indicar a verdadeira causa do crime, uma vez que as testemunhas são acordes em não saber explicar.

D. Maria Alexandrina, sobrinha "doublé" de amante do vendeiro assassinado no interior do Armazém e Bar Santa Terezinha, em Oswaldo Cruz descreve o crime, sob as vistas do guarda do Arsenal de Marinha que perseguiu os criminosos

ERA CARLINHOS

— Não será aquêle o Carlinhos? — a confirmação dessa suspeita, levantada com intimidade por um investigador do 21.º Distrito, ontem, na Estrada Rio-Petrópolis, redundou na prisão do mecânico-eletricista Carlos Poppe que a 26 de junho do ano passado, após matar Nelson Gonçalves a tiros de revólver, fugira espetacularmente do interior do 21.º Distrito, burlando a ingenuidade da polícia.

Como corolário à prisão de "Carlinhos" (que é Poppe), os investigadores prenderam minutos após o seu companheiro de impunidade, o assaltante José Alves, com quem repartia um barracão sem número da Praia Marcílio Dias, e que tentou sacar um revólver numa tentativa de reação limitada ao gesto pelos policiais.

O crime de Carlos Poppe, que até ontem contou com quase um ano de liberdade incondicional, matara a 26 de junho do ano passado o cidadão Nelson Gonçalves, ocasião em que foi prêso em flagrante por populares, que o entregaram à guarnição da Radiopatrulha (que o deixara escapar).

A prisão verificou-se na tarde de ontem por acaso, na altura do rio Meriti, exatamente quando o investigador Oscar, em companhia de dois companheiros perguntou: "Não será aquêle o Carlinhos?"

A vítima, Antônio Alves Martins, em fotografia recente

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln.

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

Represália Dos "Batoteiros"

Fecharão as Suas Casas Mas Não Venderão Bilhetes da Loteria

Conforme noticiou ULTIMA HORA, a Delegacia de Costumes do Estado do Rio, depois de modificado todo seu pessoal, vem procedendo a enérgicas "batidas" nas casas de loteria, onde se vende o chamado "jôgo do bicho", "estourando" redutos protegidos por politicos, como é o caso da "A Favorita", verificado há poucos dias.

Em consequência da tenaz campanha, que vem sendo orientada pelo Dr. Paulo Maurity e executada pelo Delegado Adalberto Barcelos e os comissários Luiz Florido e Waldemar Batista, os proprietários das casas de loteria de Niterói e do Município de São Gonçalo estudam o fechamento temporário de suas casas, não recebendo mais bilhetes da Loteria do Estado do Rio, que é explorada pelo govêrno fluminense, levando-a ao mais completo fracasso.

As autoridades policiais, encarregadas da campanha, ao que apurou a nossa reportagem, sabem disso, porém, continuam firmes, com o propósito de moralizar a contravenção do jôgo, no Estado do Rio.

Matou em Minas Prêso no E. do Rio

A pedido da Justiça do Estado de Minas Gerais, a polícia do Município de Angra dos Reis, efetuou, ontem, a prisão do barbeiro Oliveira José Santana, de 40 anos, casado acusado de ter assassinado, a tiros de revolver, o lavrador Sebastião Camilo, fato ocorrido em 25 de abril de 1954, no lugar denominado Ipatinga.

COMÍCIO DA ANISTIA

ORADORES:

Senador Caiado de Castro
" Lino de Matos
Deputado Campos Vergal
" Emílio Carlos
" Josué de Castro
" Regê Ferreira
" Sérgio Magalhães
Vereador Hélio Valcacer
" Levi Neves
" Valdemar Viana
Advogado Alfredo Tranjan

ESPLANADA DO CASTELO
QUINTA-FEIRA, DIA 17, ÀS 18 HORAS

O Seguro Chefe de Família e a Associação dos Servidores Civis do Brasil

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, sempre empenhada em proporcionar novos benefícios ao numeroso quadro de funcionários públicos que congrega, vem de contratar, com a Ajax Corretores de Seguros, a difusão, entre seus associados, da interessante apólice de "Seguro Chefe de Família" um plano recentemente lançado pela Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes que vem alcançando repercussão invulgar, pela variedade de coberturas oferecidas e pelo reduzido valor do seu preço.

Estiveram presentes à solenidade de assinatura do contrato os diretores da A.S.C.B., Dr. Ibany da Cunha Ribeiro — Presidente; Dr. Armando de Oliveira Bernardes — Tesoureiro; Professor Antônio Caetano Dias; Professor Ricardo Greenhalgh Barreto e o Dr. Solon Vivacqua. Pela Ajax Corretores de Seguros assinou o contrato o diretor Dr. Luiz Rodolfo Miranda Filho. A Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes esteve representada pelo sr. Eiber Figueiredo da Paz.

Motores Marítimos

PENTA SUÉCIA
5,5 - 11 - 35 - 50 - 90
115 - 150 e 185 HP

Grupos Geradores

DIESEL
17 - 24 - 50 - 55 - 69 - 80 e 90 KWA de 50 e 60 ciclos

VOLVO
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S.A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone 30-9955
São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone 63-3196
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Fone 4-1454

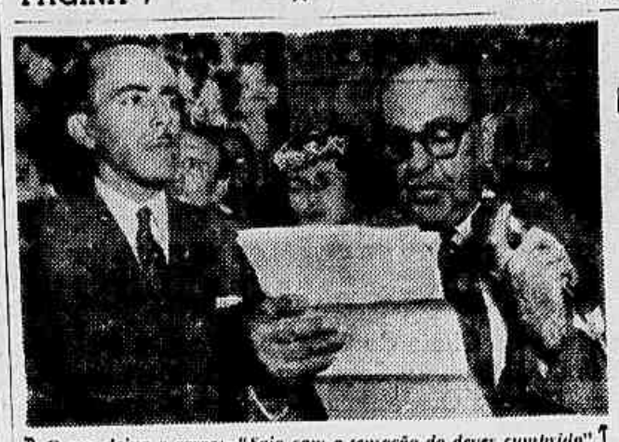
Sexta-Feira a Greve na Telefônica

São poucas as possibilidades de uma providência que evite a tempo a greve nos serviços telefônicos desta Capital e Estado do Rio. Até agora a Prefeitura nada conseguiu de prático e o Banco do Brasil não se pronunciou concretamente a respeito do empréstimo de 60 milhões solicitados. Os trabalhadores da Cia. Telefônica têm tudo pronto para a eclosão do movimento que, uma vez deflagrado, paralisará imediatamente os serviços rurais e interurbanos, funcionando os telefones automáticos durante 24 horas apenas. Em nossa redação, uma comissão de associados e membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, fêz um apêlo para que todos os trabalhadores do setor, no Distrito Federal e Estado do Rio, atendam à ordem de greve à zero hora do dia 18, dada pelo Sindicato

Marceneiros Perdem no Supremo Tribunal

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, reunida ontem, reformou a sentença proferida pelo Superior Tribunal do Trabalho com relação ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marcenaria e Carpintaria. Reclamavam os marceneiros o pagamento dos 63 dias em que estiveram em greve e a readmissão de cêrca de 50 profissionais demitidos em virtude da "parede". A justiça especializada, nas suas três instâncias, deu ganho de causa aos suscitantes e a reforma da sentença do Superior Tribunal do Trabalho causou profunda consternação nos meios sindicais que esperavam que o STF ratificasse a decisão anterior. A decisão de ontem, porém, não é definitiva, pois os marceneiros têm direito de embargá-la, com vistas ao Tribunal Pleno.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 às 19 hs.



O que deixa o cargo:—"Saio com a sensação do dever cumprido"

Interrogada, em Juízo, a Quadrilha de "Punguistas" Internacionais

O Juiz da 8.ª Vara Criminal ontem, interrogou Ilaniacan Majewi Cescakia Majenwki Felisk e Waldemar Jorge, denunciados por haverem, no dia 13 de abril último, sido presos no interior de um lotação, na Avenida Presidente Vargas, quando tentavam punguear Alcides Paiva Silva, que portava uma pasta contendo 55 mil cruzeiros. Os acusados não falam o idioma nacional sendo necessario funcionar uma interprete. Os indiciados negaram a autoria do crime.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PROMETE O NOVO ADMINISTRADOR:

LOCOMOTIVAS DIESEL PARA A LEOPOLDINA

Sob o Apito Das Velhas Máquinas da Estrada, Toma Posse o Coronel Laranjeira Batista — Sem Ilusões Sôbre os Serviços da Leopoldina, Esforçar-se-á Por Melhorá-los, em Benefício do Povo

— Não prometo milagres, todavia procurarei tornar a Leopoldina um verdadeiro serviço de utilidade pública — declarou o novo administrador geral da E. F. Leopoldina, coronel Laranjeira Batista. — Conto, para isso, com o apoio do presidente da República, que me prometeu dar os meios necessários para a importação de locomotivas Diesel e outros elementos indispensáveis ao funcionamento desta estrada.

O pequeno salão em que se realizou a cerimônia de posse do novo administrador geral estava superlotado. Altas patentes militares como o General Zenóbio da Costa e o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, e figuras de proa do mundo civil foram a Leopoldina cumprimentar o Coronel Laranjeiras Batista.

Tôdas as locomotivas que se encontravam na estação central da Leopoldina apitaram, saudando o novo administrador, que tem, por acêrvo, algumas venerandas contemporâneas da Baronesa, uma rede de trilhos desarticulada e macrobia e o descontentamento de uma população irritada.

O Coronel Laranjeiras Batista foi franco:

— Reconheço as deficiências da estrada. Os serviços são precários. Os trens andam fora do horário. Mas, com a graça de Deus e muita luta, a situação, senão de todo, poderá melhorar em parte. Transmitindo o cargo ao novo administrador, o Engenheiro Almir Maciel declarou que, ao fim da sua curta gestão, deixava a Leopoldina sem "deficit", com crédito firme e apreciável estoque de carvão.

O novo administrador da Leopoldina quando discursava

Na Cidade de Miami:

EMPREGADOS EM ESGOTOS 27 MILHÕES DE DÓLARES

No Rio a Missão Comercial de Miami — Cidade Pobre de Problemas — Não Falta Água, e o Lixo Não Existe Nas Ruas — Resolvido o Problema da Água Pelo Prazo de 10 Anos — Declarações do Prefeito Randall Christmas ao Repórter de ULTIMA HORA, no Galeão

"O crescente aumento de população na cidade de Miami nos obriga a aumentar o intercâmbio comercial de nossa cidade, o que pretendemos fazer com vários países da América do Sul, inclusive o Brasil. Por outro motivo nos constituimos em missão de boa vontade, para entrar em contato com autoridades brasileiras".

Foi a declaração inicial prestada à reportagem de ULTIMA HORA pelo Prefeito da cidade de Miami, sr. Randall Christmas, o que ontem chegou ao Rio chefiando uma delegação de 17 homens de negócios daquela cidade, em companhia do Prefeito de Miami Beach, — Lee [illegible]

E prosseguiu o sr. Randall esclarecendo ao repórter:

"Estimamos em 1.500.000 habitantes a população de nossa cidade em um futuro muito próximo. Além da expansão comercial, temos de pensar também em construir novas vias mais largas e sem cruzamentos para facilitar a circulação dos automóveis".

Cidade Sem Problemas

Indagamos do Prefeito de Miami se sua cidade tinha os mesmos problemas que o Rio de Janeiro como por exemplo o do lixo e o da água. A êsse respeito esclareceu-nos o entrevistado:

"Estamos preparados para enfrentar a falta de água nos próximos cinco a dez anos, o nosso sistema de distribuição é dos mais perfeitos em todos os Estados Unidos. Quanto ao lixo e limpeza da cidade, ela é feita normalmente, sem acúmulos que possam provocar protestos".

E, finalmente, esclareceu o Prefeito Randall que 27 milhões de dólares foram empregados em Miami para a construção de esgotos e outras obras visando trazer a cidade no seu mais perfeito funcionamento no tocante a saneamento.

A permanência da delegação norte-americana no Rio será de 3 dias.

Anuncia o Diretor da Moore Mc Cormach

Dentro de Cinco a Dez Dias a Chegada Dos Hospitais Volantes

O Sr. Martin Guilhain, diretor-gerente da Moore Mc Cormach no Rio, acaba de receber noticias de New York informando que de cinco a dez dias embarcarão daquele pôrto norte-americano as 4 primeiras unidades dos Hospitais Volantes encomendados pelas Pioneiras Sociais à Philips Export Company.

Êsses veículos, conforme se anunciou irão aos mais distantes bairros e subúrbios levando uma assistência social inédita e eficaz aos mais necessitados. Os Hospitais Volantes são equipados de Raios-X, gabinete dentário, laboratório de análise clinica, mesa ginecológica, sala para pequenas intervenções cirúrgicas, sala de curativos e outras dependências.

Reunião

Ainda ontem a Sra. Sarah Lemos Kubitschek, presidente das Pioneiras Sociais manteve contato com as dirigentes dêste setor, ultimando os preparativos para a instalação da garagem dos Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais, em número de 12 veículos.

Dr. Jomar Lochard Rodrigues
MEDICO DO SAMDU
MISSA DO 7.º DIA

Os médicos e demais funcionários do SAMDU, ainda consternados com o infausto desaparecimento do colega querido e companheiro leal DR. OMAR LOCHARD RODRIGUES, convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa por intenção de sua alma, que mandam celebrar no Altar do Santissimo na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 17 do corrente às 11 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1956.

Reumatismo - Ciática - Sinusite - Asma - Sífilis Vesícula - Hemorróidas
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINARIAS
DOENCAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTENCIA [illegible]RIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rapido e moderno ULTRA-SOM — RAIO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
Dr. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8h 30m, as 11 horas e das 14 as 17 horas Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ GARGANTA
DR. REKEL Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Atende aos Sabados
Consultas — diariamente das 14 as 17 horas
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José) — Telf: 32-7688 —

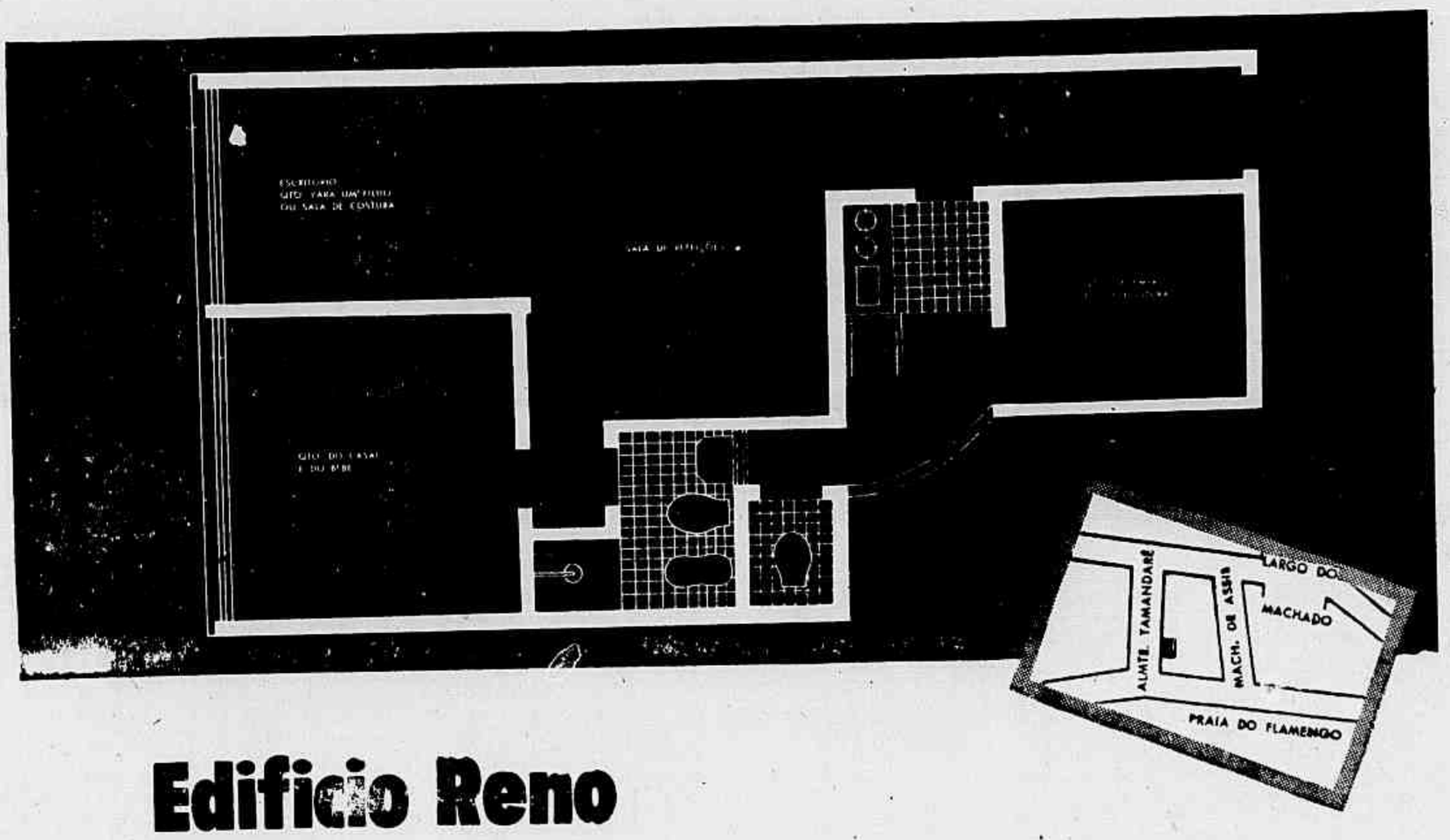
Criado o S.D.V.
(Serviço Domiciliar de Vendas)

para atender a grande procura de apartamentos do Edificio Reno

telefone para 22-9950

Os apartamentos «projetados» pelas donas de casa no Edifício Reno, com a inovação sensacional das «Peças Conversiveis», — suscitaram um tal interêsse que Orlando Macedo resolveu criar o S.D.V., um Serviço Domiciliar de Vendas, para poder atender satisfatòriamente às muitas centenas de pessoas que continuam a pedir informações.

Peça V. também a visita de um representante do S.D.V.!
Onde quer que V. esteja, disque para 22-9950 e peça a visita de um representante do S.D.V. Êle irá à sua casa ou escritório no dia e hora que você marcar, sem qualquer compromisso de sua parte. Gentilmente, lhe proporcionará tôdas as informações: mostrar-lhe-á plantas, planos de vendas, orientação sôbre a sua moradia, facilidades para sua aquisição, modalidades de financiamento, valorização etc. O S.D.V. dispõe agora de todos os recursos necessários para atendê-lo. Basta telefonar para 22-9950 (rêde interna).



Edificio Reno

No Flamengo...
e com tôdas estas vantagens!

★ PEÇAS CONVERSÍVEIS — que podem funcionar ao mesmo tempo como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de dormir, quarto de costura etc.
★ MORADIA COM AUTO-SUFICIÊNCIA — Comércio privativo com 43 lojas em galeria independente no andar terreo, para fornecimento e venda dos géneros de primeira necessidade.
★ PLAY-GROUND INTERNO com 700 m2, um verdadeiro parque para crianças, que poderão brincar com tôda a segurança.
★ Pagamento facilitado
★ Um bom negocio também para renda

um empreendimento C.I.I.C.

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana Ltda.
Informe-se ainda hoje no local
Rua Almte. Tamandaré, 26 — a dois passos do centro!

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (rêde interna)

Entusiasmada a Capital do País Mais Poderoso do Mundo Com a Beleza da Sra. João Goulart

"Ela Parece Uma Boneca" Dizem os Colunistas de Washington

Evelyn Peyton, Selma Roosevelt e Outros Colunistas Sociais Comentam a Personalidade da Espôsa do Vice-Presidente do Brasil — Uma Das Mais Herméticas e Exclusivistas Sociedades do Mundo Curva-se Diante do Sorriso de Uma Jovem Gaúcha de 20 Anos, Filha de Fazendeiros Gaúchos, os "Texanos do Sul"

WASHINGTON, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — A margem do êxito politico e pessoal que o vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, vem colhendo nos Estados Unidos, o jovem e simpático lider trabalhista brasileiro colheu indiretamente os benefícios de outro sucesso, êste completamente independente dos aspectos mais sizudos e graves de sua missão de boa-vizinhança.

Referimo-nos ao espetacular triunfo obtido aqui pela jovem e surpreendentemente bela espôsa do vice-presidente, sra. Maria Thereza Goulart.

Com efeito o principal tópico das mais famosas colunas sociais da imprensa de Washington tem sido a suave e elegante figura da sra. Goulart. Assim, a célebre colunista Evelyn Peyton Gordon, que escreve no "Washington Post", mas cuja coluna é transcrita nos principais diários dos Estados Unidos, dessa forma se referiu à espôsa do vice-presidente do Brasil:

"Ela parece uma boneca", foi o comentário mais constante das centenas de convidados à recepção oferecida pelo Embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, em honra do ilustre casal que nos visita".

"A sra. Goulart tem apenas 20 anos; quase não fala inglês, mas seus grandes e expressivos olhos claros falam uma linguagem internacional de doçura e simpatia que a todos encanta. Com o seu belíssimo vestido de coquetel de gaza preta, que assentava maravilhosamente à sua tez clara e a seus cabelos de um castanho alourado, a sra. João Goulart exibia um sorriso muito mais expressivo do que quaisquer palavras".

"Beleza Jovem Que Conquista Todos"

Outra famosa colunista social, Selma Roosevelt, do jornal "Evening Star" (também transcrita em muitos jornais americanos), descrevendo o almôço oferecido ao casal João Goulart pela "Organização dos Estados Americanos", a que compareceram mais de 100 convidados, disse:

"A beleza jovem da sra. João Goulart, com seu sorriso acolhedor e suas maneiras delicadas, conquistou ontem inúmeros amigos. O sr. e sra. João Goulart comemoraram têrça-feira última o seu primeiro aniversário de casamento em companhia do casal James Dunn, Embaixador dos EE. UU. no Brasil. Amanhã, a sra. Perla Mesta (a mais famosa anfitriõa de Washington) deverá oferecer um almôço de senhoras à espôsa do vice-presidente do Brasil".

E assim tem sido noticiada a rápida passagem do casal Goulart por Washington, cuja sociedade é famosa pelo seu hermetismo e exclusivismo. "A sra. Goulart, dentre todos os presentes à recepção da O. E. A., diferenciava-se de todos, pela sua elegância e beleza", escreveu outro colunista. "E' a mais encantadora vice-presidenta que já conheci", comentou um diplomata sul-americano. Mas o sorriso de Mme. João Goulart parecia mais feliz e alegre sempre que, através de um intérprete ou por intuição, ouvia um elogio ao seu marido ou ao seu país.

E foi essa atitude a que mais contribuiu para o largo sucesso feminino que esta jovem filha de um fazendeiro do Rio Grande (os "texanos do sul", como são cognominados os gaúchos aqui) alcançou na capital do país mais poderoso do mundo.

AGENDA DE GUY MOLLET, EM MOSCOU:

Trocas Comerciais e Soluções Pacíficas Para Todos os Desacordos Que Subsistem no Mundo

Primeiros Ecos da Visita do Chefe do Govêrno Francês a Moscou — Recordando a Ação Das Fôrças Armadas Soviéticas na Segunda Grande Guerra — Declaração de Fidelidade Aos Aliados Ocidentais — Trocas Comerciais em Discussão

MOSCOU, 16 (AFP) — Os Srs. Guy Mollet e Christian Pineau chegaram a esta capital a bordo do "Armagnac" às 17.30 horas de ontem, tendo sido recebidos pelos Srs. Bulganin, Molotov, Kaganovitch, Pervukin, pelo General Sero, pelos Marechais Javononkov e Jogacev e por altas personalidades soviéticas e pelos chefes de tôdas as missões diplomáticas acreditadas em Moscou, principalmente os Srs. Charles Bohlen, Embaixador dos Estados Unidos, Sir William Hayrer, Embaixador da Grã-Bretanha, e pelo Sr. Rolf Sohlman, Embaixador da Suécia e décano do corpo diplomático, bem como por todo o pessoal da Embaixada da França.

A chegada do chefe do Govêrno francês foi cercada de todo o cerimonial tradicional. O Sr. Bulganin, acompanhado pelo Sr. Molotov e pelo Embaixador da França, Sr. Maurice Dejean, recebeu pessoalmente os Srs. Mollet e Pineau.

Depois das apresentações de uso, os dois chefes de Govêrno, sob o som de uma marcha militar, dirigiram-se para a guarda de honra. Os dois presidentes do Conselho passaram a guarda em revista que saudou o Sr. Guy Mollet com a tradicional saudação militar russa (zdravia jelaiem gospodinu predsedatelu sovieta ministrov frantsii).

A seguir os Srs. Mollet e Pineau apertaram a mão de tôdas as personalidades soviéticas e diplomáticas presentes.

Depois do desfile da guarda de honra o presidente do Conselho francês pronunciou uma breve alocução ao microfone da Rádio de Moscou.

"Quero em primeiro lugar agradecer em meu nome pessoal e no do Govêrno francês ao Govêrno soviético pelo cordial convite que fêz a mim e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, meu amigo Christian Pineau. Sentimo-nos satisfeitos em atendê-los. Dirijo a saudação do povo francês aos povos da União Soviética. Uma sincera amizade sempre os uniu através da história, baseada tanto na simpatia mútua como nos laços culturais ou econômicos.

O heroismo das armas soviéticas durante a rude guerra mundial e a sua contribuição para a vitória final reforçaram ainda mais êsses sentimentos. Uma praça de Paris tem o nome de Stalingrado.

Durante a nossa estada nesta capital e no decurso da viagem que o Sr. Christian Pineau vai fazer a outras regiões da União Soviética teremos ocasião de ver os cidadãos soviéticos em sua vida cotidiana. Conhecer os homens e os povos em suas preocupações e em suas esperanças é uma necessidade imperiosa. É a partir dessas realidades que se devem organizar as relações internacionais e não a partir de pontos d evista sistemáticos, cujo abuso sempr efoi muito prejudicial.

Teremos numerosas conversações com os vossos dirigentes. O nosso desígnio será confrontar os nossos desejos a fim de verificar reciprocamente seus bons fundamentos. Quanto a mim, rejubilo-me por tôda oportunidade de uma troca de opiniões franca e direta. Os contatos humanos, os confrontos de homem para homem, são as primeiras condições para um entendimento. Isso é verdade para os homens responsáveis e isso também é verdade para os povos.

Desejo — concluiu — que a nossa viagem contribua para o desenvolvimento de tôdas as formas de trocas entre os nossos países. A França pertence a alianças, direi, mesmo a comunidades às quais pensa permanecer fiel. Essa vontade vai de par com a preocupação permanente, incansável, de procurar a solução pacífica de todos os desacordos que subsistem no mundo".

"Acreditamos na continuação da calma. A nossa presença aqui é um testemunho disso. Mas é preciso que a calma não se limite às palavras, mas que entre nos fatos. A calma não significa o "statu quo". Ela deve se concretizar em resultados práticos obtidos pela negociação.

Foi sob o signo da paz que, desde a sua constituição, eu coloquei tôda a ação do meu Govêrno. É sob o signo da paz que quero colocar as nossas próximas conversações. Que elas possam ser proveitosas ao povo soviético como ao povo francês e a todos os povos do mundo que aspiram à segurança e à felicidade".

A seguir, um cortejo de automóveis soviéticos transportou a delegação francesa para o local onde ficará hospedada.

Sucesso Absoluto de Jango Entre as Classes Operárias Dos EE.UU.

Calorosa Ovação na Convenção do Grêmio (400.000 Filiados) — Declarado, Por Unanimidade, Sócio de Honra do Poderoso Sindicato

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 16 (Especial para ULTIMA HORA) — O Sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil, ora em viagem pelos Estados Unidos, captou as simpatias e obteve calorosa ovação na convenção do Grêmio da indústria do vestuário feminino, quando apresentou "a carinhosa saudação" dos trabalhadores brasileiros e declarou: "Em meu país, os trabalhadores lutam contra tôda opressão, quer da direita quer da esquerda".

Fazendo um apêlo em favor da união dos trabalhadores do Brasil e dos Estados Unidos, o Vice-Presidente brasileiro falou em português, limitando suas palavras inglêsas a um cortês e bem pronunciado "thank you" que reeptiu por três vêzes.

O Vice-Presidente e sua comitiva chegaram a esta cidade de automóvel, perfazendo uma distância de, aproximadamente, duzentos quilômetros, para regressar imediatamente após o almôço, a Nova York.

David Dubinsky, presidente do sindicato, fêz uma alusão à "limpeza" de comunistas feita pelo sindicalismo norte-americano e disse ainda: "Sem pretender dar conselhos, gostaria de advertir nosso ilustre visitante de que a experiência nos demonstrou que quando um comunista oferece um abraço, fá-lo somente para enforcar". As frases do Sr. João Goulart sôbre a luta contra a opressão de direita ou de esquerda foram improvisadas em resposta ao Sr. Dubinsky. Êste último formulou votos por um "Brasil forte, próspero, livre e democrático".

Por unanimidade, a Convenção do Grêmio declarou o Vice-Presidente do Brasil Sócio de Honra do Sindicato, que congrega 400.000 filiados.

O MUNDO Pitoresco

GORILA MALANDRO

ALMANSA (Espanha), 16 (AFP) — Tendo fugido de um circo, um gorila semeou o pânico num colégio de moças nesta localidade, onde conseguira penetrar.

Em seguida, rumou para um colégio de rapazes onde foi possível cercá-lo e entregá-lo aos proprietários que ao cabo de muitos esforços chamaram-no... à razão.

DE COLAR, NÃO!

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Por decreto do govêrno, foi extinto o uso, por parte do ex-presidente Peron, do colar da Ordem do Libertador San Martin. Expressa-se que essa distinção foi conferida a Peron "pela única e exclusiva razão do alto cargo de que foi deposto no histórico pronunciamento de Setembro de 1955".

CONGRESSO DE CERVEJA

LISBOA, 16 (ANI) — Lisboa já conhecida pela cidade dos congressos, vai assistir pela primeira vez a um congresso da cerveja. A reunião destina-se a incentivar a aptidão profissional dos cerveleiros e terá a colaboração de engenheiros que discutirão e exporão problemas técnicos ligados ao assunto.

Admitida a Possibilidade de Fracasso do "Satélite da Terra"

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um dos cientistas americanos que trabalham presentemente no projeto "Vanguard", de lançamento de um satélite artificial no espaço, declarou que não ficaria surpreendido se a primeira experiência do lançamento de tal satélite fracassasse.

Perante um auditório militar, o dr. Homer Newell Jr. afirmou, com efeito:

"Consideramos que existem fortes possibilidades de sucesso, mas não ficaríamos surpreendidos se o primeiro satélite se revelasse um fracasso".

Queimadas Vivas

KATH...ANDU (Nepal), 16 (AFP) — Vinte pessoas morreram queimadas vivas num desastre de avião.

O aparelho precipitou-se ao solo, hoje à tarde, no aeródromo desta capital.

Chefes do Bloco Árabe Acertam Relógios

BEIRUTE, 16 (AFP) — Soube-se que amanhã será realizada em Damasco a conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros do Líbano, da Síria, da Jordânia e do Egito, que devem examinar o relatório do sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas.

O Mundo em Marcha

Reconhece Haver Errado o Partido Comunista Inglês

LONDRES, 16 (AFP) — Prosseguindo na sua campanha de desestalinização, o Partido Comunista Britânico publicou um comunicado em que reconhece haver cometido erros quando Stalin dirigia o Partido Comunista da URSS.

Adiado o Congresso de Jornalistas

TEGUCIGALPA, 16 — (AFP) — O comitê organizador do 3. Congresso Centro-Americano de Jornalistas, decidiu adiar a inauguração do mesmo para 15 de junho.

O Congresso estava marcado para 25 do corrente. Acredita-se que o adiamento visa permitir ao sr. James G. Stahlman, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, assistir à reunião.

A Namorada do Império Britânico já Esqueceu Townsend

MARGARET JA' TEM UM NOVO AMOR

Chama-se Cristian Hanover e Também é Príncipe — Comentários Dos Jornais Londrinos

LONDRES, 16 (AFP) — Segundo o *Daily Express* a princesa Margaret poderia ficar noiva proximamente do príncipe Christian de Hanover.

O príncipe, entrevistado por terrogado, se recusou a fazer qualquer comentário.

O pincipe, entevistado por um reporter do jornal, limitou-se a responder: — "Não posso nem confirmar nem desmentir êsses rumores".

O "Daily Express", sem expressar opinião sôbre a autenticidade dêsses fatos, observa que a princesa Margaret figura frequentemente entre os convidados do príncipe Christian, de que êste de seu lado foi convidado da família real no castelo de Windsor.

A Colômbia Vai Exportar Seu Café Para a URSS

LONDRES, 16 (AFP) — A Colômbia acaba de propor à Grã-Bretanha que sirva de intermediária para a exportação de importantes quantidades de café com destino à URSS ou a países por trás da cortina de ferro.

O seu embaixador nesta capital, sr. José Maria Villarreal, que regressou recentemente de viagem a Bogotá, acaba de ter entrevista, a respeito de trocas triangulares, com o sr. Low, ministro de Estado para o Comércio, tendo recebido do mesmo resposta encorajadora.

Placarde Eleitoral da Coréia do Sul

SEUL, 16 (AFP) — Os resultados parciais das eleições presidenciais da Coréia do Sul, que se realizaram ontem, são os seguintes: Sr. Syngman Rhee, 2.183.463; Cobon Gam, 881.593; Shinicky, 788.197.

O MUNDO EM FÓCO

LÁ, COMO AQUI, A POLÍCIA É SEMPRE A POLÍCIA — (Fotos Especiais da INP, Para ULTIMA HORA)

Quando tentava bater uns flagrantes à porta da Embaixada da Iugoslávia, em Paris, onde se realizava uma demonstração contra Tito, que estava na França, em visita oficial, o fotógrafo da I. N. P. Jean Aubry, foi agredido pela polícia. Aqui vemos os flagrantes da agressão, em impressionante série. Aubry, já caído no chão, ao lado de sua máquina arrebentada, foi carregado para um hospital, onde seus ferimentos o inutilizaram por alguns dias

AFINIDADE BRASILEIRO-INDIANA — O filósofo N. Sri Ram, presidente da Sociedade Teosófica, jornalista e escritor de renome internacional, desde 1914 associado à Liga pela Emancipação da India, chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente da Bahia, declarando-se encantado com o Brasil: "O tipo físico do brasileiro assemelha-se muito ao indiano. A diferença é que, na India, o branco é sempre o visitante estrangeiro, pois, todos os indianos são morenos. Muitos brasileiros, se visitarem o meu país, serão tomados como nacionais. O clima do Brasil parece muito com o da India e eu tive a satisfação de encontrar côres, mangas e outros frutos que já conhecia de lá". O filósofo N. Sri Ram foi recebido, calorosamente, no Santos Dumont, por um grupo de admiradores, adeptos da teosofia

Avião a Jacto Mata 4 6 Freiras e um Padre

ORLEANS, Ontário, 16 — (AFP) — Um avião a jato caiu, ontem à noite, sôbre uma casa de convalescença de irmãs, nesta localidade, provocando violenta explosão. Êsse acidente, de acôrdo com as últimas informações da polícia, fêz 49 mortos, entre os quais 46 religiosas, o capelão e os dois ocupantes do caça da RAF.

No momento em que o aparelho caiu na vila Saint-Louis, que ficou inteiramente destruída pelas chamas, irão estão sendo tadas, o que explica o fato de somente terem conseguido escapar ao braseiro.

Segundo uma testemunha ocular, o avião, um "C. F. 100", incendiou-se no vôo, antes de cair sôbre a casa das irmãs.

ADEMAR DE MALAS PRONTAS PARA REGRESSAR AO BRASIL

LA PAZ, 16 (AFP) — O Sr. Ademar de Barros deixou novamente esta capital, tendo declarado que voltará ao Brasil tão logo receba a notificação formal do "habeas-corpus" decidido em seu favor. Enquanto isso, em seu avião particular, visitará várias cidades e regiões da Bolívia, indo também a Arica, no Chile, e a Cuseo, no Peru.

Solicitado a formular declarações sôbre o seu caso, limitou-se a dizer que o Supremo Tribunal do Brasil reconheceu, unânimemente, a sua inocência, conforme ficou comprovado pela concessão do "habeas-corpus". Aduziu achar-se muito reconhecido à Bolívia e aos bolivianos, que lhe tinham permitido gozar reparador descanso físico e moral, e ofereceu-se como verdadeiro e maior arauto da união fraternal e econômica boliviano-brasileira.

Ademar Lança Manifesto na Bolívia e Diz Que Voltará à Luta Pelo Brasil

LA PAZ, 16 (AFP) — O ex-governador de São Paulo, Brasil, Sr. Ademar de Barros, dirigiu um manifesto aos seus concidadãos e homens públicos do mundo, declarando principalmente: "O Supremo Tribunal Federal acaba de sepultar unânimemente o processo dos "Chevrolets" e caminhões, processo que chocou a opinião pública nacional quando se deveria decidir sôbre os destinos de São Paulo e da Pátria comum. Morre assim uma ação de quem, não podendo destruir-me fisicamente, conseguiu de certa maneira o seu objetivo político, apesar de que êste caso ficará para sempre em nossa história como expressão da capacidade do ódio e da calúnia como armas na vida política". Êsse extenso manifesto faz outras considerações sôbre o caso. Declara Ademar de Barros que não guarda ódios nem rancores e manifesta público reconhecimento aos povos e govêrnos do Paraguai e da Bolívia, referindo-se particularmente a êste país em têrmos elogiosos pela hospitalidade recebida e conclui declarando que regressará dentro em breve a fim de continuar lutando nas trincheiras "em prol do Brasil que todos amamos". Ademar de Barros encontrou-se com o presidente da República, Sr. Paz Estensoro, e com o vice-presidente, Sr. Siles Zuazo, aos quais expressou os seus agradecimentos pela cordial hospitalidade boliviana.

ROUPAS A CRÉDITO

na "A Esplanada"

Sem demoras... sem exigencias... sem complicações, ali: na rua México

Roupas e artigos para homens na melhor qualidade, são encontrados na "A Esplanada" casa especializada e tradicionalmente conhecida no gênero de artigos masculinos.

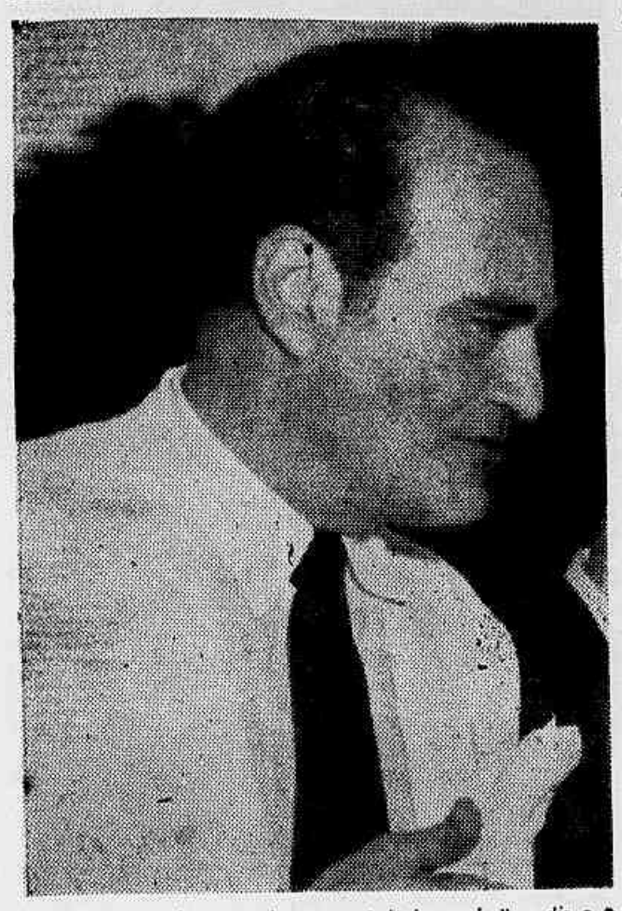
Faça uma bôa escolha dos artigos que necessita, na "A Esplanada" e pague depois, comodamente, em prestações mensais.

"A Esplanada" é ali: na Rua México, próximo à Galeria Cruzeiro.

DEPOIMENTO DO SR. PEDRO BRANDO:

O BRASIL PODE E DEVE Construir os Seus Navios

A Necessidade de um Planejamento Por Parte do Govêrno—A Precariedade Existe — As Causas da Calamidade — O Govêrno Luta Contra o Particular — O Brasil Não Deve Comprar Navios Velhos — Negócio de Ferro Velho à Vista



"O Brasil precisa construir os seus próprios navios" — diz o sr. Pedro Brando à ULTIMA HORA

ULTIMA HORA, através de uma serie de reportagens de Edmar Morel, à base de impressionante documentação fotográfica, revelou o crime dos podêres públicos contra os transportes marítimos, em particular, a frota de Lóide Brasileiro, reduzida a um montão de ferro velho.

O Brasil, por inépcia de certas administrações públicas, perdeu a liderança dos transportes marítimos na América do Sul, e que ei conquistado pela Argentina.

Não ocupando, no momento, nem um posto que se relacione com o problema, nada melhor do que ouvir quem está sentindo, de perto a questão.

E nenhum técnico mais indicado para falar do que o Sr. Pedro Brando, que foi o braço direito do grande Henrique Laje, o renovador da nossa Marinha Mercante, quando lançou os navios da Costeira em todos os portos nacionais.

Planejar, Antes de Mais Nada

Inicialmente, disse o Sr. Pedro Brando, a ULTIMA HORA:

— "Já é demais conhecida a precariedade de nossa Marinha Mercante, e, em recente entrevista, o atual presidente da Comissão de Marinha Mercante explanou o assunto com clareza.

Tão cêdo não poderemos liderar. Liderar, em Marinha Mercante, não é obra de entrevistas — é problema a ser iniciado, programado e conquistado em tempo...

Como poderemos pensar em liderar se estamos abaixo de nossos vizinhos — Argentina. Estamos longe de quase tôdas as potências européias e longíssimo dos Estados Unidos da América do Norte.

Já era bom podermos ter o que necessitamos — uma boa rêde de transportes sôbre água, aproveitando a nossa costa imensa, ligando os nossos Estados e recolhendo por uma rêde de transportes fluviais e lacustres, completando-se com uma frota apresentável para o nosso escoamento para o exterior. O Brasil tem que programar, agir e esperar o tempo.

A Precariedade Existe

A seguir o sr. Pedro Brando fala sôbre o binômio Alimentação e Transporte:

Falta de programa, ou melhor, de planejamento é o que me preocupa. Veja que o problema vai e vem. Os govêrnos se sucedem, grita o comércio, apelam os produtores à imprensa.

Esperemos que o atual govêrno, através de seus órgãos de estudo, examine e inicie tomada de medidas. O Presidente Juscelino Kubitscheck tem no seu programa do govêrno — Alimentação, Energia e Transporte.

Alimentação e transporte se entrosam; a sua solução é conjunta. Confiemos na sua ação e na execução de seu programa, pelo seu sistema rápido de ouvir, deliberar e executar.

A precariedade existe; é pública e notória.

As Causas da Calamidade

— Quais os principais motivos que provocaram êsse estado de cousas, verdadeira calamidade pública? — perguntou o jornalista.

O Sr. Pedro Brando respondeu:

— Os motivos são de origem: nunca programamos sôbre Marinha Mercante. Nunca vimos com interêsse nacional o problema dos transportes sôbre água no Brasil. Fomos iniciando sempre na base de indústria privada; assim, teve a nossa primeira fase de Marinha Mercante um surto regular. O particular, enquanto usavamos o navio de madeira, cresceu. O navio a vela foi se desenvolvendo dentro de um quadro que no momento satisfazia.

Com a crescente melhoria de material, não tiveram os nossos proprietários de navios, na sua maioria, meios de acompanhar o progresso. Alguns batalharam e começaram a comprar seus navios — já velhos, desgastados e de tipos diversos — no rebotalho dos países mais adiantados. Assim se constituiram as emprêsas.

E algumas cresceram sempre dentro desse quadro.

O resultado é que, nunca se amparando êsses homens de luta e visão, ou melhor, "idealistas", raramente com o seu desaparecimento surgiram sucessores.

E os govêrnos, então, não querendo que faltasse êsse fraco e ineficiente meio, — mas o pouco que a Nação contava —, resolveu intervir. Assim se tornou o govêrno explorador do transporte em base oficial. E' o exemplo do Lóide Brasileiro, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Companhia Brasileira de Navegação do Amazonas, da Companhia Baiana, da Companhia Santense de Navegação, da Navegação do Rio São Francisco e outras.

De iniciativa particular, a única que tem conseguido manter a situação de "exceção" é a Companhia Comércio e Navegação.

O Govêrno Luta Contra o Particular

Temos então o particular lutando com a sua má frota contra o Govêrno que também não se apoucou. O particular não tem auxilio nem amparo — nem tem meios de sair do impasse. O Govêrno tem os meios, consome sômas anuais elevados — mas não se equipa convenientemente.

E' um estado dúbio permanente.

Basta que se veja que, mesmo entre as duas principais Companhias, — e que são hoje Patrimônio Nacional —, Lloyd e Costeira, ambas se digladiam em busca de frete, mantendo navios do mesmo dono, fazendo as mesmas linhas com dupla rede de Agências.

A união das duas frotas sob a mesma administração seria o econômico e o indicado.

Respondendo a sua pergunta posso dizer que os motivos principais que provocam êste estado de coisas tem sido sempre a falta de programa e planejamento, principalmente no tocante a "Navios". Não temos, não os construimos e não temos meios, cada vêz menos, de comprá-los.

Construir é o ponto de partida para a marcha de um programa seguro em matéria de "transporte sôbre água" no Brasil. Julgo que chegamos a um ponto em que o Govêrno tem que optar: Sair só na navegação e nesse base estabelecer o seu programa, ou estabelecer um programa e entregar a Navegação à iniciativa particular".

O Brasil Não Deve Comprar Navios Velhos

É sabido que o Brasil outra coisa não tem feito, senão comprar navios velhos, sem dúvida, uma politica errada e que acarreta graves prejuizos para o Tesouro Nacional.

O Sr. Pedro Brando, neste particular, foi incisivo:

— "Os navios velhos custam divisas que não temos. Os navios velhos são comprados sem corresponderem às nossas necessidades de calado, tonelagem, etc. Comprar dois ou três navios de um tipo hoje, de outro amanhã, estabelece êste regime nefasto de frota heterogênea.

Encomendá-los novos a estaleiros estrangeiros perderemos tempo, despenderemos divisas e só conseguiremos uma frota distribuindo essa encomenda entre diversos países."

O Brasil Deve e Pode Construir os Seus Navios

Com a autoridade de sua larga experiência do problema, o Sr. Pedro Brando abordou o ponto nevrálgico dos transportes sôbre água em nosso país: o Brasil deve e pode construir os seus navios.

O Sr. Pedro Brando assim apresentou o seu ponto de vista, que é o de todos os brasileiros que almejam o progresso do país.

"O Brasil já está atrasado para lançar a indústria da Construção Naval. Temos tudo, e para tal só basta iniciarmos.

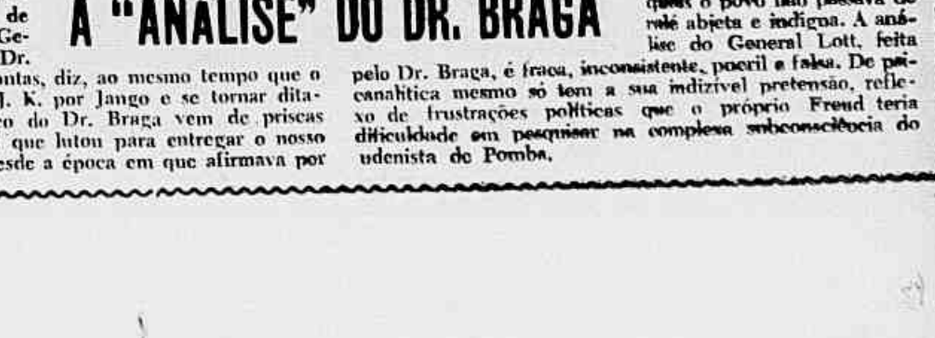
Vai nos faltar, de início, pouco a importar: chapas largas e motores. Lançada essa indústria, facilmente Volta Redonda produzirá a chapa larga. Quanto aos motores, não faltarão fábricas que estejam dispostas a produzi-los no Brasil. O mercado de motores marítimos permitirá fàcilmente essa vinda.

Ainda não fizemos a Construção Naval porque abordamos sempre o problema quando cresce a grita por navios. Aí se argumenta que levaremos tempo, que os navios irão custar preços elevados.

Então corremos, como agora, — segundo noticiam os jornais — para o mercado de navios velhos. Dizem que vamos comprar nos Estados Unidos 12 navios tipo C. I. M. V. de 5.200 toneladas. Esses navios foram construidos para atender, durante a guerra, a necessidade de transporte de gêneros. Foram construidos, se não me engano, em 1944, e ficaram parados até agora, sendo de cêrca de ... 980.000 dólares o custo de cada um. Não estão classificados. Vai haver perda de tempo na classificação, demora na obra exigida para tal fim em cada navio e pagá-los, afinal, em divisas-ouro. Acresce que julgam apenas ser êles baratos porque calculam ao câmbio oficial. Ora, se o Brasil emprega dólares ao câmbio oficial, deixa de vendê-los ao câmbio do mercado, tornando-se assim fácil de compreender que, em última análise, o preço pago por estes navios é correspondente ao dólar em sua cotação na praça, pois deixou o país de gannar a diferença entre esta e o câmbio oficial. Há 4 anos se estuda essa compra. Se à época já era pouco acertada, quanto mais quatro anos depois.

Esses navios são para a costa do Brasil. Por que não se juntam as duas frotas, Costeira e Lóide, e não se organiza uma linha somente com elas, que deixam sempre nos portos, — pela concorrência —, um disponivel. E por que, com essas divisas, não iniciamos um plano de Construção Naval, de acôrdo com a mensagem do Exmo. Sr. Presidente da República, aproveitando a Ilha do Viana e outros estaleiros que se poderão equipar. Teriamos uma indústria que nos abasteceria.

Esse, a meu ver, é o problema chave das suas perguntas. Não desejo me alongar já batalhei demais pela Construção Naval sem resultado. Veja-se, no entanto, o que programou o Conselho de Comércio Exterior em 1942 e o que ditou, no projeto n.º 31, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.



Cemitério de navios brasileiros no fundo da Guanabara. São navios comprados em 1945 e agora torrados em leilão. O Brasil pode e deve construir os seus próprios navios

Novas fontes de negócios para os VAREJISTAS

MERCEARIAS · CONFEITARIAS · MERCADINHOS · RESTAURANTES · BARES · BARES

27 MINIATURAS-DOSES DE 27 BEBIDAS FINAS 27 diferentes PRODUTOS BOLS

em originalíssimos e belos garrafinhas-doses para bebas oferecer! agora ao alcance de todos os bolsos!

BOLS e os ATACADISTAS seus fornecedores

oferecem prático, valioso, belo e colorido

MOSTRADOR PARA MINIATURAS

verdadeiro vendedor-mudo-automático que, colocado nos balcões de venda ou nas vitrines, além de embelezar o ambiente, promoverá novos negócios sem mais despesas!

Gratis a quem comprar

1 GROZA SORTIDA DE MINIATURAS BOLS

pelos preços de lista da Fabrica, sem aumento e contendo:

- 89 Xcores sortidos
- 3 Whisky Gold Top
- 3 Whisky Parliament Nevo
- 3 Gin Bols S. T.
- 3 Gin Bols L. G.
- 5 Genebra Holandesa
- 5 Steinhaeger
- 5 Bitter Bols
- 5 Cognac Dorillard
- 5 Vermouth Tipo Turinês
- 5 Vermouth Sêco
- 5 Aquavit Bols

OUTRA OFERTA

A oferta Gratis dos mostradores só é válida para a primeira compra

BOLS

Sugestivo MOSTRADOR-VENDEDOR para MENTA GLACIAL BOLS

Saborosa - Refrigerante - Aromática

DELICIOSA PARA O PALADAR! — LINDA PARA OS OLHOS!

• Role ou pique uma quantidade de gêlo bem miudinho, que dê quase para encher um copo de whisky • Vire depois por cima do gêlo, uma dose de 30 cc. (um copinho de licor) de MENTA BOLS • Em poucos segundos o copo ficará embassado: sirva então com um canudinho • Cada garrafa de MENTA BOLS contém 24 doses de 30 cc. • Cobre um preço justo para que o consumidor volte e traga amigos que farão aumentar seus negócios.

FAÇAM SEUS PEDIDOS ATRAVÉS DE SEUS FORNECEDORES PREFERIDOS

porque os preços de lista da Fábrica são os mesmos para todos

ERVEN LUCAS BOLS

Representantes · Vendedores no Rio:

GRIPPI & AIRES LTDA.

Telefone: 52-3274

COMPRANDO A LINHA DE PRODUTOS BOLS, NÃO PODE HAVER ENGANOS. FAZENDO O QUE SE FAZ HÁ 400 ANOS!

Grátis!

Leve êste original

Cofre-Miniatura

fazendo uma troca de óleo com

Gulfpride H.D.

Um brinde de grande sucesso para seus garotos

Leve também para os seus garotos êste original cofre-miniatura, fazendo uma troca de óleo com o insuperável GULFPRIDE H.D. - *o lubrificante que economiza dinheiro para Você*, pois reduz, mais do que qualquer outro óleo, o desgaste causado pela ferrugem e pela corrosão e diminui suas despesas com consertos na oficina!

Faça periòdicamente, uma troca de óleo com

Gulfpride H.D.

GULF

para obter o máximo de seu carro!

A "ANÁLISE" DO DR. BRAGA

O Dr. Odilon Braga, "médico" psicanalista da cidade de Pomba, Minas, com o assento na Câmara dos Deputados, eleito pelas sobras do Lacerda, "analisou" o General Lott e o colocou na situação psiquica de ser ou não ditador. Freud redivivo ficaria embasbacado diante da "análise" do Dr. Braga, que entrou pelo "Id" do General, deu voltinhas pelo "Superego" do Ministro, e acabou se afundando na areia movediça da sua ridícula presunção, sem, no entanto, conseguir chegar ao "ego" do ilustre homem público, que está muito acima das análises "psicobômbicas" do ilustre "sábio". Quem está na situação de "ser ou não ser" não é o General e sim o arrulhante Dr. Braga, que, no fim de contas, diz, ao mesmo tempo que o General quer substituir J. K. por Jango e se tornar ditador. O complexo político do Dr. Braga vem de priscas eras, desde o tempo em que lutou para entregar o nosso petróleo aos "trustes"; desde a época em que afirmava por escrito e aceitava as teses de que no Brasil não havia petróleo e muito menos no recôncavo baiano.

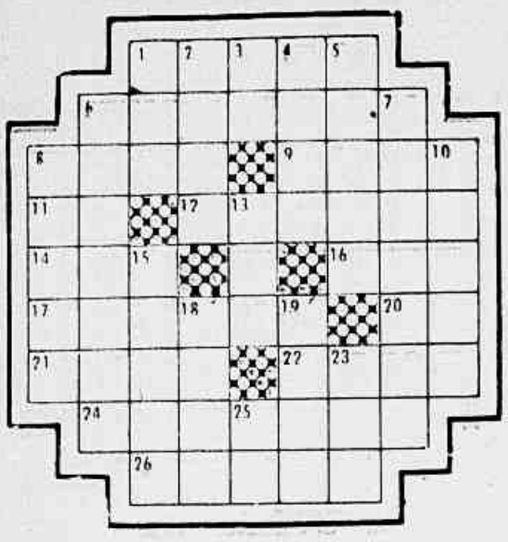
Lott, para o Dr. Braga, é uma espécie de fantasma que impede a marcha-ré do nosso país aos tempos do Dr. Braga no Ministério da Agricultura, onde as coisas sempre se resolviam contra os legítimos interêsses do nosso progresso e da nossa independência.

O "analista" Braga, há muito se perdeu no tempo e no espaço, e julga que o Brasil ainda está naquela fase em que era governado por snobs de unhas polidas, advogados de grandes companhias estrangeiras, e para os quais o povo não passava de reles abjeta e indigna. A análise do General Lott, feita pelo Dr. Braga, é fraca, inconsistente, pueril e falsa. De psicanalítica mesmo só tem a sua indizível pretensão, reflexo de frustrações políticas que o próprio Freud teria dificuldade em pesquisar na complexa subconsciência do udenista de Pomba.

R. PORTELA Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS NUMERO 1.445



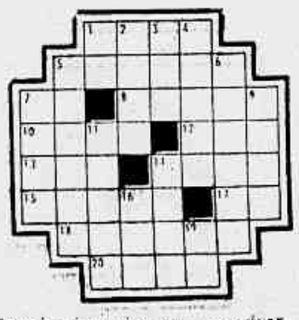
HORIZONTAIS:
1—Cargo de ministro de Estado (figurado).
6—Corrompido; defeituoso.
8—Mais mau.
9—Sorteio de qualquer objeto por meio de bilhetes numerados.
11—Encaminhar-se.
12—Abrandar, desfazer a dureza de.
14—Alva, obra.
16—Cabana de índios.
17—Brilha muito; resplandece.
20—O substrato instintivo da psique.
21—Elevar-se, voando.
22—Deitado.
24—Indolente (feminino).
26—Fio de arame flexível.

VERTICAIS:
1—Piedoso, devoto.
2—Azedo, picante.
3—Sétima nota musical.
4—Tronco de árvore abatida.
5—Abrigo.
6—Sinal de pontuação.
7—Lugar onde se exerce um ofício.
8—Multidão de gente.
10—Instrumento de lavrar a terra.
13—Moléstia.
15—Situação transitória de um negócio, de uma campanha.
18—Encolerizar.
19—Parente por afinidade.
23—Levante, erga.
25—Forma popular de "está".

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR.: pindaíba — esto — íbero — seara — il — tu — avisado — ode — ao — rir — rostido — ar — cá — orate — óbolo — amor — alastram. VERT.: pseudo — ita — nora — ai — íbis — betar — ar estôrvo — ocorrer — Avaí — iodo — diatom — escol — tala — orar — ama — há. CRUZADINHA — HOR.: apogeu — mil — ésmo — usar — ter — repo — alí — Oise — rêde — com — roubos. VERT.: ais — plácido — gé — estofo — une — mudar — ordem — ré — po — ler — sos — en.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Beira, margem. 5 — Tranquilo. 7 — Interjeição: nojo, desprêzo. 8 — Cuidadosa. 10 — Mamífero roedor. 12 — Dez vêzes cem. 13 — Raiva, cólera. 14 — Grande tronco de árvore. 15 — Expedito, diligente. 17 — Seguir viagem. 18 — Unicamente. 20 — Má sorte.

VERTICAIS: 1 — De outro modo. 2 — Opulento. 3 — Obrigação imposta. 4 — Momento, curto espaço. 5 — — Uma das quatro partes iguais em que se pode dividir qualquer unidade. 6 — Deus benéfico dos egípcios, adversário de Tifon, deus do mal. 7 — Indiferença (feminino). 9 — Levantar vôo. 11 — Tabique, estuque. 14 — Superfície (fig.). 16 — Ocasião; turno. 19 — Atmosfera.

O CORAÇÃO DE JULIETA

Por STAN DRAKE

ESTÁ DECORADO COMO COMO...BEM, COMO UM ESTÚDIO!
ESTUDIO DE ARQUITETO! E AGORA JÁ SABE QUASE TUDO A MEU RESPEITO...
...EXCETO O MEU NOME...QUE É JOHN EDGE...ENGENHEIRO POR PROFISSÃO, ANDARILHO POR INCLINAÇÃO!
TRABALHO PARA COLLINS, GORDON & GARDNER...E ENCONTRO-ME EM SUA HOSPITALEIRA CIDADE A PROCURA DE UM LOCAL PARA A NOVA PONTE!

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

Aventuras no Kenya

Por arzz

Sozinho contra os kudungurus, Jed Foran foi ràpidamente vencido... Os selvagens saem então da aldeia e, a golpes de lança, fazem fugir os leões entretidos no seu terrível repasto de carne humana...
opera mundi

Jed Foran e a Sra. Fulton são por sua vez amarrados aos postigos ao lado de Fulton que, até agora, foi poupado às feras.
Não posso mais! Uma noite inteira vendo meus companheiros serem devorados pelos leões, e esperando a minha vez! Não posso mais! Quero que me matem de uma vez!
Pare de falar, pelo amor de Deus!
A 55

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

Então, Manton, aceita a Srta. Ragon como sua assistente?
De muito bom grado
Bressy Robert
Luc foi muito gentil de não ter desiludido o Sr. Albin sobre os meus brilhantes conhecimentos de estenografia!
opera mundi
Muito bem. Creio Manton, que você pode revelar o GRANDE SEGRÊDO da Maya, à Srta. Ragon. Ela o merece e, além do mais, agora é sua assistente...
65

CHERI-BIBI

Romance de GASTON LEROUX
Ilustrado por BERNARD

O eco dos disparos chegou até às celulas. É um verdadeiro grito de triunfo: "Cheri-Bibi fugiu! Nunca poderão apanhá-lo! Viva Cheri-Bibi!" Pois ninguém duvida um só instante que só um Cheri-Bibi merece a honra de um tal desperdício de munições. Ah, o segrêdo de sua evasão não póde ser guardado por muito tempo!"

E na parte do navio reservada aos funcionários e suas famílias, não é a alegria que reina mas o pavor. As mulheres desmaiam. Todo mundo se tranca nas cabines. O menor ruído causa sobressaltos. Imagina-se ver Cheri-Bibi em tôda parte! Reina a maior desordem por tôda parte, e os guardas estão absolutamente atarantados.

Barrachon conferencia com seus auxiliares: "Não se conseguiu encontrar Cheri-Bibi nem tampouco a Condêssa, diz êle. Teremos, de qualquer forma, que fazer os prisioneiros voltarem à calma assim como a tripulação. Tenho uma idéia muito simples, o que não nos impedirá de continuar a dar buscas no navio e revirá-lo pelo avesso, se preciso".

Uma por dia

— Bem, eu... Creio que deve haver algum êrro aqui!

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar Tel. 22-4031. (Marcar hora) — Residência — 26-3791

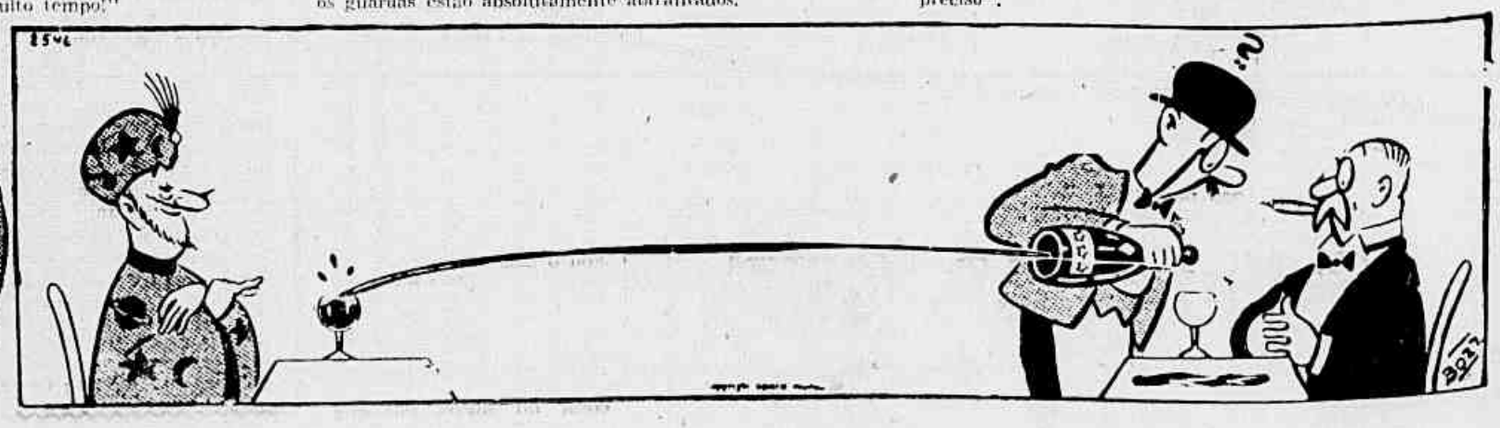
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Órgãos Geniturinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

Prêmios Para Tôda a Família
CONCURSO QUINZENAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o patrocínio de ULTIMA HORA Rádio Mayrink Veiga
SÉRIE 9
QUINZENA DE 7 A 19 DE MAIO DE 1956
A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito à troca por um cupão numerado que concorrerá, no dia 26 de maio, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MÁQUINA DE COSTURA "SERVA".

TRUTOR SÚBITO

Por BOZZ



Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Os Ladrões do Leite Planejam Novo Assalto Contra o Povo

Os Assassinos, Reunidos Num Sindicato de "Gangsters", Propalam Que Têm Dinheiro Para Comprar Conselheiros e Jornais — Apêlo ao Cel. Frederico Mindello Para Evitar um Furto de Grandes Proporções — Não Chegou a Majoração de Cr$ 1,30 em Cada Litro de Leite Podre!

O Cel. Frederico Mindello, que está enfrentando os ladrões do povo, na COFAP, dentro de alguns dias receberá um memorial firmado pela fina escória do "Sindicato do Comércio Varejista de Leite e Derivados do Rio de Janeiro", pedindo mais um novo aumento para o preço do leite podre que continua matando os nossos filhos.

O novo presidente da COFAP, que saiu da caserna, em Juiz de Fora, para ocupar um cargo disputado pela fina flor da rapinagem, tem a seu favor um honrado passado.

Cabe ao jornalista, todavia, informar ao Cel. Frederico Mindello, que espécie de gente é esta quadrilha de ladrões e assassinos que pleiteará, em breve, novo aumento do leite a varejo. Trata-se de uma malta de estrangeiros sem escrúpulos, quase todos com pena cumprida nas penitenciárias, de onde saíram pela porta larga do livramento condicional. Motivo do crime: a adulteração do leite, produto pôdre que mata milhares de crianças, por ano, na Capital Federal, segundo depoimento dos médicos que dirigem a Associação Brasileira de Pediatria.

Os ladrões, congregados numa sociedade que poderia se, perfeitamente, o "Sindicato dos Ladrões", no tempo da gestão desonesta do Sr. Américo Pacheco, tiveram dois aumentos, a despeito do parecer contrário do relator da matéria, o conselheiro Flávio Brito.

Acontece que os miseráveis leiteiros fizeram uma "caixinha" e o Sr. Américo de Oliveira não podia ver propina, o seu fraco.

Os "gangsters" do leite, em 11 de agôsto de 1955, ao apagar das luzes do govêrno de austeridade do Sr. Café Filho, por sinal, compadre do então presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco, um dos "Dez mais ladrões do ano", lista apresentada por "Cidade Aberta", tiveram um aumento de 30 centavos em cada litro, quando meses antes obtiveram um de 60 centavos.

Estas duas indecorosas negociatas proporcionaram boas propinas oferecidas pelo Sindicato do Comércio Varejista do Leite e Derivados do Rio de Janeiro.

Na época do Sr. Américo Pacheco, lacaio dos grupos econômicos que assaltaram a bôlsa da população já passou. Furtou muito e arranjou a vida.

Os pediatras brasileiros, num longo memorial entregue ao então Prefeito Alim Pedro, não só pediram a punição dos gatunos do comércio do leite, como apontaram soluções para moralizar o comércio daquele produto, a fim de evitar a crescente mortalidade infantil.

"Cidade Aberta", durante dois meses, sustentou uma campanha contra os ladrões do leite, alguns com mandados de prisão expedidos pelo bravo Juiz da 25.ª Vara Criminal, Anselmo Sá Ribeiro, e que continuam guardados na gaveta do Delegado de Capturas. Isto, positivamente, é uma vergonha!

Estrangeiros que abusam da hospitalidade de nossa gente, os proprietários dos chamados "carros-pipas", "vacas leiteiras" e leiterias que, na verdade, são verdadeiras pocilgas, mandaram as favas o memorial dos pediatras e obtiveram dois aumentos para o produto, Cr$ 1,30 para cada litro de leite podre, que é o leite que a população está novamente bebendo. Agora, contrariando tôdas as leis da decência, esta canalha vai voltar à presidência da COFAP, absolutamente certa de que obterá um terceiro aumento.

A quadrilha, que devia estar na cadeia, pretende assaltar, mais uma vez, a bôlsa do povo.

No dia em que o Cel. Frederico Mindello assumiu a presidência da COFAP, o próprio Chefe de Polícia, General Augusto Maggessi, ordenou uma diligência numa leiteria, em Copacabana, onde a polícia surpreendeu 4.500 litros de leite adulterados, já acondicionados em 19 latões e 12 "carros-pipas" para entrega ao público, inclusive em creches, hospitais, escolas, etc. Advogados de porta de xadrez, recebendo por mês do "Sindicato dos ladrões", jogaram os assassinos de crianças na rua, com um "habeas-corpus". São os mesmos criminosos condenados pela Justiça e que se identificaram, perfeitamente, com o Sr. Américo Pacheco, aquêle que quase vendeu a COFAP.

Ao Cel. Frederico Mindello, tido e havido como um homem honrado, o jornalista dirige um apêlo no sentido de impedir o novo aumento de preço para o leite podre. E se o Coronel Frederico Mindello está no propósito de prestar mais um serviço à população, mande buscar na Delegacia de Economia Popular as fichas dos leiteiros presos como ladrões, quando encontrará, com absoluta facilidade, os nomes dos dirigentes do "Sindicato dos Ladrões", que vai pleitear um novo aumento no preço do leite.

O "Sindicato dos Ladrões" propala nos corredores da COFAP que tem dinheiro para comprar conselheiros e jornais.

FALA O POVO na Ultima Hora

Militar Não é Gente?

Decididamente, esta é a terra das palhaçadas. Vejam a última moda: militar, pra muita gente metida a besta, é cachorro! Bem que se lembram dêle, na hora da dor de barriga. Quando passa o perigo, porém, pronto! Militar passa a ser indesejável! É empestiado! É como se fôsse um Lampeão, um salteador de estradas, um desordeiro qualquer!

E quem não deixa a gente mentir é a Sorveteria Americana. Imaginem que, há poucos dias, dois fuzileiros navais entraram na espelunca, a fim de comprar sorvetes. Não estavam rotos. Não se achavam imundos. Não promoviam desordem. Vestiam uma farda gloriosa. Pois querem saber? Tiveram a entrada proibida! Naquele estabelecimento, soldado ou marinheiro, não!

Podem ler duzentas vêzes!

Bobões! Quem vê pensa que, naquele estabelecimento, sòmente gente distinta vai... Temos visto muito bagulho, lá dentro, e os nhanhanzinhos jamais impediram a entrada de ninguém, ali! A penimba é com militar! Soldado, para os bobões, é cachorro!

E, como a Sorveteria Americana, muito hotel e restaurante, metidos a bobos, andam impedindo a entrada de marinheiro e soldado, esquecidos de que, no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, como na Polícia Militar, a maioria é filho de boa família. (E não se entenda "boa família" como gente rica ou gente bem... besta).

Desaforo!

Os Ministros Militares, por certo, ignoram êsse revoltante fato e devem agir com energia junto aos bobocas responsáveis pelos estabelecimentos. Olhem o exemplo dêsse grande comandante da Polícia Militar, que é o Coronel Ururahy: acabou com a estupidez de proibirem entrada de soldados da P. M. nas casas de diversões, assim: "Vocês querem policiamento, não é? Então, Cosme & Damião têm entrada livre em tôdas as casas de diversões! Do contrário, que fiquem entregues à sua própria sorte!!"

E pronto! Os bobões ficaram logo "bonzinhos"! Caíram o bico!

E não venham alegar que há maus elementos entre os militares, porque mau elemento existe em tôda parte, inclusive entre a chamada "gente bem". Ainda há pouco, foi uma caravana de filhinhos de papai ao Hotel Quitandinha e, ali, êles promoveram uma desordem de fazer vergonha a muito malandro que anda por aí! E os rapazinhos bonitos causaram prejuízos superiores a 400 mil cruzeiros! Nenhum dêles era tudo mocinho "de família"!

Era o que faltava! Uma sorveteria metida a besta proibir a entrada de militares brasileiros, enquanto seus gerentes e empregados se desmanchem em ridículos e humilhantes rapapés, quando entra marinheiro americano ou de qualquer outra nação estrangeira, como se marinheiro americano, francês, argentino ou lá o que fôr, fôsse melhor do que os nossos!

Correspondência

Fidelício — Boas notícias para você, amigo!

Taurus — Vai ser aproveitado, um reportagem.

Catita — Desculpe mas isso não é queixa construtiva, tá bem?

Therezinha — Grátis pelo telefone. Beijoquinhas para Cristininha.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — *R. de C.*

Vai e Volta!

Não há nada como a gente ser diretor, principalmente de uma ferrovelhovia como a Leopoldina! O diretor da espelunca, "dono" do carro oficial, chapa branca n. 9-25-10 ki o diga! Todos os dias lá vai o filho do bacana pra escola, nêsse chapa branca! Vai e volta! Eta! Ki vidinha boa é a dos "donos" dos chapinhas brancos! (Eh, eh, eh!...)

Passando Fome os Funcionários!

Senta tôdo mundo pra ouvir esta! Muitos servidores do Ministério da Saúde, lotados no Instituto Oswaldo Cruz, que recebem pela Verba 1, desde dezembro de 1955, não recebem seus salários! Os pobres, além de passar fome, passam vergonha, pois os credores, não acreditando que não recebam seus salários, fazem escândalo à porta de suas humildes residências! O diretor daquele Instituto não toma qualquer providência! (Mas está com a barriguinha cheia!) Esta terra é uma vergonha!

Vai Mandar?

Prefeito, a Rua Maria Antônia, em Lins Vasconcelos, é uma pobre sofredora! Vive com as galerias estupidas! Vem água dos rios e das chuvas e pronto! Olha a lama! Olha mosquito! Olha perfume de bode que nunca tomou banho na vida dêle! Fuuuiiiiiii!...

Ki Rua & ki Polícia!

Senta tôdo mundo pra ouvir esta! Na rua Vieira Ferreira, em Bonsucesso (que é bom só mesmo no nome) quem está mandando é a jogatina! A rua é um verdadeiro pano verde! (O capim que tem lá ajuda).

O jôgo da ronda anda dando sôpa, a qualquer hora do dia ou da noite, nas calçadas! Só a polícia é que não ronda! Então, os ladrões também pousam!

Ki rua! E ki polícia! Eh, eh, eh!...

Ki Sujeira!

Senta tôdo mundo pra ouvir esta! No ambulatório da CAP dos funcionários do serviço público do R. J. instalado à Rua Paulino Fernandes, quem manda é a sujeira! A pernilongalhada é capricheira! Fuuu. Chiqueiro de luxo!

SEMPRE OS FILHINHOS DE PAPAI!...

Quando a gente diz que pinguim pode com os filhinhos de papai, nesta terrinha carnavalesca, não é à toa. E quem quiser a prova disso, que preste atenção aos tarmoeiros que andam por aí, encarapitados nos carros oficiais, em plena farra fora das horas de serviço e até nos domingos e feriados!

Pode ser proibido pela lei! O Presidente da República pode recomendar o máximo rigor na obediência a essa lei! Não adianta! Os filhinhos de papai não querem saber de nada! Querem mas é o seu chapinha branco!

Ainda na última quinta-feira, às 12.10 horas, passava pela Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, o chapa verde-amarelo número 647, com um motorista na frente e um bacana atrás! Chama-se a isso "serviço público federal"!

Eh, eh, eh!...

Na madrugada de segunda-feira (1 hora), passava pela avenida Atlântica, o chapa branca n. 9.04.98! (Serviço Público Federal!...)

No domingo lá estava estacionado e abandonado na Praça Serzedelo Corrêa, ao meio dia, o chapa branca n. 9.54.72! (O doninho devia estar almoçando!)

No mesmo domingo, às 21.30, lá ia pela Praia de Botafogo o "jeep" chapa branca n. 9 44 82, com dois boas vidas gozando a vidinha!

Ainda no mesmo domingo (Senta tudo pra ler esta!) às 9.10 horas, passava pela Usina da Tijuca um carro chapa branca n. 5.27.50 com um cavalinho (ê) na direção de "seu" carrinho) uma criança e muitas compras feitas na feira daquele lugar! E ambos em vôos espetaculosos! Era a consciência do povo sendo queimada pelos bacaninhas! (O papai havia emprestado o "seu" carrinho pros filhinhos! ...)

Boa tarde, sr. Presidente J. K.! (Eh, eh, eh! ...)

Mato Grosso na Capital!

Não é nada disso que estão pensando! Não estamos dizendo que a Capital Federal vai pra Mato Grosso. (Os goanos ki liquam tranquilos: continuem esperando sentadinhos a vida toda, ki ela, um dia de noite vai pra lá). O negócio é o seguinte: no cemitério do Caju, em plena Capital, o mato é grosso! (Viram?) Muitos tumulos estão desaparecidos em baixo da mataria! A gente publicou nota, outro dia, sôbre o assunto. Pois o capim continua brabo, lá! Numa ou outra quadra, os nhanhanzinhos do Caju tacaram fogo e muitos tumulos ficaram chamuscados! (Excomungados de uma figa!)

Ki Rua!

Minha gente, na Rua Pedro Primeiro, ki começa na Praça Tiradentes, quem manda é a lama! E quem quer passar por ali, já sabe: ou passa e leva um tombo na lama e fica ki nem pinto pelado ki caiu no melado, ou não se molha, nem cai mas não passa! (Passa fora! Ki rua!)

Continua!

Prefeito, os moradores do Bêco do Mota continuam esperando ki o senhor mande lá sua turminha mambembe desintupir as galerias! E continuam pensando uns xingamentos urabos como que! (Credo! Isola, Prefeito!...)

Gozado

Onde está gozado que sem pinto calçudo e nos ônibus da "Unica" (Rio-Petrópolis). Não vê que os passageiros fazem tôda a viagem dando tapas na própria carinha, ou na orelha! Ou então ficam levantando a mão e baixando, como quem está chamando alguém! Quem olha da rua e vê todos os passageiros assim, jura: "E' tudo maluco!" Ki maluco o que! São os moscas que os pobres ficam enxotando durante tôda a viagem!

Eh, eh, eh!...

E' Verdade, Prefeito?

Prefeito da gente, um leitor contou o seguinte: que a bagunça está mandando no setor de Higiene dessa PDF capenga. Médicos, fiscais, funcionários, tudo substituído a matuta, por ordens vindas do gabinete do Dr. Darci Monteiro! Mas quem dá o palpite é um doutor Decortes, que nem sequer é funcionário ou médico municipal, nem exerce nenhum cargo em comissão! Como é que pode, hein, Prefeito? (Mande espiar de perto, mas bem mesmo!)

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

AGORA...

Clippers da Pan American

com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM" 240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km. localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

* Marca Registrada

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Almôço de Confraternização das Organizações de Vendas da Remington Rand

Homenageando os componentes da organização de vendas da Remington Rand do Brasil, em São Paulo, seus companheiros do Rio ofereceram um almôço de confraternização, realizado nos salões do Clube da Aeronáutica, ao qual compareceram personalidades da mais alta direção da Remington Rand, uma delegação representativa de Paulicéa e representantes de departamentos de vendas de outros Estados. A equipe paulista conseguiu um "record" de vendas no mês de abril e foi homenageada em brilhante oração proferida pelo Sr. A. H. Gutsch, presidente da Remington Rand do Brasil. No clichê, um aspecto do almôço

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro

Representante da Categoria Profissional Dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro

Sede — Rua General Caldwell 214 — 1.º e 2º. andares — Telefone 43 3895 — RIO DE JANEIRO

CIRCULAR N.º 99

COMUNICADO AO POVO

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento das Autoridades e ao Povo em geral que, após vários meses de entendimentos e espera de uma solução para o aumento salarial, entre a Companhia Telephônica Brasileira, Ministério do Trabalho e demais Autoridades, chegamos à última assembléia no dia 10, sem termos uma solução satisfatória.

Diante dessa situação a assembléia deliberou um prazo definitivo para a solução total ou GREVE geral, que terá início à ZERO hora do próximo dia 18, em todo o território do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, responsabilizamos a Companhia Telephônica Brasileira e a estas mesmas Autoridades por todos os danos e dificuldades que o povo venha a sofrer pela paralisação dos serviços telefônicos.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1956

A DIRETORIA E COMISSÃO

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FONOKIEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis.

DIA DAS MÃES — Teve lugar, no Sindicato dos Lojistas, no sábado que precedeu o Dia das Mães, a entrega de valioso prêmio à funcionária escolhida para simbolizar a festiva data, iniciativa patronal essa que, não duvidamos, repetir-se-á em muitas emprêsas: o flagrante focaliza a entrega pelo Chefe da Tesouraria sr. Álvaro Trindade a D. Edazinia dos R. Varella

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos freguêses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

General Electric S. A.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre Agora o Seu Lote em Niterói, a 20 Minutos de Ônibus Das Barcas! Pense no Que Valerá Depois, Com o Tunel Rio Niterói!

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ÔNIBUS À PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8378

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

Drama de Alguns Jóqueis
L'Inconnu Fora do Derby
John Araby uma "Barbada"

1 — O novo Código de Corridas, de inegável valor para o nosso turfe e já dando uma idéia de quantos benefícios irá prestar, tem, também, evidentemente, pontos que aparentemente eram muito interessantes, mas que, na prática poderão provocar sérios aborrecimentos. E' o caso exato, por exemplo, daquele artigo que obriga os jóqueis a montar no mínimo dose vêzes durante o ano, sob pena de passarem, aqueles que não o conseguirem, à categoria de redeador. Vale dizer, antes de comentarmos o assunto que a idéia do legislador ao incluir tal dispositivo no Código não era outra senão a de favorecer os pilotos menos afortunados, uma vez que os redeadores serão amparados pelo Jockey Club. Anotamos êste pensamento dos que fizeram o novo regulamento a bem da justiça. Entretanto, já ontem, ULTIMA HORA focalizou o assunto e depois de ouvir vários dos interessados chegou à conclusão que a questão merece um novo exame e, quem sabe, uma retificação imediata. A desorganização que poderá em nossas carreiras e que pouco a pouco vai desaparecendo com a regulamentação da prática do esporte fêz com que vários profissionais ganhassem o título de jóquei pela idade, pelo peso pela altura, enfim, por vários motivos. Mas, antigamente, para que um profissional obtivesse a categoria principal precisava obter cinquenta vitórias. E são muitos os bons manejadores das rédeas que foram aprendizes e só passaram a jóquei depois de obter o número de triunfos exigidos para tal. Não é justo, portanto, que agora, pelo novo Código de Corridas, por uma infelicidade, por má sorte ou por não contar com facilidade para aparecer em público, passem êles de "cavalo a burro", como se diz na gíria deixando de possuir a matrícula de jóquei para ter a de redeador. Respeitando embora a inteção dos legisladores, que é de ajudar e não prejudicar, devemos lembrar-lhes a necessidade de reexaminar o assunto, resolvendo-o dentro de um espírito mais justo, tal seja o de respeito ao título conquistado, tenha ou não o profissional a sorte de montar uma, duas, doze ou mil vêzes. Êste é um outro assunto, que interessa apenas a cada um dos profissionais. Desde que o jóquei, mesmo sem brilhar, viva decentemente, trabalhando pela manhã para varias coudelarias e ganhando um ordenado que lhe garanta o sustento, a Comissão de Corridas e o Jockey Club não têm o direito de lhe negar a matrícula. Quanto mais não seja o regulamento atual deverá valer daqui para diante e não atingir os pilotos que já estavam nessa situação anteriormente.

2 — Teremos no próximo dia 3 de junho o G. P. "Cruzeiro do Sul" o famoso "Derby" brasileiro e que nos dará êste ano um encontro dos mais sensacionais, mórmente pela presença do esplendido Timão, candidato à tríplice-coroa e que terá no "Cruzeiro do Sul" o seu seguindo obstáculo. A nota lamentável do "Derbe" será, entretanto, a ausência de L'Inconnu, a revelação do ano e que não foi inscrito pelos seus criadores. Como todos sabem a inscrição no "Cruzeiro do Sul" é feita com muita antecedência e não cabe ao proprietário fazê-lo já que os potros são anotados pouco depois do nascimento pelo criador. O "Haras" Santa Anita não "fazia fé" no L'Inconnu — está visto e revisto mormente depois que êle foi vendido — e, assim, perderá o "Derby" deste ano uma de suas melhores atrações.

3 — O clássico "Vieira Souto", em 1.400 metros e com 150 mil cruzeiros de dotação ao ganhador, prova principal do domingo próximo, está inteiramente à mercê de John Araby, que deverá obter a sua segunda vitória no Gávea. Elú, que seria o seu mais sério rival só reaparecerá no "Raul de Carvalho", a 17 do próximo mês.

Séta Não Correrá o Sétimo Páreo da Sabatina

Houve equívoco na inscrição da égua Seta, no 7.º páreo da sabatina, que é destinado a ganhadoras de duas carreiras. Assim, foi excluída, ficando constituído da seguinte forma o dito páreo:

1—1	Enchanted	5	56
2	Husa	4	56
2—3	Aurora	2	56
4	Inauna	7	56
3—5	Ogivinha	1	56
6	Princesse	3	56
4—7	Lakmé	8	56
8	Hipica	6	56

Quatorze Debutantes Esta Semana

Para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, estão inscritos os seguintes debutantes:

JANGALI — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycuru e Hollanda, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade de Erwin Israel Frederico Otto Morgenroth. Treinador: Exp. Coutinho.

COULETTE — feminino, alazão, 2 anos, Paraná, Dernah e Sarah Bernhardt, criação do Sr. Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Ana Lucia. Treinador: Y. Penha.

CIANO — masculino, castanho, 2 anos, R. Janeiro, Cadir e Balladora, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Sr. Rubens A. Maciel. Treinador: L. Ferreira.

SALERNO — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Heliaco e Geriyá, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Linneu de P. Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

CALIGULA — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Fastlad e Jeocava, criação da Fazenda Santa Angela, e propriedade do Sr. Renato B. de Freitas. Treinador: H. de Souza.

UDO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Legend of France e Binnie Annie, criação do Haras Mondsir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: C Cabral.

UÉ — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Vagabond II e Carnavalesca, criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Wanda B. Cardoso. Treinador: J. W. Viana.

FITA AZUL — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Napolitan Star e Inicial, criação do Sr. Joaquim Alves Pinto e propriedade do Stud Marimbás. — Treinador: W. Costa.

CARAVAN — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Fastlad e Oletta, criação do Haras Chantecler S. A. e propriedade do Sr. J. P. F. Magalhães. Treinador: W. G. Oliveira.

BILL — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Legen of France e Miss Gosling, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud B. Bill. Treinador: M. Cancio.

JORAIE — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Danton e Rio Grande Beauty, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Sr. José Albano da Nova Monteiro. Treinador: A. Morales.

CANOTIER — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Dernah e Krotona, criação do Sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Monte Serrat. Treinador: João Attianesi.

SUDANEZ — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Rao Raja e Caviuna, criação do Sr. Moysés Lupion e propriedade do Stud Delta. Treinador: Cláudio Rosa.

JAMBURANA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Danton e Haridan, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Forriel. Treinador: Waldemar Costa.

O Clássico "Vieira Souto" Será a Atração da Reunião de Domingo:

John Araby Deverá Vencer em Sua Segunda Apresentação na Gávea!

O Filho de Esquimalt Enfrentará, na Prova Principal de Domingo, os Mesmos Rivais Que já Bateu no "Paul Maugé" — Jamacaru e Portaló, Que o Secundaram no Dia da Estréia na Gávea, São os Mais Cotados em Virtude da Distância Haver Aumentado Duzentos Metros — Paulo Morgado Acredita na Boa Atuação de Seus Pupilos — A Dupla 14, Desde já é a Preferida da Maioria Dos Apostadores, Como "Barbada" à Vista

A PROVA principal da reunião organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o próximo programa de domingo é o Clássico "Vieira Souto", tradicional prova que será corrida na distância de 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 ao animal vencedo.. Na época oportuna inscreveram-se noventa e dois potros da nova geração, mas sòmente oito confirmaram a sua presença na pista para o confronto nos 1.400 metros. Elú, o potro que venceu de maneira explêndida o G. P. "Ministério da Agricultura" no dia de sua estréia, estava inscrito, mas não poderá ainda correr em virtude de haver sentido da palheta durante algum tempo, voltando agora aos exercícios. Deverão correr John Araby, Centenaire, Mangaz, Fair Gloom, Cinamomo, Pedro Bala, Jamacarú e Portaló. São todos nossos conhecidos, já havendo brilhado em provas anteriores.

Nova Apresentação de John Araby

O excelente potro paulista John Araby estreou na Gávea correndo o Clássico "Paul Maugé", em 1.200 metros e ganhando facilmente, em .... 76"2/5, de Jamacaré, Portaló, Centenaire, Pedro Bala, Ulo, Fair Gloom, Cinamono e Chantant. O filho de Esquimalt, dirigido pelo piloto paulistano A. Cataldi, foi franco favorito e correspondeu plenamente à preferência do público apostador, mostrando flagrante superioridade na turma. Deverá enfrentar novamente os mesmos rivais, em distancia que aumentou 200 metros mas que, por isso mesmo, não parece constituir "handicap" contra suas pretensões, de vez que venceu tão comodamente em sua primeira apresentação. É convicção, entre os entendidos, que John Araby tem outra vitória à vista no próximo domingo, no Clássico "Vieira Souto", embora hajam melhorado bastante os animais que o secundaram na tarde de 22 de abril passado, Jamacaru e Portaló. É fato que aumenta agora a "chance" déstes dois competidores, pois a distancia lhes é mais favorável, sendo animais de forte atropelada, como já o demonstraram. Mas John Araby venceu evidenciando tal superioridade que tudo indica volte a triunfar diante dos mesmos competidores — somente Mangaz vai medir fôrças com o representante do Stud Praiano pela primeira vez.

Bem Cotados Jamacarú e Portaló

A parelha entregue aos cuidados do competente preparador Paulo Morgado está em excelente forma. Jamacaru secundou o vencedor do "Paul Maugé", seguindo-se-lhe Portaló pela ordem, por pequena diferença. Aumentada a distancia, será maior a "chance" dos dois parelheiros, parecendo-nos que o representante do Stud Adamian é ligeiramente melhor do que o filho de Danton, dependendo-se naturalmente, de novos confrontos para se firmar esta convicção. Estamos ainda no início da semana, sem maiores dados sôbre as condições dos potros que vão competir domingo. Mas não parece temeridade o afirmar-se, desde já, que a dupla de John Araby com os animais da parelha Jamacaru-Portaló é uma dupla certa! A "afficion" vai fazer da dupla 14 a preferida no movimento de apostas, disto podemos ter a certeza! Os outros competidores parecem-nos mais fracos para um confronto com os três animais já por nós citados, pois Cinamono, em que pese sua vitória de estréia, fechou a raia no "Paul Maugé"; Pedro Bala somente agora venceu na turma de perdedores; Fair Gloom ganhou bem e depois fêz "forfaits" repetidas vêzes; Centenaire, que venceu a turma, na estréia, foi apenas quarto colocado nos 1.200 metros quando competiu com os rivais de domingo próximo, não chegando bem, e Mangaz, o único a correr agora com John Araby pela primeira vez, também não parece muito melhor do que os outros, embora haja conseguido um bom triunfo, mas em companhia mais cômoda.

O PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Fairy Tale	8	56
	2 Dumba	2	56
2—3	Sarça	1	56
	4 Difusora	7	56
3—5	La Reine	4	56
	6 Sans Gêne	3	56
4—7	Icy Rock	8	56
	8 Ginetta	6	56

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Alhandra	4	58
2—2	Graná	1	54
3—3	Gerbera	2	50
	4 Piracema	5	52
4—5	Miss Cotia	6	50
	" Hollands	3	50

2.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio Clássico "Barão de Piracicaba".

		St.	Ks.
1—1	Kuty	6	54
2—2	Sinfonia	4	54
3—3	Siciliana	3	54
	4 Ilora	5	54
4—5	Cinderela	1	54
	" Cloche d'Or	2	54

4.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		St.	Ks.
1—1	Jasione	4	54
	2 Jorale	8	54
2—3	Ué	7	54
	4 Jiguerana	1	54
3—5	Colette	3	54
	6 Ilora	6	54
4—7	Jamburana	2	54
	" Fita Azul	5	54

5.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Jangol	8	60
	2 Dourados	2	52
2—3	Milico	4	58
	4 Mon Trésor	6	58
3—5	Glorin	1	60
	6 Pinga Fogo	5	58
4—7	Joliz	3	56
	" Tripoli	7	56

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Mallard	4	55
	2 Bill	3	55
2—3	Equívoco	6	55
	4 Titio	2	55
3—5	Desplante	9	55
	6 Don Luiz	7	55
4—7	Typhoon the Seconde	1	55
	8 El Bandolero	8	55
	" Pligrim	5	55

7.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Prêmio "Campanha Educativa contra o Câncer" — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Enchanted	6	56
	2 Husa	4	56
2—3	Aurora	2	56
	4 Inaúna	9	56
3—5	Sêta	3	56
	6 Princesse	1	56
4—7	Ogivinha	8	56
	8 Lakmé	5	56
	9 Hipica		

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Jameção	6	60
	" Lafogata	9	58

Não Correrão

Para amanhã, eis os "forfaits" entregues à secretaria:

Candongas — Newmarket — Johil — Mercury — Bagatelle — Nyrza — Blackland (5.º) — El Negrito — Boa Nova.

MUDOU DE PENSÃO

Deixou as cocheiras de Célio Tourinho, a égua Candongas, que foi entregue a Carlos Ribeiro.

A nova companheira de pensão de Geada, não será apresentada amanhã, pelo motivo acima.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Mocan	5	54
2—2	Silvino	1	54
3—3	Addio	4	54
	4 Rubirosa	2	54
4—5	Fair Gloom	3	54
	6 Repique	6	54

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Tio Luis	1	55
2—2	Histórico	2	56
	3 Efebo	6	56
3—4	Riacho	4	55
	5 Jerônimo	5	56
4—6	Tafuí	3	55
	" Tolete	7	56

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Sepoy	5	58
	2 Comândulo	6	56
2—3	Descuido	9	54
	4 Galo da Serra	3	56
3—5	Corrégio	4	56
	6 Mercury	7	60
4—7	Johil	2	60
	8 Fair Clever	1	56
	9 El Cheique	8	52

4.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Prova Especial.

		St.	Ks.
1—1	Rostoky	7	55
2—2	Pactolo	2	57
	3 Barbe Bleu	1	57
3—4	Curare	6	53
	5 Jonle	5	53
4—6	Crisbam	3	53
	" Hogjam	1	55

5.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio Clássico "Vieira Souto".

		St.	Ks.
1—1	John Araby	1	54
	2 Centenaire	3	54
2—3	Mangaz	6	54
	4 Fair Gloom	7	54
3—5	Cinamomo	2	54
	6 Pedro Bala	4	54
4—7	Jamacuru	5	54
	" Portaló	8	54

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Commodore	8	51
	" Furacão	10	51
	2 Winethou	6	54
2—3	Ibanez	7	54
	4 Caligula	2	54
	5 Relicário	9	54
3—6	Juramento	1	54
	7 Cascador	4	54
	8 Sudanês	11	54
4—9	Minaz	3	54
	10 Jugarta	12	52
	11 Canotier	5	54

7.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Brachetto	6	54
	" Beau Geste	9	54
2—2	Salermo	2	54
	3 Mobar	7	54
3—4	Udo	8	54
	5 Caravan	4	54
4—6	Ciano	5	54
	7 Jangali	8	54
	8 Bomarneiro	1	54

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Hilo-Deoro	11	54
	2 Quiz	7	58
	3 Orloff	3	54
2—4	Kisber	10	54
	5 Tejo	1	54
	6 Maron	12	54
3—7	Sanam	8	54
	8 Sagu	2	54
	" Hogjam	5	58
4—9	Barbe Bleu	4	54
	10 Quintilius	9	56
	" Hogjam	6	56

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

SÚBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Das seis esguinhas, vamos escolher Física, que em São Vicente ganhava de Hashih e Bomarsol. Dupla com Royal Crown, sendo Coronha o azar.

2.º PÁREO — Geada é retrospecto e continua bem de treino, parecendo ter chegado sua vez. Dupla com Guaracy ou Cafute.

3.º PÁREO — Fôrça destacada é Quetzal e deve ganhar fácil, dada a fraqueza dos adversários. Dupla com Cynthia, sendo Holmio o melhor azar.

4.º PÁREO — A distancia é favorável ao Oxford e cremos que ganhará agora. Dupla com Ibsen, que está tinindo. Bico de Lacre é o "tertius".

5.º PÁREO — Agrada-nos Nuvem Azul, que volta melhor e vai leve, sendo Glorialba e Sornette os adversários mais sérios.

6.º PÁREO — Do lote numeroso preferimos Revoltado, que trabalhou bem a distancia, sendo Isômero e Eslavo, os mais perigosos inimigos. Impulsivo pode estrear auspiciosamente.

7.º PÁREO — Nossa preferência recai em Labelle, que correu bem há dias, sendo Sigla e Gata Borralheira as adversárias temíveis.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
DIABLITA

ANIMAIS	Es.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo Pista

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92" 1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,10 horas

1—1	Blackland	58	4	20	E. Castillo	Na turma do seu agrado. Dei...	J. S. Silva	1.º p. Eska	1400	91 3/5	AU
2—2	Royal Crown	54	3	45	W. Mazzala	Reaparece bem movida. G. chance	J. Burioni	5.º p. Diabrura	1600	105 4/5	AP
	3 Candongas	56	7	60	N/corre	Não correrá	C. Tourinho	4.º p. Blackland	1400	91 3/5	AU
3—4	Coronha	56	1	40	G. Almeida	Levavam de "barbada" e falhou	J. E. Souza	5.º p. Blackland	1400	91 3/5	AU
	5 Sheila	54	5	60	N. Pereira	E das surprêsas. Azar tenedor	A. Monteiro	5.º p. Sumaid	1200	78 2/5	AP
4—5	Física	56	2	25	S. França	Trabalhou a contento. C. canhar	A. Corrêa	8.º p. Ele	1800	119	AL
	" Bombôa	56	6	25	D. Moreno	Regula com a companheira. Dai...	Idem	3.º p. Blackland	1400	91 3/5	AU

Nosso palpite: BLACKLAND — Venceu bem nesta turma e tem chance para repetir.

Inimigo: FISICA — Vai debutar bem trabalhada e poderá vencer.

Surprêsa: CORONHA — Era levada de "barbada" e falhou. Cuidado agora.

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,40 horas

1—1	Geada	56	6	25	A. Marçal	Não pode andar melhor. Chance	C. Ribeiro	2.º p. Cabo Verde	1400	91 3/5	AU
2—3	Cafute	56	2	50	M. Alves	Seu trabalho foi ótimo. P. vencer	J. Orellana	3.º p. Cabo Verde	1400	91 3/5	AU
3—4	Diablita	56	4	20	A. Reis	Está para "estourar". Olho nela!	J. Andrade	5.º p. Gomo	1500	95 4/5	AL
	4 Styrax	54	1	60	A. Nascimento	Apenas regular. Como azar serve	C. Tourinho	2.º p. Charbal	1400	92	AP
4—5	Guaracy	58	5	40	P. Fernandes	Volta com bom exercício. Dai...	S. D'Amore	6.º p. Maranga	1300	83 3/5	AL
	6 Moema	56	3	60	H. Lima	Apenas regular. No placê serve	O. Lopes	4.º p. Cabo Verde	1400	91 3/5	AU

Nosso palpite: DIABLITA — Pertence ao nosso colega Vêspa do Continental que leva de "barbada".

Inimigo: GEADA — Seu estado é ótimo e fracassando nossa preferida poderá vencer.

Surprêsa: CAFUTE — Possui bom trabalho para êste compromisso. Def.

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,50 horas

1—1	Quetzal	56	4	30	W. Andrade	Apresentou melhoras e é competidor	O. Andrade	2.º p. Balsamo	1300	85 2/5	AP
2—2	Cynthia	52	3	100	A.Nascimento	Forçando a turma. Só como azar	J. Carrapito	2.º p. Elzorro	1500	102	AP
	3 Evoé	58	1	60	N. Pereira	Bem melhor agora e tem chance	C. Tourinho	7.º p. Energy	1500	97 1/5	AU
3—4	Holmio	60	6	20	J. Marinho	Volta em soberbo estado. P. vencer	A. Cardoso	7.º p. Balsamo	1600	103	AU
	5 Seu Pires	52	7	100	J. Lopes	Fraco para a turma. Difícil	A. Barbosa	5.º p. Elzorro	1500	102	AP
4—6	Brilhantina	56	5	50	I. Amaral	Vem apresentando melhoras. Dai...	C. Gomes	4.º p. Elzorro	1500	102	AP
	7 Windsor	60	2	25	A. Marçal	Aprontou a contento. G. chance	J. W. Viana	10.º p. Elzorro	1500	102	AP

Nosso palpite: HOLMIO — Volta muito bem e não deverá ser derrotado.

Inimigo: WINDSOR — Pertence ao "Bolonha" que leva muita fé. Boa poule.

Surprêsa: QUETZAL — E' uma das fôrças e poderá vitoriar-se.

4.º PAREO — 1.300 mts. — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,40 horas

1—1	Oxford	56	7	20	J. Ramos	É a fôrça da carreira. D. vencer	A. Neves	2.º p. Divino	1400	86 4/5	AL
2—2	Ibsen	52	4	25	D. Moreno	Subiu de turma mas anda bem	A. Barbosa	1.º p. Dick Powell	1600	103	AU
	3 Newmarket	52	1	—	N/corre	Não correrá	C. Torres	4.º p. Tabu	1500	94 3/5	AU
3—4	Bico de Lacre	52	3	45	U. Cunha	Muito corrido. Não gostamos	C. Rosa	4.º p. Curare	1600	105 1/5	AP
	5 Johil	52	6	—	N/corre	Não correrá	G. Feijó	7.º p. Rialto	1600	102 3/5	AP
4—6	Nordestino	54	3	25	W. Mazzala	Não pode andar melhor. Chance	S. D'Amore	3.º p. Curare	1600	105 1/5	AP
	7 Mercury	52	2		N/corre	Não correrá	Alv. Rosa	3.º p. Curare	1600	89 2/5	AP

Nosso palpite — OXFORD — Apanhou um páreo todo a seu jeito e não deverá perder.

Inimigo: NORDESTINO — Cada vez melhor e possui grande chance na carreira.

Surprêsa: IBSEM — Não fôsse "baleado" seria um craque. Anda bem.

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

1—1	Glorialba	54	1	20	O. Moura	Em soberba forma. Pode vencer	S. Morales	1.º p. Parma	1600	104 1/5	AP
	2 Diabrura	50	7	100	U. Cunha	Fraca para o tropel. Difícil	C. Rosa	1.º p. Candongas	1600	105 4/5	AP
2—3	Parma	52	3	30	P. Fernandes	Bem no percurso e poderá vencer	S. D'Amore	2.º p. Hollands	1600	63 2/5	AU
	4 Nuvem Azul	52	6	60	J. Ramos	Reaparece na distância do s. agrado	F. Marussi	6.º p. Miss Cotia	1400	90 1/5	AP
5—5	Bagatelle	54	2	—	N/corre	Não correrá	E. Caminha	5.º p. Erônico	1900	122	AM
	6 Ergura	56	4	80	N. Pereira	Forçando a turma. Só como azar	C. Torres	3.º p. Hollands	1000	63 2/5	AU
4—7	Sornette	54	5	50	G. Almeida	Preferiria a relva. Mesmo assim...	J. Burioni	3.º p. Miss Cotia	1400	90 1/5	AP
	8 Nyrza	52	9	—	N/corre	Não correrá	Y. Penha	4.º p. Hollands	1000	63 2/5	AU
	9 Blackland	50	8	—	N/corre	Não correrá	" S. Silva	1.º p. Eska	1400	91 3/5	AU

Nosso palpite: GLORIALBA — Seu estado é o melhor possível e deverá repetir.

Inimigo: SORNETTE — Corre menos na raia pesada mas poderá vencer.

Surprêsa: PARMA — Bastante veloz e distância agrada.

6.º PAREO — 1.900 metros — Recorde: ZORRO 119"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

1—1	Isômero	54	13	30	L. Diaz	Muita distância. Mesmo assim...	J. Morgado	3.º p. Valentine	1400	91 2/5	AP
	2 Marmid	58	4	45	D. Moreno	Sempre demonstrando melhoras.	E. Coutinho	7.º p. Revoltado	2200	149	AP
	3 Romantico	56	8	60	J. Marinho	Está para "estourar". M. cuidado	J. Perez	5.º p. Revoltado	2200	149	AP
2—4	Revoltado	60	1	20	N. Pereira	Turma e distância do seu agrado	J. Lourenço	1.º p. Danilo	2200	149	AP
	5 Balsamo	54	6	60	J. Baffica	Anda bem, mas a turma...	M. Souza	1.º p. Quetzal	1300	85 2/5	AP
	6 Frisa	52	5	100	S. Camara	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Araujo	10.º p. Furone	1300	83	AU
3—7	Danilo	52	12	50	A. Reis	Seu estado é bom. Vale uns placês	J. S. Silva	4.º p. G. Sanders	1500	99 1/5	AP
	8 Spitfireson	56	2	60	A. G. Silva	Reaparece regularmente. A. viável	J. Morais	4.º p. Demite	1400	91 2/5	AP
	9 Evening Star	52	14	100	A. Brito	Pouco deverá pretender. Difícil	N. Gomes	3.º p. Boa Nova	1500	101 1/5	AP
	10 Catuça	52	10	80	A. Baffica	Decaiu algo de estado. N. gostamos	C. Ribeiro	6.º p. Boa Nova	1500	101 1/5	AP
4—11	Impulsivo	58	7	25	U. Cunha	Vai debutar bem preparado. Dai...	M. Mendes	7.º p. Erbico	1600	102 4/5	AL
	12 El Negrito	60	8	—	N/corre	Não correrá	C. Pereira	6.º p. G. Sanders	1500	99 1/5	AP
	13 Eslavo	58	11	50	A. Portilho	Está para estourar. Cuidado pois	J. Piotto	4.º p. Revoltado	1800	149	AP
	14 Boa Nova	56	3	—	N/corre	Não correrá	J. Attianesi	1.º p. Zingara	1500	101 1/5	AP

Nosso palpite: REVOLTADO — Seu estado é o melhor possível e adapta-se bem na distância. Pode vencer.

Inimigo: IMPULSIVO — Vai debutar bem preparado e seus responsáveis contam ganhar.

Surprêsa: ISÔMERO — Tem contra si o percurso. Mesmo assim poderá vencer.

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: JONLE 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

1—1	Labelle	56	3	25	M. Alves	Rende mais na relva. Mesmo assim	C. Pereira	3.º p. Nautico	1300	87 1/5	AP
	2 Labiosa	56	4	80	I. Amaral	Apenas regular. Como azar serve	M. Gil	7.º p. Igia	1400	90 3/5	AP
2—3	Sigla	56	7	20	C. Carvalho	Reaparece bem melhor. Boa poule	C. Cabral	5.º p. Senda	1500	92 3/5	GL
	4 Sundew	56	6	100	A. Baffica	Fraca para o tropel. Não gostamos	D. Cassas	6.º p. Provita	1300	82 3/5	AL
	5 Asia	56	1	60	C. Paranhos	Trabalhou regularmente. T. chance	O. Pereira	Estreante	—	—	—
3—6	Menina	56	9	30	F. G. Silva	Bem melhor agora. Boa poule	Y. Penha	6.º p. Nautico	1300	87 1/5	AP
	7 Léa	56	5	60	J. Ramos	Apenas regular. Como azar serve	G. Fe

CANCELADA A EXIBIÇÃO DO VASCO EM NUREMBERG

Nelson Rodrigues Fala do Brasileiro Autêntico

O "CRACK" DE CHINELOS

❶ Mário Filho concede, hoje, a êste jornal, uma magistral entrevista sôbre a pifia, a chocha, a merecidíssima jornada do "scratch" brasileiro. E sabemos o que acontece, quando êle escreve ou fala: — clarifica tudo, põe em tudo uma luz incisiva e reveladora. Sua lucidez tritura, exaure, exprime um assunto até à última gota, como uma laranja chupada. Depois de Mário Filho, já será difícil escrever novidades sôbre o "scratch".

❷ Um dos pontos fundamentais da entrevista é aquêle que se refere ao papel do jogador. Ontem, eu observava aqui mesmo, que o craque é o eterno bode expiatório. Mas vejamos e venhamos: — acusá-lo, condená-lo, xingá-lo é uma boa maneira de simplificar um problema muito mais rico, mais denso e mais descongestionante. Pergunto: — por que erra um jogador? por que bate um penalti para fora? por que atira "corners" por trás do gol? Parece uma deficiência individual, uma falha de pessoa. Mas êsse êrro é muito mais aparente do que real. E explico porque.

❸ Amigos: — saibamos descobrir o que se esconde por detrás de cada "corner" desnecessário, de cada penalti perdido, de cada gol fraturado. É tôda uma má organização, tôda uma estrutura fracassada, tôda um acervo de erros que influi no comportamento técnico e moral do jogador. Há pouco, num "match", eu vi o mesmo jogador errar cinco vêzes consecutivas um míseo, um réles arremesso lateral. Era um pequeno lance, admito. Mas a obstinação na falta traduz um sintoma geral. E que a nossa organização esportiva permite que um craque erre sem que ninguém o reduque, sem que ninguém o corrija.

❹ Outro exemplo: — o "scratch" perde. Muito bem. O técnico arranca os cabelos como um Jeremias: — "A linha não teve objetividade!" Ora, essa é muitíssimo boa! Quem deve dar essa objetividade senão o próprio técnico? E, então, somos obrigados a pensar naquele suieito da anedota, que era pai de um garôto de 5 anos. O homem vivia clamando pelas esquinas: — "Tenho um filho que cospe em mim, na mulher e nas visitas! Que chuta as senhoras grávidas! Que quebra a cabeça das outras crianças!" E concluía o infortunado pai: — "Meu filho aos 5 anos, é um "gangster"! um Drácula, um Nero de filme de Cecil B. de Mille!" Não ocorria ao santo homem que era êle quem devia dar educação ao garôto. Cada nome feio que dizia o guri, na sala de visitas, refletia a total incapacidade paterna. É o caso do técnico, que está, pela natureza de suas funções e de suas responsabilidades, implicado em cada êrro dos jogadores.

❺ Há quem diga: — "É preciso mudar a mentalidade do craque. Eis o que eu considero um sacrilégio hediondo, um absurdo monstruoso. Como mudar a mentalidade do jogador sem alterar as suas relações com o resto do Brasil? A verdade é que o que nós chamamos de "mentalidade" de cada um constitui uma síntese de qualidades e defeitos gerais. Nós somos assim porque os outros também o são. Pergunto: — devemos adotar as características do inglês? Deus nos livre! Nem do inglês, nem do italiano, nem do austríaco, nem do tcheco. O que importa, acima de tudo, é preservar a nossa maneira de ser. Se é próprio do brasileiro falar o dente com a língua, vamos continuar briosamente, falando o dente com a língua, por que não?

❻ O "scratch" voltou da Europa, com um anedotário tremendo, que parece forjado para o achincalhe do nosso jogador. Dizem, entre coisas: que, numa cerimônia pública gravíssima, apareceu um dos nossos craques, de chinelos, com os calos à mostra. Eu sei que é fácil, muito fácil, desfrutar a candura emocionante e terrível do jogador, mas raciocinemos, amigos, raciocinemos! Quantos fatores físicos, psíquicos, sociais, econômicos deflagraram, no craque, essa vontade incoercível de pôr chinelos e não sapatos. Essa franciscana simplicidade talvez seja mais representativa da nossa cultura do que o colete, a polaina, a calça listrada e a pérola na gravata. Afinal de contas, não somos nenhum major Anthony Eden.

VIAJA HOJE PARA UBERABA A DELEGAÇÃO DO MADUREIRA

Chegou ontem a confirmação da temporada do Madureira no exterior, com jogos em Uberaba, Goiânia e outras cidades próximas. Hoje ao meio-dia a delegação rumará para Uberaba, viajando em avião da Nacional, devendo fazer a sua estréia amanhã, contra o quadro do E. C. Dourado.

Sensação em Pernambuco

Nem Mais Para o Flamengo, Nem Menos Para o Esporte

Dividida a Opinião do "Torcedor" Nortista no Atraente Amistoso Desta Noite — Esperam os Pernambucanos Confirmar os Progressos do Seu Futebol Demonstrados Com a Vitória do Santa Cruz — Mas Também os Tricampeões Cariocas Estão Certos de Que Prevalecerá a Categoria de Seu Conjunto

RECIFE, 16 (Especial para ULTIMA HORA) — A vitória do Santa Cruz sôbre o Flamengo, longe de afastar o interêsse do público nortista pela segunda apresentação dos tricampeões cariocas, fêz aumentar a expectativa e trouxe maior curiosidade do "torcedor" em saber se o futebol pernambucano progrediu realmente ou se foi o "onze" da Gávea que estêve irreconhecível na tarde de domingo último.

Dividem-se os Prognósticos

Em Recife não se trata de outro assunto, no momento. E não há meio têrmo. Ou as opiniões são favoráveis ao Flamengo ou pendem os prognósticos para o Esporte. Ninguém admite a hipótese de empate. Vários motivos estão em jôgo para que o público acredite na vitória de um ou outro. Entre os cariocas, por exemplo, afirma-se que será conseguida a reabilitação. A vitória é quase uma questão de honra. Não poderá o Flamengo jogar mal duas vezes consecutivas. Os jogadores deixam claro que deverá prevalecer a melhor categoria de seu conjunto. Isto mesmo depois de apontar as inúmeras dificuldades que terão de ser enfrentadas.

Confirmação Dos Progressos do Futebol Pernambucano

Mas os pernambucanos também não fazem por menos. Depois dos grandes sacrifícios de seus dirigentes, secando as fontes das finanças de seus clubes para a contratação de "astros" cariocas e de outros centros também adiantados, há como que a obrigação do Esporte em confirmar os progressos do futebol local demonstrados com a vitória do Santa Cruz.

O "Onze" do Flamengo

Até o momento em que enviamos esta nota Fleitas Solich ainda não havia escalado a equipe do Flamengo. O técnico rubronegro esclareceu que está dependendo da palavra final do Dr. Madeira sôbre o ponteiro Joel para então decidir sôbre os onze jogadores que entrarão em ação.

Há algumas posições, todavia, com seus ocupantes já conhecidos. Como a zaga — Tomires e Servílio — os médios Jadir e Jordan — ficando o centro da intermediária entre Milton e Luiz Roberto — a meia esquerda, pôsto que caberá, inicialmente, a Benitez; a extrem esquerda de Zagalo, e provàvelmente a ponta direita, com Joel.

Os postos duvidosos são, portanto, a meta, que está ainda entre Aníbal - Ary — êste ligeiramente contundido a meia direita, entre Rubens e Duca, e o comando também com pos ti s iguais para Indio e Henrique.

O problema real é saber-se qual o "onze" que iniciará o "match". Pois com o correr do jôgo deverão ser introduzidas algumas alterações, revezando-se os mesmos jogadores que vinham de contusões com os considerados atualmente titulares.

LÉO ESTÁ SENDO NEGOCIADO PARA AS FILEIRAS DO TRICOLOR

Tivemos oportunidade de noticiar, com absoluta prima sia, que o Fluminense, entre outros, estava vivamente interessado em conseguir o concurso do atacante Léo, do Olaria.

Mais cedo do que era esperado o assunto entrou no terreno dos entendimentos mais diretos. Assim é que o Olaria já fixou em 500 mil cruzeiros o preço do passe. Os dirigentes do Fluminense já procuraram entendimentos com os do Olaria, esperando-se que o assunto seja resolvido de forma satisfatória nas próximas horas.

FLÁVIO ENCERRA SEU DEPOIMENTO:

"O MAIOR DEFEITO ESTÁ NA MÁ FORMAÇÃO DA BASE"

Nos Clubes, Adquirem-se os Primeiros Defeitos — As Consequências Numa Seleção — O Mêdo de Integrar um "Scratch" — As Lições Aprendidas — O Tempo, Fator Importante Para Poder Aplicar o Que se Aprendeu na Europa — A Convocação Antes e Depois da "Tournée" — Como o Técnico Nacional Analisa Nosso Futebol

(De GERALDO ESCOBAR)

Da necessidade da mudança de mentalidade do jogador, da importância de maior "personalidade" no profissional, Flávio Costa passou para outro terreno de vital importância. Falou na formação de base para um êxito completo na carreira de um jogador. Sim, a base é fundamental, tanto para a mentalidade como para a personalidade de um craque, cujas virtudes natas são amplas, apenas merecendo melhor orientação.

Estas foram as considerações do técnico Flávio Costa:

"A formação de base deve ser implantada pelos próprios clubes. De lá, saem as virtudes ou os defeitos e os complexos adquiridos pelo jogador. Se a base é fraca, a seleção, naturalmente, sofre as consequências. Uma orientação geral no clube ajudará nosso jogador a vencer. Mas êle vem de um êrro onde a aparição de muitos maus orientadores o confundem. O tempo é curto, num selecionado para adaptação a outro ritmo de vida.

Não posso descer a detalhes rigorosos para explicação dêsse defeito de formação de base. Mas de um modo geral, num apanhado rápido, as falhas estão no tratamento que recebeu um jogador, inclusive na questão do "bicho".

"Há então, o perigoso conselho que um jogador recebe. Geralmente, o clube por receio de ficar destalcado de seu titular, aconselha-o a pedir dispensa do selecionado, só porque será suplente. Já aí, com aquela preocupação de tornar-se "reserva" no "scratch" quando é um titular no seu clube, o jogador perde o interesse em integrar a equipe representativa do seu país. Isso também, é defeito de formação de base".

Outro detalhe que Flávio aponta como essencial: a convocação dos craques para a seleção. Diz então:

"Quando convoquei os elementos para ir a Europa, perguntariam vocês se eu estava satisfeito com os elementos que reuni, responderia que sim. Hoje, com a mesma pergunta, diria: não. Por que? Viria a inevitável pergunta. Mas então responderia: porque nem todos corresponderam ao que deles esperava. Houve disciplina, respeito e compreensão dos deveres a cumprir, mas o cumprimento não foi perfeito. Já disse que fatores alheios à vontade de todos, impediram um rendimento melhor, como por exemplo, a necessária falta de preparo técnico. Muitos jogadores não têm o estilo para se unir a outros. Convoquei Del Vecchio e tive tempo de sentir suas falhas. Dispensei-o com outros, já servações e os levei baseado em informações favoráveis".

O Técnico, Sim, é o Responsável

Flavio Costa falou também nos defeitos de alguns jogadores. Defeitos paradoxalmente, por excesso de qualidades e por muita "classe". Perguntamos então, a quem caberia tirar tais defeitos, senão ao próprio técnico? E a resposta foi esta:

"O técnico, sim, é o responsável. Mas é preciso que tenha tempo para que conclua um trabalho. Em 1950 tivemos tempo para tudo, e, se não houve uma convocação cem por cento perfeita, houve o que mais se precisa em futebol: conjunto. Muitos Europeus não possuem super-valores incontesláveis em suas equipes, mas contam com o fator conjunto, que equilibra, a custa de bom entendimento, "cobertura" e bom padrão, as falhas técnicas de alguns elementos. Com poucos podemos fazer um grande futebol, o temos, chegaremos lá porque com o material humano que possuimos. A questão, é deixar o técnico trabalhar".

"Não vamos ao cumulo de dizer que nosso jogador é frio, é indiferente à sorte do seu time ou de sua seleção. Não. Êle luta, procura acertar, mas tem o pavor de errar. Não tem por outro lado, o preparo adequado de um europeu, para o uso rigoroso do corpo. Homens fortes como os nossos, não sabem aplicar o tranco com precisão, por não conhecer as regras internacionais, nunca usadas aqui. Os europeus jogam firmes, violentos mesmo. Entram duro. No entanto, nenhum jogador nosso sofreu um arranhão siquer. Por que? Simplesmente porque não entrava no adversário. Cuidava-se muito, por causa do defeito de não saber também, usar o corpo para o choque com os adversários.

A Lição Que Trouxemos

E já que foi à Europa para se aprender boas lições, pedimos a Flavio, ao final de sua palestra à reportagem, que nos dissesse quais as lições aprendidas.

"Os jogadores foram aprender a jogar futebol. Viram, como todos que lá estiveram o que é futebol simples: bola para frente, marcação antecipada, visão de gol. As lições, posso enumerar, embora pareçam infantis: saber usar o corpo; jogar de primeira sem a preocupação de driblar ou se exibir; dar passes simples e certos, aproveitando o companheiro livre; conhecer arbitragens corretas na lei internacional; sentir a fôrça de uma seleção e saber como integrá-la. Tudo isso foi dito e se procurou fazer, mas o tempo era curto. Entretanto, aprendeu-se. Se acima eu disse que todos foram aprender a jogar futebol é porque aqui o futebol é jogado com a preocupação pessoal de cada um, esquecendo o essencial: o conjunto".

Dar Fôrça ao Jogador

"Deixei, lá na Europa, todos os jogadores a vontade, nas vitórias e nas derrotas. Fiz assim, para incutir no espírito de cada um, que não há nenhum crime em perder numa seleção. A ajuda de vocês da imprensa é importante. O jogador precisa se sentir com a necessária responsabilidade, mas sem o excesso prejudicial. Uma derrota não é crime. Nosso jogador precisa adquirir o sentimento disso com o auxílio da imprensa, pois, como está no momento, êle tem até medo de ser convocado. Deve sentir que é uma honra jogar na seleção e não, um martírio. Essa a mentalidade que se precisa mudar. Jogar na seleção, não é ir para o calvário".

A Honestidade é de Nós Todos

Flavio encerra a palestra dizendo:

— "Não tenho mais aspirações no futebol, a não ser procurar fazer algo de util para o futebol brasileiro. Dediquei tôda minha vida ao desporto. Confesso a vocês, que se depender de mim, trabalhar pelo bem do Brasil, falo-ei com o máximo de honestidade. Todos nós, tanto eu como os jogadores temos a maior boa fé. Vimos um novo futebol na Europa e corrigindo isso, poderemos um dia sermos campeões de alguma coisa".

Finalisando perguntamos a Flavio se com os ensinamentos adquiridos nessa recente temporada, poderia o Brasil produzir melhores nas próximas "revanches" com os europeus, no Maracanã:

"Tudo aqui nos é favorável. Clima e ambiente. Mas o tempo é curto para que se possa aplicar no selecionado brasileiro, para logos no próximo mês, o que vimos na Europa. Uma serie de dificuldades se opõe a nossas pretensões. Renderemos mais aqui, porém ainda não podemos adotar os ensinamentos que recebemos com essa temporada efetuada. O defeito é de base. Com o tempo, repito, o futebol brasileiro ressuscitará. Hoje, já nos convencemos de não somos os maiores do mundo. Poderemos trabalhar melhor para a recuperação de um futebol que vinha galgando os degraus do progresso. A queda foi grande, pois subimos de 50 até 54. Depois caimos, e cruel — coube aos técnicos. A mim e Aimoré, a Zezé Moreira. Mas os detalhes fundamentais nunca foram estudados nem corrigidos: a

FALTA MUITO PARA SERMOS MAIORES DO MUNDO...

(Conclusão na 14.a pág.)

nação fácil. Nesta excursão pela Europa repetiram-se realmente erros antigos mas como produto simples de uma máquina viciada. Não se pode negar que se tenta uma evolução, que esta depende do esfôrço de todos. Não sòmente o jogador precisa evoluir como também os homens de esporte e todos os demais que são responsáveis pela informação pública. Somos de opinião que o craque de futebol é o produto autêntico da incapacidade dos que dirigem a base do futebol brasileiro. Antes de se atingir pessoas, culpar nomes, devemos olhar para a célula mater do esporte, corrigir o corpo amórfo que é, para então chegar a crítica lógica e construtiva. Sem se partir dêste princípio estaremos cometendo erros que pertencem a muitos, mas que, por maldade ou incapacidade, são atribuídos a pessoas especificamente. A realidade é que o futebol brasileiro em suas virtudes (porque estas existem) e defeitos é um espelho do meio em que vive e se desenvolve. Todos são produtos do meio, como é lógico em lei de física.

Campanha Mais Dura de Uma Seleção

Não se pode negar que, esta foi uma das campanhas mais duras de uma Seleção Brasileira. Subindo e descendo er nada menos de sete países, enfrentando climas diferentes, arbitragens diversas e alimentação também diferente, o selecionado recebeu um batismo que lhe poderá ser muito útil. Vimos e observamos fatos interessantes. Sentimos a formação ou desilusão de um craque para o futuro. Os elementos caldados numa temporada desta natureza receberam um batismo dos mais fortes para o amanhã. A experiência mostrou que apenas um pequeno número tem condições de voltar a envergar a camiseta da Seleção. Outros são apáticos, sentimentalistas e destituídos de espírito de Seleção. Foi a grande lição. Para o futuro, quando muitos desses jogadores não forem convocados, não se surpreendam porque somente os dignos são capazes de representar o Brasil Esportivo. Os comodistas, os desfibrados, deverão ficar nos seus clubes, mimados ou não por dirigentes, que colocam acima do interêsse do futebol nacional todos os outros. As campanhas e jornadas que esperam nosso futebol são duras e teremos que trabalhar para a formação de uma mentalidade, não somente dos jogadores, mas de dirigentes dignos da palavra esportista.

E as Dificuldades Foram Surgindo

A diferença entre o craque do Maracanã ou Pacaembu atuando em outros gramados é espantosa. Raras são as exceções. A versatilidade que empolga a nossa torcida parece esquecida quando se atravessa a fronteira. A potencialidade fica reduzida a tamanhas proporções que chega ao extremo do nada. Não sabemos qual o fator que provoca tamanho fenômeno, mas a verdade é que perdemos muito daquilo que exibimos em nossos gramados. Havia lógica até certo ponto, mas a negatividade alcança coeficiente realmente inacreditável. Como consequência deste fator, mais nesta temporada que em outras, as dificuldades foram aumentando até chegar a um ponto de saturação que se tornou enigmático. A luz que raiou na Austria deu lugar à escuridão em Istambul e depois nunca mais se ascendeu. As tentativas foram inteis e chegamos a um final caminhando no desconhecido, se saber realmente porque o jogador brasileiro sente tanto o ambiente no exterior. Mas uma coisa ficou bem clara: embora praticando um bom futebol ainda falta muito para sermos os maiores do mundo. Amanhã — Assimilar as lições o melhor

O JOGADOR BRASILEIRO...

(Conclusão da 14.a pág.)

o fracasso de 38, atribuíram a Ademar Pimenta uma frase que fêz época: "Eu ganhei, nós empatamos, êles perderam". Hoje verificamos que a campanha do "scratch", nesse ano, foi brilhante. Mas a frase atribuída a Pimenta queria, justamente, esmagar o pobre e indefeso jogador com a culpa plena. Ademar Pimenta tinha vencido, os brasileiros empatados e os jogadores perdido. É uma forma de simplificar dificuldades e irresponsabilizar os verdadeiros culpados. O fracasso deve ser dos administradores, do técnico ou do sistema. Não dos jogadores.

A verdade é que existe uma incompreensão flagrante e antagônica, até, entre o dirigente e o dirigido. O dirigente quer ser feito de outra matéria, de outra essência. Considera-se uma vítima. Esquece as normas elementares impostas pela solidariedade humana.

Acredito, sinceramente, que o jogador brasileiro não está decadente".

Os Sistemas de Jôgo

"Do ponto de vista técnico continuamos os mesmos. Os sistemas é que não correspondem mais. Eles mantêm-se com êxito enquanto correspondem a necessidades. A Diagonal foi fruto de uma solicitação. Desde Kuerschner o futebol brasileiro vinha na luta do "marca e não marca". A Diagonal respondeu a essa necessidade, aproveitando, racionalmente, as características de determinados jogadores, como por exemplo, Domingos - Bigua. Esse sistema durou oito anos, exatamente. Em 50, Flávio já teve que mudar. Estabeleceu uma espécie de cobertura afrouxando a marcação na esquerda para Bigode cobrir Juvenal e êste, por sua vez, a Augusto.

Desde que a Diagonal se cristalizou e deixou de acompanhar a evolução das necessidades e das solicitações surgidas com as gerações novas, morreu."

A Marcação Por Zona

"Já a chamada "Marcação por Zona", embora não refletisse uma necessidade, valeu-se do fator surpresa para desempenhar um papel de relêvo. Quando seus segredos foram esmiuçados, transformou-se numa vantagem que se dava ao adversário.

Porque negava as táticas e "anunciava" o modo como o time se comportaria, muito antes do jôgo. Perdeu o fator que lhe havia dado sucesso: a surprêsa".

Estamos Jogando Errado

"Como continuamos adotando sistemas superados, o "scratch", exatamente como o Vasco, sentiu essa dificuldade de fazer gols. Em contraste, o Flamengo (o América e o Fluminense mais tarde) jogavam um futebol solto que chegava à balisa em meia dúzia de passes. E marcava tentos. Os mesmos que o Vasco, jogando à base de passes laterais, não encontrava.

Dizer que o futebol brasileiro está em decadência não procede. Basta lembrar que o Flamengo se salvou renovando. Porque se tivesse conservado os mesmos homens de 53 não seria tricampeão. Seria um time agoto.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

NINGUEM APOIA MORAIS

Não é de hoje que Alves de Morais, na qualidade de presidente do Flamengo, vem tomando medidas drásticas (só em palavras, não em atos) contra determinadas coisas que lhe desagradam. Agora, pelo fato de ter perdido de 5x1 do Corintians e considerar que o árbitro Musitano foi parcial (o que não seria novidade), ameaçou não disputar o Rio-São Paulo. Mas os outros clubes, na palavra de seus presidentes (Botafogo, Vasco e Fluminense), não apoiam Alves de Morais. Os outros clubes disputarão o tradicional torneio, desde que os paulistas queiram realizar.

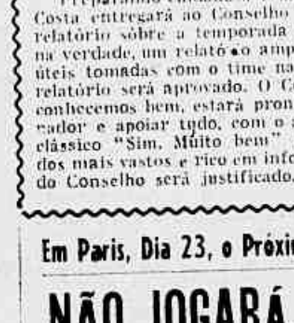
LÉO SERA' UM GRANDE REFORÇO

Está determinado que Léo integrará o quadro do Fluminense. O atacante do Olaria, que foi uma das boas revelações do futebol carioca em 55, vinha sendo "namorado" por vários clubes grandes. Mas os tricolores parecem ter chevado primeiro onde pretendiam os leopoldinenses. Tanto assim que ontem foram ultimadas as negociações. Com Léo, na frente, estará Silvio Pirilo em condições de formar um bom ataque. Gente nova, sem grande cartaz, mas que produz e corresponde. Arma-se, assim, na "moita", o time de Alvaro Chaves. Pirilo está mesmo dando as cartas.

TODO MUNDO FOGE DO PERU

O Bonsucesso está jogando em Quito e deveria realizar uma série de jogos em Lima. O Bangu está com um convite para jogar também na capital peruana. Mas, nem os leopoldinenses nem os suburbanos, estão querendo jogar com os incas. As experiências tidas com o Flamengo e América, abriram-lhes os olhos. Os banguenses vão cancelar pois o novo itinerário de jogos fala em partidas até agôsto; os rubronanis resolveram não aceitar o convite, pois receiam levar um "beiço", coisa muito comum, agora, entre os dirigentes peruanos. Êles não têm mais crédito.

ADEMIR ENTRE OS DISPENSADOS



A lista de Martim Francisco, para dispensar vários elementos do Vasco, tido como "cobras" e "lagartos" no clube, é grande. Êle, com muita habilidade, não revelou os nomes, embora esteja tudo bem preparado. Mas agora, vem uma leva de cinco jogadores, de volta da Europa. Ernani, Silvio Parodi, Adésio, Maneca e Ademir, constituem o quinteto da dispensa. O regresso antes da delegação é o sinal da dispensa do clube. Mais tarde publicaremos uns nomes, de projeção, na lista do técnico vascaino, para substituir aqueles cinco da primeira lista-negra.

MUSITANO OUTRA VEZ SURRADO

Positivamente, o homem não toma jeito mesmo. Aqui no Rio, depois de fazer misérias, foi agredido por Olavo, que se sentiu ofendido. Em São Paulo, "barfou" o Flamengo. E recentemente, em Uberlandia, acabou agredido num jôgo com o Santos, após fazer uma série de bobagens. Êle pode ser um bom juiz, mas está desmoralizado. O próprio clube paulista, numa prova de que o Musitano estava sem razão alguma, continuou em campo e aceitou a substituição do árbitro. Não é possível mais querer se dizer que quem não presta é o jogador. Já é a terceira vez que Musitano se mete em encrencas.

FADEL QUER IR A MOSCOU

O vice-presidente rubronegro seguiu para Recife. De lá, após o jôgo de hoje com o Esporte, a delegação do tricampeão rumará para a Suécia. Já foi na frente, para a Europa, Irineu Chaves atrás de outros jogos pelo Velho Mundo. Enquanto isso, Fadel Fadel disse que se fôr concretizado o convite para ir a Moscou, enfrentar o Dinamo, o Flamengo irá. Espera contar com a permissão do Itamarati ou interferência do CND, naquele sentido.

NA SEMANA, O RELATÓRIO DE FLÁVIO

Preparando cuidadosa e minuciosamente, o treinador Flávio Costa entregará ao Conselho Técnico de Futebol, da CBD, seu relatório sôbre a temporada do Selecionado na Europa. Será, na verdade, um relatório amplo e detalhado, sôbre observações úteis tomadas com o time nacional. Não é preciso dizer que o relatório será aprovado. O Conselho Técnico da CBD, que nós conhecemos bem, estará pronto para ouvir a exposição do treinador e apoiar tudo, com o aceno característico da cabeça, no clássico "Sim. Muito bem". Pelo que sabemos, o relatório é dos mais vastos e ricos em informações. Desta vez, o "concordo" do Conselho será justificado. Concordará certo, afinal.

Ronda Dos Clubes

— Os amadores do Botafogo jogarão em Sepetiba, no próximo dia 27, contra os amadores do clube do mesmo nome.

— Domingo próximo terá prosseguimento a disputa do torneio infanto-juvenil patrocinado pelo São Cristóvão, com a realização dos jogos entre São Cristóvão e Madureira e América x Portuguesa, em Figueira de Melo.

— O atacante Benê que pertencia ao Botafogo foi cedido ao C. A. Linense, da cidade de Lins, onde o jogador já vem treinando há algum tempo.

— Bibi, zagueiro do Bonsucesso, vem submetendo-se a tratamento para reeducação muscular, na Casa de Repouso, de Dona Raquel, no Leblon.

— Os aspirantes e reservas da Portuguesa continuam em treinamento normal, à espera de convites para novos amistosos.

— Danilo, centromédio que teve época áurea no futebol carioca, firmou contrato como técnico e jogador do Uberaba.

— Os amadores do Botafogo jogarão no dia 17 de junho próximo, em Angra dos Reis, contra o E. C. São Bento.

HOJE!
às 20.45 horas
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETACULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos.
2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - Iate da Av. 13 de Maio - até as 18,30 horas.
TV-RIO - (antigo Cassino Atlantico) - Em Copacabana - até as 17,00 horas.
GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, um dias do espetáculo, a partir de 15,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETACULO AS 20,45 HS.
Aos Sabados e Domingos
MATINEE AS 17,30 E A NOITE AS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 50,00
LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)
1278-55

Em Paris, Dia 23, o Próximo Compromisso:

NÃO JOGARÁ, HOJE, O VASCO

NUREMBERG, 16 (Especial para ULTIMA HORA) — Confirmando as previsões normais, o Vasco da Gama não jogará, hoje, nesta cidade, contra o Nuremberg 09. Ainda foram feitas tôdas as tentativas no sentido da realização do amistoso. Todavia, a Federação Alemã manteve-se irredutível, não autorizando o encontro que estava programado para esta tarde.

Em conseqüência, a delegação do Vasco da Gama deverá viajar, ainda hoje, para Paris, via Bruxelas. Na capital francesa, os cruz-maltinos enfrentarão no dia 23, ao famoso quadro do Racing, realmente um dos melhores times da França.

A CASA DA BORRACHA S. A.

PAGA O DIVIDENDO DE 12% MAIS 3% DE BONIFICAÇÃO

Os Senhores Acionistas, que Subscreveram o ano passado as Ações Preferenciais, são convidados a receber seus dividendos de 12% mais 3% de bonificação extra, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

O pagamento será efetuado na Sede Social à Rua do Senado, 187.

O GRANDE INQUÉRITO DE "ULTIMA HORA"

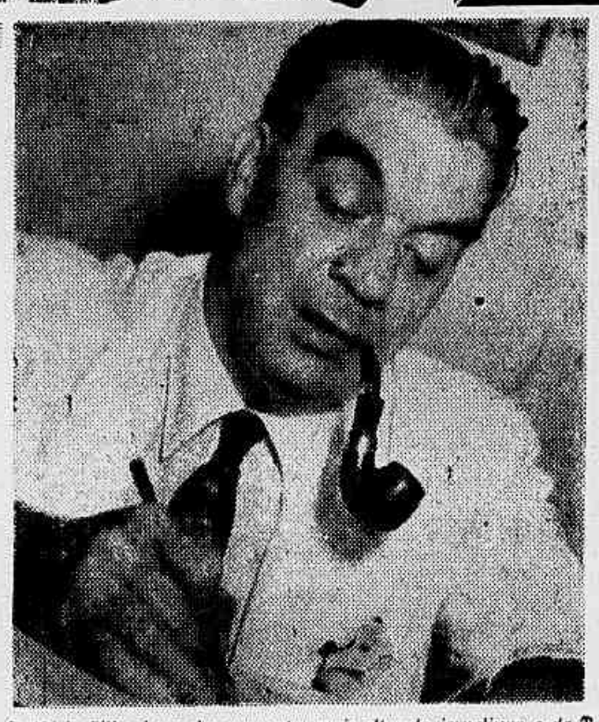
POR QUE TANTOS FRACASSOS DO "SCRATCH" DE FUTEBOL?...

MÁRIO FILHO APONTA ERROS

HOJE: MÁRIO FILHO

"O JOGADOR BRASILEIRO NÃO ESTÁ DECADENTE!"

"A Unica Coisa Excepcional Que Possuimos é Justamente o Individuo" — "O Flamengo Salvou-se, Para o Tricampeonato, Renovando" — "E' Preciso Generalizar o Jôgo Solto Que Principia em Fleitas Solich e se Estende Por Martin Francisco e Silvio Pirilo" — "Os Sistemas Têm de Corresponder a Uma Necessidade" — "Estamos Jogando Errado" — Erros e Deduções (De DUARTE GRALHEIRO.



Mário Filho é um dos momentos mais altos do jornalismo e da literatura esportiva, no Brasil. A "Copa Rio Branco de 32", o "Negro no Futebol Brasil", "Histórias do Flamengo" são páginas magistrais onde o estudioso se alia ao romancista e ao sociólogo. Respondendo ao nosso inquérito abre uma nesga de esperança na paisagem de pessimismo que nos rodeia

DANDO sequência ao grande inquérito de ULTIMA HORA, focalizamos hoje o depoimento de Mário Filho. Êle está fadado a marcar um momento palpitante nesta série de entrevistas que visam, imparcial e objetivamente, apontar erros e superar reparos, num estudo profundo e minucioso do futebol brasileiro. Se recuarmos no tempo, havemos de encontrar muito para trás, a figura de Mário Filho sôbre a própria rota do esporte em nossa terra. No futebol, principalmente, êle é uma presença irremovível. Está na origem das maiores realizações da modalidade. Esteve no "front" (como general que sabe querer), do que se chamou a "Batalha do Estádio". Idealizou o Torneio Rio-São Paulo e a Copa Rio, ainda agora, num momento de apreensão e angustia, o encontramos na trincheira. Com satisfação, registramos o seu depoimento, principalmente porque, apontando erros, passados e presentes, acaba desaguando na mensagem de fé, que emerge e salta desta frase sua: "o jogador do Brasil não está decadente".

O Depoimento

Por que tantos fracassos do "scratch" brasileiro? — Perguntamos a Mário Filho.

E deixamos a pergunta no espaço. Bem sabíamos (êle e nós) que ela era desdobrável numa infinidade de outras, que levava implícitas. Mas silenciamos, propositadamente. Preferimos entregar-lhe as rédeas da entrevista. Êle não iria responder com conceitos derivados dos últimos resultados na Europa. Escrevendo diàriamente sôbre o assunto, tem ponto de vista firmado e apenas repetiu tudo aquilo que já lhe ouvirámos muitas vezes.

Excepcional

Disse, de início: "se olharmos muito para trás o problema se dilui. De qualquer maneira, a experiência dos acontecimentos passados é valiosa e indispensável. Ficou provado, por exemplo, que quanto mais importância se dá ao "match", mais perigo corre ao jogador. Êle não resiste ao que se poderia chamar de histerismo nacional.

Erro

"Em 50, cometemos um imperdoável erro de cálculo. Desprezamos o Uruguai. Convencemo-nos de que a meta era a Espanha. E chegamos vitoriosos contra a Espanha, rasgando fitas. Não se pensou no Uruguai. Não tivemos a compreensão do Uruguai. Esquecemos que, isolando um "match", o Uruguai era mais perigoso do que qualquer outro. Então, veio a final. Diante de mais de duzentas mil pessoas e as dificuldades surgidas ao correr do "match" o jogador cedeu".

Preparo Excessivo e Insuficiente

"Em 54, fomos prejudicados pelo preparo excessivo e insuficiente. Seis mêses os jogadores pensaram no campeonato. E a experiência também informa que o que dá estrutura a uma equipe é o "match". Em 50, o Brasil só entrou em forma contra a Iugoslávia. Realizou um jôgo preso, tenso necessidade de ganhar.

Além disso ainda em 52, repetiu-se o fenômeno que chamamos histerismo nacional. De tal forma que o Brasil e Paraguai, pelas eliminatórias, levou ao Maracanã mais assistência pagante do que o Brasil e Uruguai, final do Mundial, em 50. E verificamos, então que o "scratch" que treinara demais não estava em forma.

Parece-me, contudo, que a derrota ante a Hungria não devia ser motivo para espanto. Eles estão jogando um grande futebol. Salvo se argumentarmos com as circunstâncias em que se perdeu".

Erros Que Repetimos em 1956

"Em 56, realizamos a campanha mais dura que se poderia impor a uma seleção. Sete jogos em um mês. Além disso, repetimos num êrro já observado em 54: a formação de uma delegação pomposa, que não se coaduna com o esporte. Nem vale dizer-se que o jogador fica isolado. Porque, ainda assim, êle sentir-se-ia como a pessôa presa num quarto, sabendo que no andar inferior estão em festa. Na vitória, a situação pode ser cômoda; na derrota é uma justificativa. Mentalmente, o jogador aproxima as coisas. E justifica-se, perante êle mesmo, ante a idéia de que só a êle impõem deveres. Os outros divertem-se porque têm direitos que lhes negam".

Não Culpem só o Jogador

"Sente-se que pretendem forçar uma volta a 50, atirando a culpa tôda sôbre o jogador. Quer dizer, quando todo mundo entende que não somos bons em conjunto, conservando intocáveis as qualidades naturais dos nossos jogadores, intentam alguns amesquinhá-los. Logo os jogadores que são a única coisa de excepcional que possuímos. É um ponto de vista que deve ser repelido, pelas próprias consequências que poderá trazer. A admitirmos tal coisa estaríamos confessando que não há solução para o problema. Seria uma forma de desistência tácita.

Fenômeno Antigo

"Mas também isso não é coisa nova. Depois do que se chamou

(Conclui na 13.a pág.)

MÁRIO FILHO CONCLUI:

1. Como em 50, querem atirar a culpa inteira sôbre o jogador.
2. E' mais um êrro. A única coisa de excepcional que possuimos é, justamente, o individuo. O material humano.
3. O dirigente quer ser feito de outra matéria, de uma outra essência. Considera-se uma vítima.
4. O nosso futebol não está decadente
5. O sistema tem de corresponder a uma necessidade. A uma solicitação formada pelos próprios acontecimentos. Ninguém inventa nada. O gênio consiste em "adivinhá-la".
6. A Diagonal veio satisfazer uma necessidade momentânea e nisso residiu o seu sucesso.
7. Em 50, Flávio já teve que mudar.
8. Estamos jogando errado.
9. O "scratch" sentiu as mesmas dificuldades que afligiam o Vasco, para marcar gols.
10. E preciso generalizar o jôgo solto, que principia em Fleitas Solich e se estendeu a Martim Francisco e Silvio Pirilo.

Necessidade da Especialização e da Centralização de ALBERT LAURENCE

DISSEMOS ontem que iamos tentar estudar detalhadamente o que existe, ao nosso ver, de errado na organização dirigente, na direção técnica e no próprio jogador do futebol brasileiro, e tudo redundando em fracassos irritantes que não refletem o verdadeiro valor do "soccer" nacional.

Começaremos, portanto, pelo organismo de direção: a Confederação Brasileira de Desportos, cuja própria existência já consideramos pessoalmente como obsoleta, porque numa era de especialização como a nossa, o que deveria haver neste País é uma Confederação Brasileira de Futebol. Em tôdas as outras nações existe uma Associação, Federação ou Confederação que só trata dos problemas do futebol, o que já é muita coisa, e o organismo do tipo do Conselho Nacional dos Desportos e do Comitê Olímpico Brasileiro bastam para assegurar a ligação entre as várias especialidades esportivas e cultivar os laços morais e materiais necessários entre todos os membros da grande família esportiva.

Poderão dizer que existe no seio da C. B. D. um órgão especializado: o chamado Conselho Técnico de Futebol, mas todos sabem que se trata de um "fantasma" que, pelo próprio Regulamento da C. B. D., só tem voz consultativa e, portanto, no atual regime presidencialista da Confederação, não decide e resolve praticamente nada, limitando-se a preservar sua existência com constantes e ridículas concessões e capitulações.

E até se nossos votos não tiverem chance alguma de se tornar realidades dentro de futuro próximo ou longínquo, diremos: primeiro, o futebol brasileiro precisa de ter sua casa própria: a Confederação Brasileira de Futebol.

Segundo ponto: o "soccer" brasileiro precisa também abandonar sua atual organização estadual e adotar uma organização federal, isto é nacional.

A existência de Federações Metropolitana, Paulista, Mineira, Rio-grandense, Pernambucana, etc., organizando cada uma seu Campeonato estadual que reune seus maiores clubes (campeonatos de regulamentos diferentes e de número de competidores também diferente), só pode dar em confusão e enfraquecer o futebol nacional, porque favorece a permanência dos regionalismos, dos "bairrismos", que, no momento da constituição e da preparação do "scratch" nacional, prejudicaram sempre e continuam prejudicando o Selecionado.

De fato, é um caso único no futebol mundial o fato de que nem existe um clube campeão de futebol do Brasil, quando êste esporte é o mais praticado e o mais popular na Nação.

Já escrevemos e repetimos que é tempo que se organize um grande Campeonato nacional profissional, reunindo a "elite" do "soccer" do Brasil, sem distinção de Estados: com os seis grandes cariocas, com os cinco grandes paulistas, e mais dois gaúchos, dois mineiros, dois pernambucanos e um ou dois outros — êstes números sendo apenas citados, é claro, a título de exemplo — que magnífico Campeonato do Brasil (de 18 clubes, sempre por exemplo), seria possível organizar, com turno e returno, apaixonando o país inteiro!...

Com o uso hoje generalizado do avião, as distâncias não constituiriam mais dificuldades, e as vantagens seriam enormes para as finanças dos clubes, com já 34 datas asseguradas, entre os 52 domingos do ano, e a possibilidade, portanto, de elaborar finalmente um calendário racional e ràpidamente tradicional, no lugar da atual confusão que deixa, por exemplo, um Maracanã vazio durante os melhores três meses do ano.

Do ponto de vista da constituição do "scratch" nacional, também seriam enormes as vantagens. Pois todos os maiores jogadores do País teriam contatos diretos constantes. Todos os grandes quadros desfilariam em todos os grandes centros. E todos os técnicos teriam ensejo de estudar o valor e conhecer a "forma" de todos os "astros", veteranos ou valores novos.

Assim, o Flávio Costa do momento, não precisaria mais, se fôr carioca, escolher os paulistas por ouvir dizer, deixando de lado um Luizinho e um Formiga (na sua primeira lista) e selecionando um Gino do qual a unânimidade da crítica paulista acha, certa ou errada, que é um "bonde". E não desprezaria mais, obrigatoriamente, tantos e tantos valores estupendos, porém desconhecidos, dos Estados, pois automàticamente, todos os maiores elementos nacionais viriam alistar-se nos 18 clubes membros da Primeira Divisão Profissional.

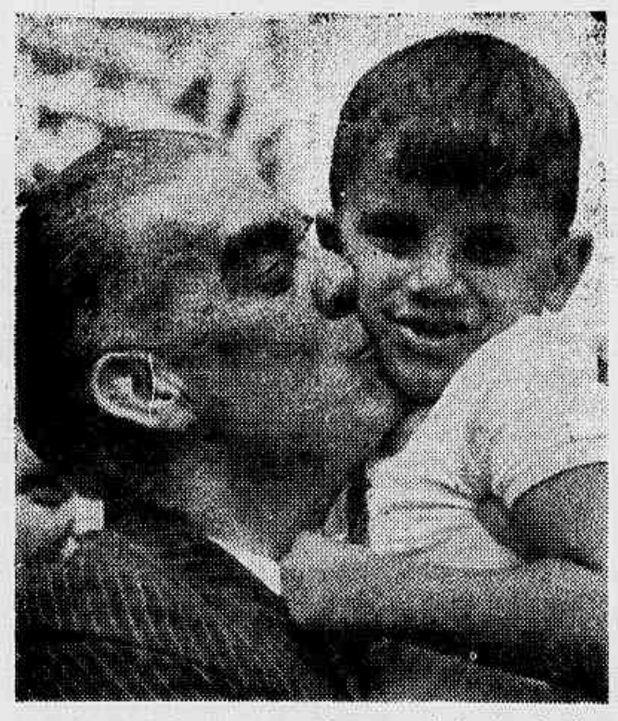
Na situação atual, é normal que um Selecionado gaúcho ou paulista represente de forma mais brilhante o "soccer" nacional do que o próprio selecionado oficial da C. B. D., eis o fato.

E nossa segunda conclusão será portanto a seguinte: convem criar, no seio da C. B. D., ou melhor da futura Confederação de Futebol, um "Agrupamento dos grandes clubes profissionais", de âmbito nacional, organizando um grande Campeonato do Brasil, com lei de acesso e tudo (para conservar um interêsse aos Campeonatos cariocas, paulista, mineiro, etc., que poderiam prosseguir, disputados pelos clubes que não entrariam no Agrupamento da "elite" nacional). Ou então, será melhor abandonar o mito do Selecionado nacional e mandar representar o futebol do Brasil em tôdas as competições, inclusive no Campeonato Mundial, por um "scratch" do Estado, dirigido por um Supervisor e um Técnico do mesmo Estado. Pois as vantagens, no plano técnico e moral, seriam evidentes.

Voltaremos ao assunto amanhã.

1. — EM 1950 — a) Desprezou-se o Uruguai.
   b) Por um defeito de cálculo, chegamos rasgando fitas contra a Espanha.
   c) Isolando-se um "match", a final, por exemplo, os uruguaios eram mais perigosos do que qualquer outro.
2. — EM 1954 — a) Preparo excessivo e insuficiente.
   b) Delegação pomposa que não se coaduna com o esporte.
   c) Histerismo nacional que levou mais assistentes pagantes a um jôgo eliminatório (Brasil x Paraguai) do que ao Brasil x Uruguai, em 50.
3. — EM 1956 — a) Campanha mais dura a que já se submeteu uma seleção. Autêntica maratona futebolística.
   b) Repetição do êrro de 54: delegação numerosa.
   c) Sistema superado.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 16-5-56 — N.º 1.508



Ao lado de tantas grandes realizações, a criação favorita do próprio Mário Filho é a dos grandiosos "Jogos Infantis" e "Jogos da Primavera". E neste beijo ao netinho, Mário Neto, há, simbòlicamente, todo o amor do grande jornalista à mocidade esportiva do Brasil

A VERDADE SÔBRE A EUROPA (2)

Falta Muito Para Sermos os Maiores do Mundo

MESTRES QUE SÃO ALUNOS — FORMAR AMBIENTE PARA O FUTURO — CAMPANHA MAIS DURA DE UMA SELEÇÃO — RECIFE E LISBOA NUM MESMO TESTE — E AS DIFICULDADES FORAM SURGINDO

(Texto de Milton Pinheiro, Nosso Enviado Especial à Europa — Ilustração de Wilson Santos.

A Europa foi escolhida para o balanço de fôrças do futebol brasileiro na sua edição 1956.

Um cuidadoso roteiro foi organizado visando sentir mais de perto a evolução dos principais centros esportivos do Velho Mundo. Era uma nova experiência sob o pomposo dístico de uma viagem de estudos. Os sucessos dos paulistas no Sulamericano e o feito dos gaúchos no México, ambos vestindo as camisetas nacionais pareciam enebriar. E a impressão de que éramos realmente dos melhores do mundo encontrava êco seguro no Brasil desportivo. Ninguém se deu ao cuidado de estudar e observar que Rio e S. Paulo haviam tido um dos campeonatos mais fracos de sua era profissionalista, onde poucas esperanças surgiram.

O conceito era firmado na base da hipótese, tão de agrado dos nossos desportistas. Tanto assim que, num exemplo raro, foram poucas as discordâncias sôbre os elementos convocados. Tudo parecia perfeito e indicava campanha das mais sólidas para o futebol brasileiro. Esqueceram-se todos de uma série de fatôres e, olhando mais para o passeio traçado, arrumaram suas malas e entraram num vôo que abrangeu três continentes, com ligeira parada em Recife e outra forçada em Dacar.

Mestres Que São Alunos

O Vale do Jamor e seu belo estádio apresentavam um aspecto festivo para receber o Selecionado Brasileiro. Os jornais lisboetas dedicavam manchetes onde a palavra aluno era repetida num propósito evidente de destacar a possível superioridade dos brasileiros. Então seguiam-se os elogios fáceis e o jogador brasileiro era colocado quase num pedestal de glória imorredoura. O espírito do público esportivo lisboeta formou-se ante a expectativa de assistir a uma das mais belas exibições do futebol "association". Mas era evidente o receio pela estréia. A "amostra" de Recife não havia sido nada animadora, permanecendo os mesmos defeitos dos treinos antes realizados. Chegou a hora do jôgo e o Selecionado Brasileiro foi bisonho. O impacto produzido na curiosidade do público foi tremendo. Sentimos então que realmente o futebol português, embora ainda em nível inferior, tinha reunido todos os recursos e coragem para não se deixar surpreender de todo. E os alunos, nossos irmãos de além-mar, terminaram como uma grata surprêsa para todos. Não fôsse mesmo o capricho do futebol, a inspiração de um Gilmar defendendo uma penalidade máxima e teríamos sentido a primeira surprêsa na prova de Lisboa. Os mestres do Brasil não passaram de simples alunos neste primeiro contato.

O jôgo havia sido de um ensinamento permanente. As jogadas de primeira e os deslocamentos precisos foram motivos para uma aula das mais úteis. Passou então o técnico à tentativa de formar um ambiente, pelo menos elementar para o futuro. Conversou demoradamente com todos os jogadores e, com os mais antigos entrou em considerações mais profundas. A viagem era de estudos, frisava, mas havia a necessidade de manter o prestígio de um futebol que havia empolgado o mundo e recebido tantos elogios. Não somos infalíveis, frisou mais uma vez, porém temos por obrigação render mais. Os conselhos foram perdidos. Os vícios trazidos pelos craques do clube e o evidente esgotamento de alguns eram pontos que não se podiam vencer. E cedo compreendemos que para formar um ambiente próprio havia necessidade de tempo. Ali apenas poderia ser iniciada a primeira aula que deveria prosseguir por muitos anos até chegarmos a elucidação do que se faz no futebol europeu. Era o primeiro exemplo como a chamar a atenção para o futuro difícil que nos esperava.

Todos São Produtos do Meio

Ninguém pode atirar a pedra em ninguém. Para os críticos de gabinete e para os que desejam analisar de longe fatos que sòmente a presença permite fazer com a retidão necessária e desejada, os culpados podem ser apontados fàcilmente. Vivemos realmente numa época em que a honra alheia não é mais respeitada e que os teóricos, sempre fracassando na prática, deitam doutri-

(Conclui na 13.a pág.)

A "bicicleta" de Gino foi o lance que marcou a presença do futebol brasileiro em Lisboa

Flávio Completa e Encerra Seu Depoimento:

"O MAIOR DEFEITO ESTÁ NA MÁ FORMAÇÃO DE BASE"

Nos Clubes, Adquirem-se os Primeiros Defeitos — As Conseqüências Numa Seleção — O Médo de Integrar um "Scratch" — As Lições Aprendidas — O Tempo, Fator Importante Para Poder Aplicar o Que se Aprendeu na Europa — A Convocação Antes e Depois da "Tournée" — Como o Técnico Nacional Analisa Nosso Futebol — (De GERALDO ESCOBAR) — (Leia na 13.ª Pág.)

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

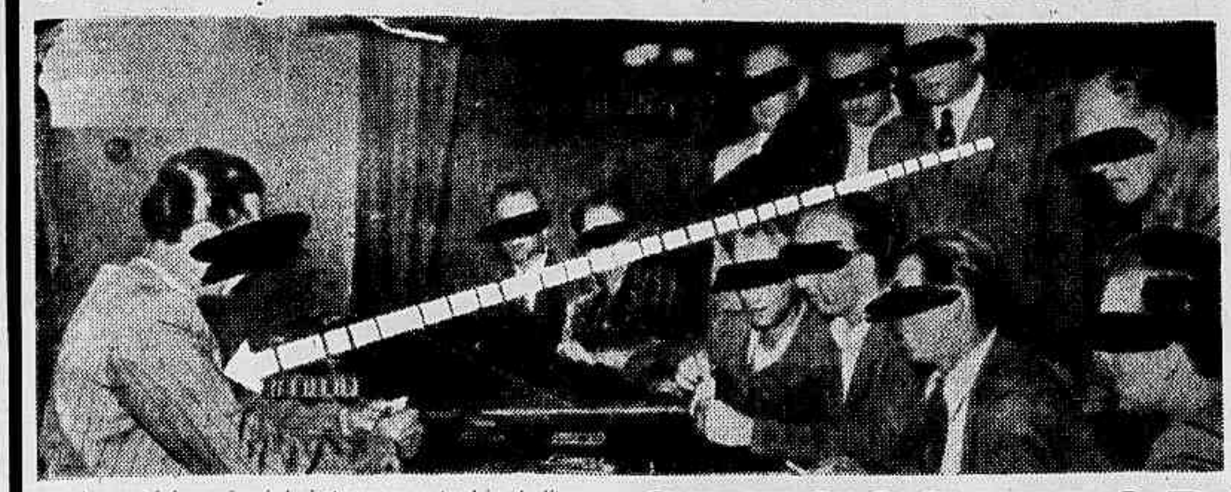
I — História de Onassis, o "Pobre Milionário" Dono Dos Mares e do Cassino de Monte Carlo...

MUITAS pessoas consideram Aristóteles Onassis um gênio da finança, outras, no entanto, um pirata. O govêrno do Peru apreendeu os seus navios baleeiros e os Estados Unidos condenaram-no a pagar 80 milhões de francos suiços. Um antigo amigo íntimo acusa-o de corrupção, mas a sua mulher, Tina, diz que êle é o melhor homem do mundo.

Onassis surgiu agora com uma nova idéia: a construção, em Monte Carlo, duma ilha artificial com 70.000 metros quadrados, em cujo cassino se poderá jogar de roupa de banho, na roleta.

Em tudo quanto empreende, Onassis é o tipo do "self-made man" cortejado por homens de Estado, economistas e industriais de todo o mundo. Na vida particular, é um homem com sérias preocupações ocultas. Um pobre milionário...

Começou Como Telefonista Noturno O Mais Famoso Dos GREGOS MODERNOS



Páginas e páginas, não só da imprensa, mas também da literatura ocupam-se com os grandes lances nas roletas, as grandes derrocadas e os grandes desespêros dos arruinados. Surge na crônica o Cassino de Monte Carlo, E, acima dêle, seu dono, Onassis, que, com tudo isso, enriquece

Para Tina, Sua Mulher, Onassis é um Anjo — Mas Para o Mundo Das Finanças e da Jogatina Êle é Uma Mistura de "Gangster" e Gênio — Quer Fazer Uma Ilha Artificial Para se Poder Jogar a Roleta em Roupa de Banho e "Bikini" — Sabe Convencer os Magnatas em Diversos Idiomas — *Primeira de Uma Série de Reportagens de PIERRE MARANT — (Exclusivo de ULTIMA HORA, Copyright da Meyerpress — APLA)*

NÃO se julgue ser um petisco ganhar-se diàriamente 600.000 francos suiços; é uma maldição que, há muitos séculos, esmagou o rei Midas. E quando o destino elege alguém para multi-milionário dos nossos tempos, êsse pobre ente, nas horas de sossêgo (se as tiver), há de meditar muitas vêzes na verdade e tragédia da história dêste rei, que transformava em ouro tudo aquilo em que tocasse, até passar fome e sêde rodeado dos seus tesouros. E' claro que o caso de Sócrates Aristóteles Onassis não é assim tão trágico, mas não é preciso ser grande profeta para predizer que, nas alturas que tão ràpidamente atingiu como o homem mais poderoso dos mares, deve sentir uma certa amargura a seu próprio respeito, o que às vêzes não sucede a pobres mortais que têm proventos muito menores.

O homem

Quando se encontra êste homem de estatura mediana, com 47 anos de idade, de cabelo negro, fronte sulcada pelas preocupações, gigantesco nariz oriental e fortes óculos que lhe encobrem os olhos perspicazes, e com um cigarro permanente na bôca, forçoso é concordar com a sua biógrafa francesa que dizia que êle fazia lembrar o cavalo do jôgo do xadrez. Quem não souber que êle é o grande e lendário milionário Onassis, que ascendeu vertiginosamente duma posição modesta a um lugar eminente na finança e na economia, tomá-lo-á, talvez, por um corretor de Bôlsa excitável e nervoso. Mas, mal abre a bôca — Onassis fala fluentemente o inglês, o francês e o turco, se bem que pense em grego — compreende-se logo o motivo por que não há magnatas de petróleo e armadores de navios, mesmo os mais calejados, que consigam resistir aos seus raciocínios e paradoxos bem arquitetados, lógicos e por vezes espantosamente espirituosos.

— Não — observava-me uma vez Onassis — não sei porque é que alguns colegas meus, ingleses, teimam em me chamar também Homero. Já me chegam bem os dois nomes eruditos de Sócrates e Aristóteles. Por causa dêles, já sofri bastante em criança nas mãos dos meus companheiros de escola.

A Rainha Penépole de Smirna

Onassis nasceu em Smirna no ano de 1907. Seu pai tinha ali um rendoso negócio de importação de tabaco e vinhos. Havia séculos que a família Onassis vivia na Ásia Menor. O negócio, relações comerciais e a fortuna iam passando para os descendentes. O pai, Sócrates Onassis, pertencia já à classe mais rica de Smirna, e recolhia grandes lucros com o transporte de mercadorias gregas para a Turquia. A família vivia numa bela "villa" rodeada por um grande jardim. Aos domingos, iam todos à igreja católica, onde se encontravam com os outros membros da colônia grega, para os quais as condições em Smirna eram magníficas. Também êles negociavam em mercadorias valiosas, cujo transporte efetuavam da Grécia para a Turquia. Onassis tinha um irmão e três irmãs.

Na firma, quem mandava e decidia tudo era o pai, Sócrates Onassis, que prudentemente foi familiarizando os filhos, desde tenra idade, com os segredos do negócio. Com apenas 12 anos, Sócrates Aristóteles já era capaz de controlar os principais livros da contabilidade, conferir a caixa e de controlar os principais livros, conferir a caixa e atormentar de tal maneira os maus pagadores que o pai teve muitas vezes de o advertir para que não fôsse esperto demais.

Mas, no palacete da família Onassis, quem reinava era outra pessoa: a mãe. Chamava-se Penélope, e ainda hoje os olhos de Onassis se enchem de lágrimas quando pensa nela. A Senhora Penélope era em tudo semelhante à sua homônima da Odisséia, a mulher de Ulisses. No pequeno reino de Onassis, era verdadeiramente uma rainha.

O futuro estava já traçado: aos 18 anos, o talentoso Sócrates Aristóteles entraria para a firma, e aos 22 substituiria o pai. Era esta a prática usual, secular, na família Onassis.

Começava-se cedo a trabalhar, mas descançava-se cedo, também, para que a geração seguinte usufruisse da vantagem dos conselhos do chefe da família ainda em pleno uso das suas faculdades mentais.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 16-5-56 — N.º 1.508

NESTE CADERNO

O sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto estão recebendo muitas homenagens antes de partirem para os Estados Unidos, como nossos embaixadores, em Washington. João Rezende, em RONDA SOCIAL, fornece um noticiário completo sôbre a vida da sociedade. Ler na pág. 2.

Maria Della Costa, imortalizada em bronze como "Joana D'Arc", volta, hoje, às 21 horas, ao Teatro Municipal, apresentando "Rosa Tatuada" que, pelo atraso do filme, tem assim sua estréia no Rio.

Esta e outras notícias em TEATRO, seção de Aldo Calvet, na pág. 4.

"Fats" Elpídio, considerado o melhor pianista de 1955, traz, em LP, nada menos do que oito músicas de Zequinha de Abreu.

Edu e Sua Gaita, Paulo Tito e Violeta, também são citados no noticiário de Paulo Medeiros, RONDA DOS DISCOS, na página 4 dêste caderno.

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

UM INTERCÂMBIO QUE CRESCE

Poucos têm idéia do vulto que estão assumindo as nossas relações com os países europeus, inclusive com as "Repúblicas Populares" da chamada "Cortina de Ferro". E não foi com certa surprêsa que os moradores de Ipanema verificaram que a intensidade de nosso intercâmbio com a Tcheco-Eslováquia é um fato. É que a representação diplomática do país europeu está instalada, agora, em edifício próprio (comprado já construído) de 4 andares, com pilotis e tudo, na Rua Prudente de Moraes, 403.

A REPUBLIC E O CINEMA NACIONAL

A Republic, companhia cinematográfica norte-americana que distribuí filmes no Brasil, vai realizar jornais cinematográficos brasileiros (as equipes já estão sendo organizadas), sôbre assuntos do Brasil, para distribuição em todo o mundo.

Sabe-se também que a Republic prepara-se para entrar na produção fílmica nacional, sob o regime de co-produção.

EXPOSIÇÃO DE CHESCHIATTI

Amanhã, às 18 horas, nos jardins da residência do arquiteto Oscar Niemeyer (Estrada das Canôas, 2350), será inaugurada com um "cock-tail" para os convidados especiais) uma exposição de esculturas de Alfredo Cheschiatti. A mostra será comemorativo do lançamento do 4.º número e do primeiro aniversário da esplendida revista "Modulo" (magnífica graficamente e material de grande interêsse sôbre arquitetura, paisagística etc.)

A exposição estará aberta aos interessados, do dia 18 a 22, no horário das 17 às 22 horas.

SOBRE SELOS

Muito simpática aos filatelistas brasileiros a notícia de que o embaixador do Brasil em Portugal, Senhor Heitor Lira, vai promover, em Lisboa, a realização de uma exposição filatélica com selos do Brasil. Quem anda pela capital portuguêsa, fazendo um movimento enorme sôbre a filatélia no Brasil, é o Senhor Hugo Fracali, um dos maiores maníacos por selos que há aqui nesta terra de Vera Cruz.

Mais felizes ficariam os filatelistas brasileiros, se a exposição que irá patrocinar nosso embaixador em Lisboa fôsse mostrada também aqui nesta praça de São Sebastião do Rio de Janeiro...

A MÁRIO NUNES

Hoje à noite, depois da estréia no Teatro Municipal de "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams (tradução de R. Magalhães Júnior), pelo elenco de Maria Della Costa e Sandro Polônio, a crítica teatral carioca homenageará o nosso Mário Nunes, decano da crítica de teatro desta praça de São Sebastião, com um jantar em um dos restaurantes do Centro.

Motivo: lançamento do primeiro volume da obra "40 anos de teatro", da autoria do crítico do "Jornal do Brasil"

ESTAVA NA CARA...

Bem que nos pareceu publicidade ou piada... aquêle negócio de Frank Capra, o famoso produtor e diretor (italiano) de Hollywood em pensar no baritono brasileiro Nelson Ferraz (do elenco da "Brasiliana") para uma nova versão fílmica de "O Imperador Jones", de Eugene O'Neil. Segundo se comenta em São Paulo, onde a "Brasiliana" se encontra em temporada, tudo não passou de onda de publicidade do empresário Norsky, tentando agradar ao artista e conservá-lo no elenco, com vistas a uma hipotética excursão aos Estados Unidos...

Norsky, como se sabe, é quem trata dos contratos do elenco de Askanasy para o exterior.

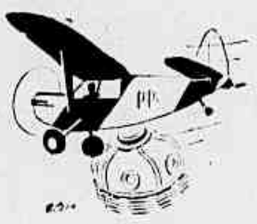
JOÃO DIAS MILIONÁRIO

Quem nos mandou contar foi o Jota Marciano, colunista de rádio de "Ultima Hora" paulista... Que o João Dias, que já foi e que seus publicistas dizem ser o herdeiro vocal do inesquecível Chico Alves, fechou um novo contrato para excursionar por todo o território brasileiro, dando recitais em mais de 100 cidades. E que receberá o cantor cerca de 15 mil cruzeiros por espetáculo, o que equivale, no frigir dos ovos, numa bagatela total de mais de um milhão de cruzeiros.

A excursão teria início em junho próximo, por cidades do Estado do Rio. Depois, Espírito Santo, e o resto.

RIGOR AERONÁUTICO

A imprudência no vôo tem sido motivo para as mais sérias sanções por parte das autoridades da Aeronáutica. Ainda agora, quatro alunos da Escola de Aeronáutica (Parque dos Aviões) foram excluídos sob êste fundamento. Dois dos punidos conseguiram voltar à Escola, e os dois outros continuam fora da carreira.



BOA NOTÍCIA

Curiosa e interessante a notícia que nos chega de Recife. É que o deputado José Francisco, governador interino de Pernambuco, enviou mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, criando uma Cadeira de Teatro no Colégio Estadual. E fala-se em Recife que será nomeado para a Cadeira o dramaturgo Ariano Suassuna.

Pernambuco, através de alguns "malucos" de grupos estudantis e amadoristas, sempre cuidou das coisas de teatro. E agora chega um governador, mesmo interino, que leva o assunto aos canais oficiais. Esperamos que tudo saia bem, pois o fato é significativo, num país onde o teatro sempre for passado para trás pela gente do Govêrno.

INGLÊSES ELOGIAM BURLE MARX

Em uma sessão do Instituto de Arte Contemporânea, em Londres, vários arquitetos e paisagistas britânicos fizeram elogiosos comentários aos trabalhos do artista brasileiro Roberto Burle Marx. Está sendo levada a efeito, atualmente, no Instituto, uma exposição fotográfica dos jardins realizados por Burle Marx.

A sessão foi presidida pelo Sr. Maxwell Fry, que juntamente com a Senhorita Jane Drew e o famoso Le Corbusier, foi encarregado de projetar a nova capital de Chandijar, no Punjab Oriental (India). O Sr. Fry ressaltou a importância do trabalho de Burle Marx, afirmando que o artista brasileiro evidencia uma cultura baseada no passado, ainda que intimamente ligada ao presente.

Já o Sr. H. F. Clark, eminente arquiteto britânico, opinou que o trabalho de Burle Marx é o protótipo do paisagismo do futuro. E salientou que no Reino Unido o estilo de Burle Marx não deve ser seguido muito à risca, em virtude da dificuldade de sua adaptação ao clima e à vegetação, mas seus jardins devem ser observados e adaptados ao meio.

ARITMÉTICA TELEFÔNICA

Um telefone residencial paga atualmente, de assinatura, 3 (três) por dia. A "Ronda da Cidade" está informada que, a partir de setembro, esta despesa do chefe de família carioca passará a Cr$ 6.50 (seis cruzeiros e cinquenta) diários, mais ou menos.

ROLLA DIZ: "CHEGA!"

Nem todos tem sorte com a cooperação capitalista anglo-brasileira. O Sr. Joaquim Rolla, dono de Quitandinha, associou-se certa vez a um grupo holandês recebido no Rio de Janeiro entre festas, e quase perdeu o seu majestoso Hotel.

O americano, que chamava o nosso ex-tropeiro de "darling", voltou para o Texas sem pagar a fatura. Também agora, ao receber uma nova carta de outro grupo propondo sociedade nas propriedades da Serra dos Órgãos, o Sr. Joaquim Rolla exclamou: "Chega. Gato escaldado tem medo de água fria...".

UMA BRASILEIRA EM BRUXELAS

No Concurso Musical Internacional Rainha Elisabeth, realizado no Salão do Conservatório de Bruxelas, Bélgica, fêz sua estréia a pianista brasileira Lucia Magdaleno.

A crônica musical de "La Libre Belgique" teceu elogiosas referências à artista, que se foi muito bem na interpretação de Chopin, Liszt e Stravinsky.

OS QUE PARTEM... E CHEGAM

Para a Europa viajou o Senhor Irineu Chaves, membro do Conselho Nacional dos Desportos. Como viajam os "donos do futebol brasileiro...

* * *

E da Bahia chegou ontem ao Rio o Senhor Sir Ram, presidente da Sociedade Teosófica, que atualmente realiza uma viagem por diversos países da América do Sul.

...DA 1/2 NOITE

Maravilha Rodrigues, com a simpatia e a classe de sempre, funcionando das 10 da manhã às 10 da noite, na Rádio Mundial. Como locutora e radiotriz.

* * *

Convida-nos a Warner Bros para a sessão especial da película "The Beggar's Opera", de John Gay. Em tecnicolor e com Laurence Olivier como principal interprete, à meia-noite de 19 de maio (sábado), no cinema Caruso.

* * *

Lançado em São Paulo, em vários cinemas, mais um filme nacional: "Quem matou Anabela?", Policial, com a artista espanhola Ana Esmeralda. E assim vai o cinema nacional: capengando.

* * *

Ainda de São Paulo: o elenco carioca de Silveira Sampaio, em uma semana com "No país dos Cadillacs". Novamente no Leopoldo Froes.

Não morra pela bôca

Ha certas noites que a casa do Manezinho Araújo, o "Cabeça Chata", é a própria casa da freguesia. Todo mundo canta, enquanto enfrenta a galinha guisada a moda pernambucana, a fritada de siri, a fritada de camarão, o vatapá, o sarapatel, pratos que o restaurante serve de primeirissima. E canta o proprio Manezinho, e cantam os artistas que por lá aparecem. O "Cabeça Chata" pegou, de fato. E quem fôr nordestino e quiser comer os pratinhos acima citados, tem que procurar o "Cabeça Chata".

* * *

Os preços do "Esplanada", aquele bom restaurante polonês da Avenida Churchill, continuam aumentando. Não havia necessidade de subir tanto...

* * *

Caro também anda o "Recreio" (o novo, na Rua Marquês de Abrantes). Mas é onde se come melhor um leitão assado com tutu...

CONVERSA do dia

Amigues **Rebelo**

PAPEL CARBONO

"Orçamento da receita e da Despesa de um deputado amigo da situação:

RECEITA

Subsídio	2:250$000

DESPESA

Lancha para ir receber o General Pinheiro Machado	100$000
Landau para ir esperar o General Pinheiro Machado, na "gare" da E. F. Central do Brasil	100$000
Lancha para ir receber o Senador Pedro Velho	100$000
Lancha para ir despedir-se do Dr. Barbosa Lima	100$000
Idem, idem do Dr. Lauro Muller	100$000
Idem, idem do Dr. Rodrigues Alves	100$000
Idem, idem do Senador Urbano de Gouveia	100$000
Idem, idem do Conselheiro Antônio Prado	100$000
Idem idem do Senador Rui Barbosa	100$000
Subscrição para o banquete ao Senador Ruy Barbosa	300$000
Lancha para ir ver o Principe... de longe	100$00
Subscrição para o futuro banquete ao General Pinheiro Machado	300$0
Idem, idem ao Dr. Carlos Peixoto	300$0
Lancha contratada para a primeira oportunidade	100$
Subscrição para a compra de um objeto de arte para o General Pinheiro Machado	100$
Total	2:100$
Saldo	150$00

("Fon-Fon", 1 de junho de 1907).

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

NUMA REUNIÃO — A sra. Ulisses Guimarães, sr. José Pedroso e o sr. Alfredo Tomé

RONDA DE "PARTIES"

O SENHOR Edmund Muller, um dos grandes amigos do Brasil, ofereceu um coquetel à sociedade e homens de negocios, no sabado passado. O Sr. Muller foi subsecretario de Estado, durante a guerra, e já nos visitou acompanhando o Sr. Dean Acheson. Atualmente é advogado da Kaiser e pretende montar no Brasil uma fábrica de jipes.

Entre os presentes anotei, no "vermelhinho" o Sr. e Sra. Fernando Lopes, Sr. e Sra. Robert Singery, Sr. e Sra. Vavá Aranha, Sr. e Sra. Aloisio Salles, Sras. Maria Helena Nobre e Ivone de Moura Lopes, Sr. Luiz Bastian Pinto.

. . .

O SENHOR e a Sra. Ernani do Amaral Peixoto, que estão de partida para Washington onde assumirão o pôsto de Embaixadores do Brasil, foram homenageados, ontem, com um jantar, pelo Embaixador dos Estados Unidos e Sra. James Dunn. Ao elegante e concorrido jantar compareceram, entre outras pessoas, o Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Olavo Egydio de Souza Aranha, os Condes de Larisch, a Sra. Beatriz Monteiro de Carvalho, os Embaixadores da Argentina, o Sr. e Sra. Aloisio de Salles, a Srta. Giovana D'Ajeta. Também os Embaixadores dos Estados Unidos estão de partida, seguindo para seu país em meados do próximo mês.

NOTAS A JATO

1 *Neste último domingo um grande grupo foi para Itipu, nadar e pescar de mergulho. Faziam parte, os Condes de Larisch, os marqueses de la Penne, a Sra. John Gardner Williams, o Sr. e a Sra. Juan José Fernandes e outros aficionados dos esportes marítimos.*

2 O Embaixador do Paraguai e a Sra. Raul de Sapeña Pastor receberam, dia 14 de maio, no Hotel Miramar, para comemorar a independência de seu país. Todo o Corpo Diplomático apresentou cumprimentos aos membros da Embaixada paraguaia, aos quais junto os desta coluna.

3 *Entre as muitas homenagens que estão recebendo, desde que chegaram ao Rio, o conde e condessa Moustier — ela, nascida na Flora de Morgan Stuil — compareceram a um almôço na "Maison de France" que lhes foi oferecido pelo Sr. e Sra. Walter Pretyman.*

4 Dona Fátima e D. João de Orleans e Bragança embarcaram, ontem, para a Europa. Em sua companhia seguiu a Sra. Irene Guinle.

5 *Em São Paulo a sociedade anda saudosa de Jorge Henrique e seu órgão elétrico, na agradável "boite" Af. e Dark. Ao que parece, o brasileiro Henry George — que abrasileirou seu nome para tocar nos "States" —, está no Rio com o órgão, inclusive, para gravações. Com apalavra os cronistas especializados.*

6 Ontem, os Embaixadores dos Países Baixos receberam para um grande coquetel. O Sr. e a Sra. Elink Schuurman deverão embarcar para a Europa, onde, em seu país, os esperam deveres mais importantes. Votos de boa viagem aos simpáticos representantes da Holanda.

7 *O Almirante Augusto do Amaral Peixoto assumiu, ontem, a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, substituindo o Sr. Henrique Dodsworth.*

8 A Srta. Jenny Meyer, uma das mais bonitas moças do nosso "young set" tem o mais bonito "collie" do Rio de Janeiro. Quando aumentar a geração sou candidato a um filhote.

9 *Os salões da Embaixada do Egito abrirão suas portas para o jantar que está programado para o dia dezoito próximo.*

10 Em São Paulo já começou a escolha das moças que farão o seu "debut" na grande festa que é, anualmente, organizada por Yole Ciasca.

11 *Os padrinhos de batismo de Antônio Manuel Bocayuva Catão, o caçulinha do Sr. Álvaro Bocayuva Catão e da "mãe mais elegante do ano", serão o Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho.*

12 O Sr. Marcos Azambuja tem sido o "partner" constante da simpática Marlene França Lopes.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

MAIS UM DA "LITERATURA NO BRASIL" (AFRÂNIO)

(O 1.º DO 1.º)

Apareceu ontem nas livrarias mais um volume da "Literatura no Brasil", obra de levantamento de nossa literatura que está sendo feito sob a orientação do crítico Afrânio Coutinho, sob os auspícios da Fundação Larragoiti (iniciativa do escritor Leonídio Ribeiro). O volume aparecido é o primeiro tomo do primeiro volume, abrangendo os períodos barroco, néo-clássico e arcadismo. É neste primeiro tomo que aparece a introdução geral da obra, escrito por Afrânio Coutinho. O volume tem 540 páginas, com 20 ilustrações sôbre a época. É o seguinte o plano geral (desenvolvido) dêsse tomo com seus autores: Afrânio Coutinho (introdução geral da obra, dando a conceituação da historiografia literária aplicada na obra e o seu planejamento); Ernani Cidade (panorama renascentista); Matoso Câmara Júnior (lingua literária no Brasil); Câmara Cascudo (folclore brasileiro); Fernando de Azevedo (a escola e a literatura); Antônio Cândido (o escritor e o público); Wilson Martins (a literatura e o conhecimento da terra); Afrânio Coutinho (do barrôco ao rococó); Domingos Carvalho da Silva (as origens da poesia); Armando de Carvalho (a literatura jesuítica); Eugênio Gomes

Afrânio

(Antônio Vieira); Segismundo Spina (Gregório de Matos); Eugênio Gomes (o mito do ufanismo: Botelho de Oliveira e outros); Cândido Jucá Filho (a relação do naufrágio); Carlos Burlamaqui Kopke (a oratória sacra); José Aderaldo Castelo (o movimento academicista); Antônio Soares Amora, Waltensir Dutra e Cândido Jucá Filho (os três, sôbre o néo-classicismo e arcadismo).

Por fim, mais uma informação: o 2.º tomo do primeiro volume (sôbre o romantismo) está pronto e deverá aparecer dentro de dois meses.

O MOMENTO E' DE CRITICA DE RODAPE' (E AFRÂNIO!)

Deus me livre de me envolver na polêmica em que estão se empenhando os críticos Afrânio Coutinho, Heráclito Sales e Renato Jobim. A polêmica está meio luva-de-pelica, apesar das entradas (de sola) de Renato Jobim. Mas é sempre polêmica, agitando o ambiente e matando nossas saudades das polêmicas do passado, quando "bigs" se engalfinhavam até à luta corporal. Não é preciso recordar: Afrânio Coutinho, crítico do "Diário de Notícias", nega o valor da crítica de rodapé. Heráclito e Jobim caem em cima do autor de "Correntes Cruzadas", o primeiro contundente, mas delicado; o segundo, galo de briga, apanhando a luva e chamando para o "ring". Todos, sinceramente, dizendo o que pensam e o que sentem.

Acontece que os fatos estão meio esquerdos para o crítico Afrânio Coutinho. Nunca se viu aparecer (ou reaparecer) tanto crítico de rodapé como ultimamente. Por exemplo: ULTIMA HORA ao iniciar sua página literária (às quintas-feiras) teve como primeira preocupação escolher um crítico: Nelson Werneck Sodré; o "Diário Carioca" faz Renato Jobim passar do "book-review" para a crítica pesada; o "Paratodos" aparece com seu crítico; e ultimamente, sábado passado, o "Correio da Manhã" aparece com rodapé, iniciando com Franklin de Oliveira comentando livros na mesa e falando sôbre o "Corpo de Baile" de Guimarães Rosa. O "Correio", como o "Paratodos", fazendo crítica com modalidade nova: só o rodapé é fixo, o crítico é de rodízio, cada um escrevendo sôbre assunto de sua especialidade, que hoje ninguém pode abarcar todos os conhecimentos com suas pobre e fracas pernas.

Daí, uma conclusão: pelo menos as publicações literárias não dão muita razão ao nosso caro Afrânio Coutinho. O momento é de crítica de rodapé, com valor ou não. E cremos que se ela não tivesse valor, os jornais não a exumariam.

Deus me livre, disse, de entrar na polêmica. Mas êste é um argumento que não se pode desprezar. Argumento de leigo; mas sem-

GILBERTO FREYRE

(Reitor?)

Está se desenvolvendo no Recife um movimento de estudantes e de intelectuais, no sentido de fazer o escritor Gilberto Freyre Reitor da Universidade do Recife. Gilberto recebeu na semana passada o título de doutor "honoris causa" daquela Universidade. O movimento em favor de Gilberto está ramificado no Rio, sendo prestigiado pelo Catete e pelo Ministério da Educação, cujo titular considera o autor de "Casa Grande & Senzala" "o maior nordestino vivo".

PARA O SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO LER

NÃO sei se o Senhor Ministro da Educação costuma ler colunas sociais. Acredito que não. Portanto pediria à bonita Glorinha Drummond que não se esqueça de mostrar esta nota ao Ministro. Peço aos leitores também, que me permitam entrar num assunto que não faz parte, habitualmente, de crônicas sociais. É que eu tenho certeza de que, entre os que me lêem, há vários ex-alunos do Granbery.

Há algum tempo noticiei, nesta coluna, a impopularidade de que gozava o Sr. Agenor Pereira de Andrade, diretor do Instituto Granbery de Juiz de Fora. Agora os jornais estão noticiando o ato de arbitrariedade daquele diretor, expulsando os alunos que se recusaram a comparecer às aulas, para irem à missa, no dia da Ascensão do Senhor. Convém lembrar que era o único colégio aberto, em Juiz de Fora, naquele dia, e que o Sr. Agenor não atendeu nem mesmo aos pedidos do Prefeito, de alguns vereadores e de alguns padres da cidade, no sentido de reintegrar os alunos expulsos.

Este colunista, como antigo aluno do Granbery — embora reconhecendo que não era dos melhores — conheceu os rigores do Sr. Agenor Pereira de Andrade que, frequentemente, se esquece que um colégio educa e colabora na formação moral dos alunos e que, portanto, o melhor caminho é a compreensão e uma certa docilidade, a par de uma energia relativa.

Tomo a liberdade de sugerir ao Senhor Ministro da Educação que mande investigar o caso, com bastante cuidado, afastando do cargo aquêle diretor, durante o competente período de inquérito. É preciso lembrar que muitos pais fazem enormes sacrifícios para manter os filhos, hoje, no colégio em que êles próprios estudaram e que uma expulsão, injusta como essa, significa, no mínimo, um ano de estudos perdido.

Em nome dos sessenta alunos expulsos, em meu nome e, creio, em nome de muitos ex-alunos do Granbery solicito ao Senhor Ministro que volte as suas vistas e o seu interêsse para o meu velho colégio de Juiz de Fora.

Black tie

JOÃO DA EGA

CHÁ DE CABEÇAS

PADRE CASTELO foi o nome que ficou, mas seu dono é o Monsenhor Castello Branco; e Monsenhor Castello Branco, ou simplesmente Padre Castello é a vara mágica que faz funcionar a "Casa do Pobre de Copacabana", ali naquela igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Corrêa, onde além da matriz funcionam uma chéche e uma escola em que há assistência médica e dentária. Ali, por onde você, meu leitor ou minha leitora, passam no carro ou no lotação, no bonde ou no ônibus, a mãe que trabalha pode entregar seu filho, pela manhã e ir buscá-lo à noite. Uma pequena legião de anjos da guarda zelam por estas crianças.

Zelam e assistem, mas ainda lhes falta muita coisa e não poucas são as obras que pretendem fazer para atender ao desenvolvimento da cidade, porque Copacabana há muito deixou de ser apenas um bairro.

Por êsse motivo, arquiteta-se uma festa para a obtenção dêste modesto "quantum": será um "Thé de Têtes", ou um chá à tardinha, onde haverá um desfile de penteados. Como poderia parecer não será um chá de cabeças no sentido alimentício, mas apenas um chá, no qual uma das muitas atrações será o referido desfile de cabeças devidamente penteadas pelas consumadas celebridades, como Mariazinha do Baldini, Renault, Angelo, Armand Neves, Luiz (do "Femme"), Alfredo (do "Vogue") e Marisa do Jerry Marcel.

PATRONESSES E PRÊMIOS

A DIREÇÃO e articulação geral estão sob a batuta da sra. Luiz Felipe de Souza Sampaio, sendo decisivo o concurso das seguintes patronesses: Embaixatriz Fritz Oellers, (Alemanha), Embaixatriz Hardion (França), Embaixatriz Sudjono, (Indonesia), Embaixatriz Ponce de Miranda, (Equador), Embaixatriz Carla d'Angela, (Itália), Embaixatriz Carlos Martins, sra. Brigadeiro Armando Trompowski, sra. Argemiro Machado, sra. João Borges Filho, sra. Almirante Ayres da Fonseca Costa, Embaixatriz Walter Sarmanho, sra. Hermes Lima, sra. Ricardo Jafet, sra. Horácio Klabin, sra. Jorge Paes Leme, sra. Atila Soares, sra. Spitzman Jordan, sra. Alfredo Thomé, sra. Marc Leitechic, sra. Briand Neele, sra. Jorge Chama, sra. Alberto Bianchi, sra. Henry Lage, sra. Oswald Schuback Viscondessa de Castelo Novo, sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, sra. Eduardo Lynch, sra. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, sra. Djalma Sampaio, sra. Carlos de Laet.

Até agora — e o sra. Luiz Franklin Sampaio espera mais ainda — os prêmios são os seguintes: Mesbla S. A.: uma geladeira portátil de pic-nic, uma garrafa termus; David Band: uma jóia à altura do renome da casa; Casa Daniel: ainda não disse o que será; Casa Canadá: deve ser de muito boa qualidade; Barcinski: prometeu coisas fabulosas; Guerlain: a última criação do grande perfumista segundo promessa de sua representante sra. Helene Navachine; Branca Lage: um objeto de sua confecção, pois é a mais famosa encardenadora desta praça; Elizabeth Ardem e Helena Rubinstein também darão belíssimos prêmios.

A sra. Carlos Schwerin Filho ofereceu uma pulseira e um anel que devem ter pertencido à família dos Medicis em prata e ouro branco, com cabuchões verdes e coral. A sra. Jorge Chamma ofereceu um vidro de "Miss Dior".

O ACONTECIMENTO

O ACONTECIMENTO será na tarde do dia 30 de maio, no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel. Os bilhetes serão numerados, o que dará direito a um sorteio: sendo de esperar que também uma tômbola seja passada para outros prêmios, nêste dia, devidamente penteadas, serão a das senhoritas: Hilde Garavaglia, Baby Vignole, Sonia Carneiro, Ludmilla Popoff, Diva Dolabela, Rosinha Serzedelo Machado, Gilda dos Santos Jachintho, Carmen Bernardez Salem, Maria Maria Moncarcha da Costa, Marilu Crespi, Maria Helena Rosa, Maria Helena Pinheiro, Ninã Tavares.

Isto é que se chama um autêntico ramalhete de meninas, nunca visto. O resto é sonho!

A circulação para a passagem das tômbolas e venda dos programas, ficará a cargo das senhoritas: Giovana d'Ajeta, Christa Oellers, Silawati Eudjano, Silvinha Vidal Leite Ribeiro, Nonô Sève e Nana Tavares.

Dona Mena Fiala apresentará as meninas e suas respectivas cabeças, numa fala devidamente penteada pelo cronista Henrique Pongetti; um quarteto musical dará o "back-ground" sonoro, e êste cronista, se ficar melhor da rouquidão e da timidez, procederá ao sorteio, prometendo, de antemão, que não haverá leilão. Êste aviso representa, realmente, um sossêgo!

UM APÊLO

GOSTARIA que pensassem na minha situação num chá de senhoras e senhoritas! Confesso ser demais para o meu acanhamento. Faço, daqui, pois, um apêlo ao grande astro José Vasconcellos para que me dê uma ajudazinha que, na verdade, não será para mim, mas para as crianças da CASA DO POBRE DE COPACABANA, a obra do Padre Castello. José Vasconcellos me auxiliaria e me faria companhia na estranha solidão da tarde de 30 de maio no "Golden Room" do Copacabana, o que por si só, já seria um ato de indiscutível benemerência, que mereceria a gratidão de Nossa Senhora de Copacabana. O telefone da patrocinadora da festa, a sra. Luiz Felipe Sampaio, é: 57-0676. Ela poderá atender aos pedidos de lugares, bem como receber o apoio de José Vasconcellos.

TÔDAS AS QUALIDADES

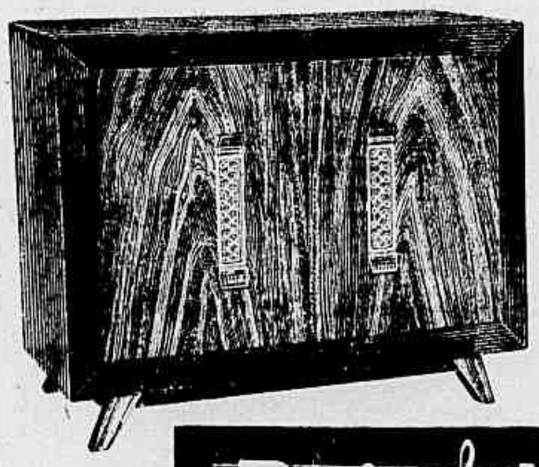
PHILCO

reunidas para sua satisfação, nestas

RÁDIO-ELETROLAS

Êstes aparelhos oferecem, a qualquer distância, a mesma intensidade de som aliada a absoluta nitidez, graças às suas avançadas inovações técnicas. Verifique e faça a sua aquisição - *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*

MOD. B 422
Caixa acústica para som estereofônico. Funcionamento com corrente de 90 a 230 volts. Grande potência.



Assista tôdas as segundas feiras, às 21 hs. pela TV Rio - Canal 13 o programa:
"RESPONDA AO REI DA VOZ"
animado por
HEBER DE BÓSCOLI
o "Campeão dos auditórios"

TONORAMA
Rádio fonógrafo com som estereofônico. Câmaras e Lentes Acústicas de Ultra Fidelidade. Extraordinária sensibilidade. 33,45 e 78 RPM. Espaçadores para discos de 45 RPM. Gabinete em imbuia, mogno, marfim ou jacarandá.

REI DA VOZ
Qualidade no presente e Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Visa Publicidade

O MOMENTO IDEAL

ÊSTE é o momento ideal para um delicioso CAFÉ PAULISTA

Saiba bem aproveitar um instante de descanso desfrutando do especial prazer de um cafezinho feito em casa... Feito em casa com o gostoso CAFÉ PAULISTA

ATENÇÃO DONAS DE CASA:
O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor. Prefiram portanto CAFÉ PAULISTA.

PARA HONRAR SEU PALADAR, CAFÉ PAULISTA

Cinema

Hollywood se diverte

Cotação do Dia

"ARMADO ATE' OS DENTES"
(Man With the Gun)

É êste o "western" da semana, salvo uma ou outra reprise que andar por aí, nos tais Festivais cinemascópicos. Primeira produção de Samuel Goldwyn Júnior (filho do famoso produtor), "Armado até os dentes" é um filme de "bang-bang" no melhor estilo. Daqueles em que o "mocinho", que nunca está para brincadeiras, resolve tudo pela boca de seus revólveres (sim, o rapaz carrega alguns na cintura...). Lembrando um pouco "High-Noon" (Matar ou morrer), o filme está muito longe da obra-prima que foi a película de Fred Zinnemann. A lembrança de "High Noon" reside apenas no detalhe da solidão da figura central da trama, um "amansador de cidades" que, contratado pela gente que se considerava decente da povoação para limpá-la dos malfeitores, acaba por ficar (com uma ou outra exceção) contra aquele que cumpria, à risca, a sua estranha profissão.

Filme de muita movimentação e de muitos tiros, "Armado até os dentes" possui, no entanto, um argumento mal estruturado. A idéia é muito boa para o gênero, e contasse com um "script" melhor desenvolvido e um diretor não tão bisonho como Richard Wilson, talvez a película resultasse num "western" bem interessante.

De qualquer maneira o filme conseguirá agradar aos amantes do gênero, pois há muitos duelos de revólver para os deleites daqueles que gostam de ver um "mocinho" liquidar "bandidos".

Robert Mitchum é o "homem duro" do filme, aquele que não tem médo de "cara-feia". Dá um autêntico "show" de tiroteio (há uma grande parte da platéia que adora os rasgos de fanfarronice...). A "mocinha", uma mocinha diferente, é a excelente Jan Sterling que, no entanto, quase nada tem a fazer no filme.

Cotação: RAZOÁVEL.

Luiz Alipio de Barros

Num jantar de gala, em Hollywood, dois grandes nomes do mundo cinematográfico: Deborah Kerr e William Holden. Artistas de grande renome, ambos já obtiveram vários prêmios pela sua atuação em filmes

O AMIGO LOUIS LOBER

O Senhor Louis Lober, gerente-geral da United Artists, estêve no Rio (regressa hoje...) em viagem de inspeção da famosa emprêsa cinematográfica para quem trabalha. Aqui estêve e, orientado pelos esplêndidos Enrique Baez (diretor da United no Brasil) e Gilberto Souto (diretor de publicidade da companhia), entrou em contato com várias figuras da exibição e da crônica cinematográfica.

Mantivemos com o ilustre visitante algumas horas de conversação. Não foi um dêsses encontros de um homem da produção cinematográfica com um jornalista. Foi um encontro de amigos, porque o Senhor Louis Lober tem um dom admirável de deixar qualquer pessoa à vontade, logo de entrada. Homem viajadíssimo, tendo já residido, por fôrça de seu trabalho, em muitos países dêste mundo enorme, autêntico "globe-trotter" e "cidadão do mundo", é a simpatia e a expontaneidade em pessoa.

Sôbre a sua companhia, falou-nos que a United já acertou com Charles Chaplin a reapresentação mundial de um dos mais notáveis êxitos de Carlitos: aquêle extraordinário "The Gold Rush" (Em busca do ouro), tido por alguns críticos como a obra máxima do gênio de "Luzes da Cidade". O filme, que pertence a era do silêncio, será relançado com sensacionalismo.

Será esta uma notícia auspiciosa para os fãs do velho Chaplin, e um acontecimento de grande importância para as platéias da nova geração. O interêsse por Chaplin, aliás, aumenta dia a dia. "Limelight" (Luzes da Ribalta) foi um grande sucesso de bilheteria. E na corrente semana "Tempos Modernos", outro filme famoso de Chaplin, está sendo relançado em São Paulo em nada menos de 27 cinemas.

A passagem de Louis Lober (os íntimos lhe tratam por "Uncle Louis") foi rápida. Mas pode ter certeza o meteórico visitante que aqui deixou um amigo na pessoa do responsável por esta coluna especializada. — L. A. B.

CINEMA FRANCÊS EM TODA PARTE...

PARIS

No grande anfiteatro da nova Faculdade de Medicina realizou-se a sessão de cinema médico-cirúrgico, durante a qual foi conferido o Prêmio do Cinema Médico-Cirúrgico, oferecido pela "France Medicale".

O professor Cathala proclamou os resultados da deliberação do júri. Foram os seguintes os prêmios distribuídos: — "Prêmio do Filme Francês", Srs. de Vernejoul, E. Henry, H. Metras e F. Curel (Marselha), pelo filme "La Commissurotomie Mitrale"; "Prêmio do filme estrangeiro", T. Gibson, de Glasgow, pelo filme "Tratamento cirúrgico do lindoedema dos membros inferiores". Tanto para os filmes franceses como para os estrangeiros foram dadas também várias menções honrosas.

BUDAPESTE

Um filme tirado de "Georges Dandin", de Molière, foi produzido pelos húngaros e apresentado recentemente. O tradutor da peça foi o poeta húngaro Guyla Illyes e a realização foi em côres, sob a direção de Zoltam Varkonyi.

O filme foi projetado simultâneamente em sete cinemas desta capital e em 15 das principais cidades do interior.

BRUXELAS

A "Cinegraphie Belge" acaba de publicar, no seu último número, a lista dos 48 filmes que obtiveram mais de 500.000 francos belgas em primeira exclusividade bruxelense entre 2 de dezembro de 1955 e 15 de março deste ano.

Os resultados desse período mostram-se particularmente favoráveis à produção cinematográfica francesa. Dois filmes franceses se colocaram à frente das receitas: "Papa, Maman, ma femme et moi" que fêz 3.006.000 francos belgas, e "Les Grandes Manoeuvres", que realizou .. 2.740.530 francos. O terceiro lugar coube ao filme italiano "O grande escândalo de Dom Camille", e o quarto ainda a um francês "Les Carnets do Major Thompson". No total houve, além da importância assinalada, entre os 48 filmes destacados, 17 franceses e 17 americanos.

PARIS

Presentemente, acham-se no estrangeiro, dando representações teatrais, cantando ou fazendo filmes 30 astros e estrêlas do teatro e do cinema francêses.

Na Europa (Inglaterra) Line Renaud, Leslia Caron, Robert Dhery, Les Brnquignols e Genevieve Page; na Itália, Martine Carol, Yves Montand, Micheline Presle, Claudine Dupuis, Franck Villand, Serge Reggiani e Michel Auclair; na Ásia (Japão) Jean Marais e Danielle Darrrieux; na Indo-China, Lise Bourdin, Dominique Vilms e Jean Gaven; na América do Norte, Claude Dautin, Charles Boyer, Nicole Maurey, Jacques Sernas e Marcel Dalio (Estados Unidos) e Maurice Chevalier (Canadá); na América Latina, Simone Signoret, Georges Marchal, George Vanel, Michele Girardon, Madeleine Renaud, Jean Louis Barrault e sua companhia. — (SII).

DANIELLE DARRIEUX: a simpática e ótima atriz francêsa está filmando no Japão. Lá se encontra também Jean Marais...

CANNES

De 20 a 26 do corrente, realizar-se-á nesta capital o Festival Internacional do Filme Médico e de Prevenção Sanitária.

Vinte e quatro filmes foram designados pelos diferentes Faculdades francesas. Um júri de cinco professôres nomeados pelo Ministro da Educação Nacional e pelo Diretor do Ensino Superior, escolherá, no plano nacional, os dois melhores filmes do ano.

Os prêmios são de um milhão de francos para os dois filmes.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GRANDE CHANTAGEM — Drama desenrolado em Hollywood, baseado em uma peça de Clifford Odetts. Com Jack Palance e Ida Lupino. Nos cinemas Vitória e Copacabana. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

ARMADO ATE OS DENTES — "Western" com Robert Mitchum e Jan Sterling. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

A MORTE NUM BEIJO — Policial. Com Ralph Meeker. No cinema Império. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

A GRANDE ESPERANÇA — Película italiana. Guerra submarina. Com Renato Baldini. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Alvorada e Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

* * *

LADRÃO DE CASACA — "Thriller" sofisticado. Direção de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant e Grace Kelly. Em 3.ª semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

NASCE UMA ESTRÊLA — Dramático-Musical. Com Judy Garland e James Mason. No cinema Pax. Horário especial.

* * *

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO — Semi-"western". Com Greer Garson e Dana Andrews. No cinema Eskye. Horários: a partir de 2 horas.

* * *

ROCHEDOS DA MORTE — Cinemascope de drama e aventuras. Com Gilbert Roland. No cinema Santa Alice. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

ÊLES E ELAS — Musical em Cinemascope. Com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivien Blaine. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1,45; 4,30; 7,15 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11 horas.

* * *

A RAINHA TIRANA — Cinemascope "histórico". Com Bette Davis e Richard Todd. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

FRENCH CANCAN — "Divertissement" de Jean Renoir. Com Jean Gabin, Maria Felix e Françoise Arnoul. Nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, São José e Imperator. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

NOVO FESTIVAL CINEMASCOPE 20th CENTURY-FOX — Hoje, nos cinemas São Luiz e Carioca, exibição de "O Mundo é da Mulher", com Clifton Webb, Lauren Bacall, Fred MacMurray. No cinema Rian, "Demétrius, o Gladiador", com Victor Mature. No cinema Leblon, "O Manto Sagrado", com Victor Mature. E no cinema Rex, "O Jardim do Pecado", com Gary Cooper e Susan Hayward.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

A Procissão é a Mesma só Mudou de Rua

ABRINDO-SE em novos horisontes dentro do pequeno espaço de página, pedindo a Deus nas alturas e aos homens nas baixezas que o deixem trabalhar em paz, não sòmente para glória sua, como também para glória das letras nacionais, Stanislaw reaparece hoje aos seus milhares de leitores universais.

Assim, vestido em nova roupagem e já receioso de que seu vasto círculo de admiradores pense que vamos mudar nosso inconfundível estilo, fomos buscar mais uma vez nos inesgotáveis ensinamentos de nossa veneranda tia Zulmira a frase certa paar dissipar as dúvidas. Sim, queridos, "a procissão é a mesma, só mudou de rua". O Stanley Mathews do moderno jornalismo aborigene continuará firme em seu pôsto, para gáudio do mundo e amebiana dos cronistas menores.

O nosso já consagrado, embora ainda não concluído, "Dicionário Enciclopédico da Noite", que é sucesso impressionante em S. Paulo, segundo Mister Eco — o necessário — que lá estéve em gostosos conluios, continuará a ser publicado, conforme qualquer um pode perceber, até mesmo o popular plagiário, de natural tão pouco perspicaz. Outrossim, as chamadas pequeninas que resolvem — nossas benfazejas pípulas — estarão sempre aqui, no canto direito dêste retângulo glorioso, a falar da noite e do dia, dos que prestam e que não prestam, a ser uma espécie de diário oficial de nossa invejável frota de brotos.

Vez por outra — como Deus é servido — sairá uma reportagem completa, daquelas cujas frases são tão bem elaboradas que fazem tremer de vergonha o próprio Gilberto Freyre. Entre estas, aliás, figuram duas em fase de conclusão. A primeira chama-se "A vida íntima de uma vedeta" e a segunda "Cronistas sim, cronistas não".

É também parte dos planos de Stanislaw surgir com comentários esportivos, mas isto só acontecerá quando o campeonato carioca de futebol estiver em curso. São planos, como vêem, de grande rebolado e que por fôrça vão ser concretizados, não fôramos tão queridos neste vespertino. Claro está que as despesas do jornal, para nos pagar, vão subir assustadoramente mas, quanto a isto, já entramos em acôrdo com a direção e agiremos ambos de maneira a que — como dizia nossa veneranda Tia Zulmira — nem se perde o cabrito nem a onça vai ficar com fome.

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "B" (Continuação)

BILHAR — Também conhecido pelo nome de sinuca. Salão onde se reunem os rapazes que, de um modo geral, não dão sorte com mulher, para jogar um bilharzinho ou uma sinucazinha, a fim de matar o tempo cujo, por sinal, é pago. Uma das principais características dos bilhares é que o miquitório é ao fundo.

BILINHA — Atriz. Rebento da família D'Ávila, a mesma que deu dois dos grandes cartazes do teatro de revista e do rádio — Ema D'Ávila e Walter D'Ávila. Bilinha — por enquanto — é menor.

BILL — Músico. Um velho contrabaixista da noite carioca. Bill é americano de nascimento e carioca de coração. Já tocou em muitas "boites" e bares como o "Studium", por exemplo, com o Quarteto de Zacarias.

BILL FARR — Cantor. Chama-se Antônio e virou Bill Farr por causa da moda lançada por Dick Farney (que, por sinal, chama-se Farnésio Dutra). Antônio, ou Bill Farr, iniciou-se no Quitandinha, como "crooner" do conjunto de Chuca-Chuca. Quando o General Dutra fêz aquêle decreto (Nexa terra ninguém xoga maix), Bill foi para São Paulo e daí voltou ao Rio, já então com o nome novo e trabalhando em rádio. Os que não gostam dos dotes artísticos de Bill Farr, costumam chamá-lo de Bill Far away.

BILLING — Palavra da língua inglêsa que tem criado os maiores casos nos bastidores dos teatros. O "billing" vem a ser a colocação dos nomes dos artistas na relação de um elenco. Diz-se que uma pessôa tem melhor ou pior "billing" conforme o lugar em que apareça seu nome: melhor, quando lidera o elenco, pior quando está citado em último lugar. Há ainda o "supper-billing", que é a citação do artista antes mesmo do nome do espetáculo. Exemplo: Stanislaw Ponte Preta em... Reportagem de Bôlso.

BILLY — Senhora uruguaia que conhece uma porção de mocinhas. Billy já teve pensões em diversos pontos da cidade é muito amiga dos investigadores de Polícia e entrou para a noite quando fundou uma "boite" na Avenida Niemeyer, perto do Joá. O nome da "boite" de Billy era "Boite 3 B", ou seja "Boite Billy Bar", mais havia quem desse outra interpretação à sigla.

BILLY DAVIS — Cantor. Natural de Minas Gerais, onde se apresentava no rádio e na "boite" Acayaca. Veio para o Rio e surgiu num "show" horrível chamado "Satã dirige o espetáculo". Mesmo assim mostrou-se bom cantor e foi contratado pela Rádio Mayrink Veiga. Faz parte do elenco do "Beguin" e é também "crooner" do "Drink".

BIRUTA — Bar. Fica na Rua Barata Ribeiro, entre Dias da Rocha e Constant Ramos, lado do mar. É o local preferido pelos artistas de "boite" e teatro musicado. Quando terminam os "shows" é fácil de vê-los confraternizados, tomando umas e outras ou enfrentando um filé no "Biruta".

BLACK OUT — Cantor. Surgido no velho Cassino Atlântico, no tempo do black out". Como é negro retinto, adotou o apelido, estreou no rádio nessa época e já apareceu em muitos espetáculos da madrugada. Com maior destaque em "Feitiço da Vila", "show" de Paulo Soledade, no Casablanca.

PÍLULAS

Do Dia

... MARA RÚBIA, segundo se anuncia, está escrevendo um livro onde pretende biografar-se. O título da obra, que ainda não está pronta, mas já está batizada, é "A mulher e o gato". Stanislaw calcula que a mulher seja a própria Rúbia, mas desde já avisa seus próximos e parentes que não tem a mínima idéia de quem seja o gato.

... NÚCIA MIRANDA — a que tem carinha de prima da gente — está inclinada a retornar mesmo ao teatro, donde nunca devera ter saído. Zilco Ribeiro chamou-a para São Paulo, Núcia rescindiu o contrato de amor que tinha com um rapaz da sociedade, resta apenas — segundo ela mesma disse a Stanislaw Fekete Hid (é assim que nos chamam em Buda, e assim que nos chamam em Peste) arreglar uns negócios para voltar à ribalta.

... AUGUSTO RODRIGUES já deixou o hospital onde se submetera à difícil intervenção cirúrgica. Para ajudar nas despesas, seus amigos compraram um de seus quadros e vão sorteá-lo numa rifa. É claro que, com aquela sorte que Deus lhe deu, Stanislaw vai sair vencedor.

Da Noite

... BADARÓ — o cômico — tem dois rumos a seguir, segundo comentou com Stanislaw Kara Kopru (é assim que nos chamam em Constantinopla e subúrbios), numa carona que lhe demos para a cidade, ainda ontem. Ou vai para São Paulo estrear um "show" na "boite" Capriche, ou fica no Rio e lidera o elenco de Geisa Bôscoli, na revista que Nestor de Holanda está escrevendo para o Jardel, cuja se chama "Estou em Tôdas".

Nucia Miranda

... O ESPETÁCULO CONTINUA, o "show" que deve ter estreado ontem no Beguin é, como quer o seu empresário, um "show" de emergência. Acontece que o quadro inicial, segundo os olheiros da "Pretapress" (êles estiveram "xuruhusservando" os ensaios), é tirado do antigo espetáculo de Paulo Soledade — "Feitiço da Vila". Stanislaw então, com aquela inocência que é faceta marcante de sua exuberante personalidade, pergunta: — E os direitos autorais do Soledade, serão também de emergência, ou queimaram no incêndio do "Night & Day"?

... KEY BAR — a bossa nova de Fafá Lemos e Djalma Ferreira — vai aparecer, afinal. Está marcada para amanhã, com farta distribuição de croquetes.

Transferida a Homenagem a Armando de Salles Oliveira

A Diretoria do Centro Paulista do Rio de Janeiro comunica que, em virtude de sugestão da Bancada Paulista na Câmara dos Deputados que deseja solidarizar-se com a homenagem póstuma ao grande estadista brasileiro, Dr. Armando de Salles Oliveira, deliberou transferir a solenidade marcada para o dia 17 — data do aniversário de falecimento dêsse ilustre homem público. Ficam assim avisados todos os convidados e o público em geral da nova data de 23 de maio, às 21 hs., na sede do Centro Paulista, onde será realizada a conferência do Major João Correia da Silva Pinto sôbre a vida e obra do Dr. Armando de Salles Oliveira.

Com um conjunto de copa-fórmica CONTOUR você recebe

★ o máximo em higiene
★ durabilidade
★ apresentação

Além de seu valor grandemente decorativo, os móveis de copa-fórmica Contour apresentam absoluta resistência ao calor, aos ácidos e ao próprio fogo, e duram eternamente.

...e para você adquiri-la

Bemoreira Magazine
bem... no Taboleiro da Baiana
oferece na
Campanha do Bom Preço

- os mais variados tamanhos e modelos
- lindas côres e tonalidades
- cadeiras com encostos e assentos plásticos estofados.
- pés metálicos inoxidáveis

conjunto de 1 mesa e 4 cadeiras
A PARTIR DE 481,00 MENSAIS

COMPRE BEM pelo Credi-Bem
Bemoreira Magazine ★ Bem... do lar
AV. ALMIRANTE BARROSO ESQ. 13 DE MAIO

MORTON

PARA DECORAR O SEU LAR
COMPRE em 10 Prestações
TAPETES
PASSADEIRAS
CORTINAS
Todos de lona e os mais variados artigos para decoração
CASA FERNANDES
RUA SETE SETEMBRO 186
TELEFONES 43-8180 • 43-4003

Ondas e Ondas

MARIO

VIRGEM!

Anteontem, havia visita lá em casa. Era Dona Therezinha. E a pobre se queixava. Não andava bem de saúde. A certa altura, falou assim:

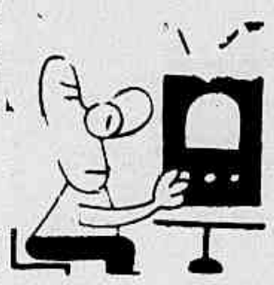
— Ah, não durmo bem... Tenho o sono muito interrompido!...

Pois, naquele instante, êste aqui ligou o caudinha quente e logo entrou locutor berrando:

— Use as pílulas não sei o que! Pequeninas mas resolvem! Sua prisão de ventre desaparece e você terá um sono tranquilo...

Virgem! Só vendo a cara que a dona fêz!

Deus que nos perdoe



Caramba!

Ontem, ligamos o po, quente ao acaso e logo entrou um "jingle", com uma dona de voz aflita, falando dêste jeito:

— Alô! É Lúcia? Imagine você que estou em sérias dificuldades...

E querem saber? Giramos, rápidos, o "dial" do caudinha pra outra emissora, onde um locutor gritava:

— Tome magnésia de leite não sei que lá e você ficará livre dessa prisão de ventre!...

Caramba!

Virgula!

No dia 14, às 8,17, fomos pra Nacional, onde um locutor gritava:

— Você, que pensa que todos os talcos são iguais, deve experimentar o talco cinta azul!...

E acrescentou: "Experimente, madame!..."

Madame, virgula! Sai pra lá!

Obrigado!

Logo em seguida, fomos pra outra estação, onde um locutor gritava:

— ... Use o sabonete X, gentil ouvinte!...

Obrigado! (Este pelo menos é delicado. Não chama os outros de "madame"!)

Nossa Senhora!

No dia 10, ligamos nosso caudinha queute para uma estação, onde alguém gritava: "Venham ver, hoje, as "Goldwyn Girls"!... Quatro belezas sem igual!...

Pois nesse instante, fomos pra Continental, onde um locutor urrava:

— A Continental está em tôdas!...

Nossa Senhora! Que fome! (Coitadinhas das girls!...)

É PRONTO!

Muita gente boa que anda por aí pensa que uma simples troquinha de letra ou o acréscimo de mais umasinha não tem importância e pronto! Lá vem besteira grossa! (Deus que nos perdoe!). Ainda ontem, na Tupi, exatamente às 9,02, um formosura lia notícia dêste modo:

— ... aumento aos servidores da Prefeitura será igual ao concedido pelo funcionalismo público...

Estão vendo? A gente não disse? Pras profundas!

CRUZES!

Já outro dia (10-5-56, às 7,55), na Continental, um nhanhanzinho, depois de muitas cabriolas no trapézio, mergulhou na eternidade, lendo notícia desta maneira:

— ... o abastecimento de água potável na população de Cão Paulo...

Cruzes! Mangalô três vêzes!

PRA UM!...

E, na Rádio Mauá, no dia 11, às 7,32, outro locutor tloca-letla, despedia-se dêste mundo de Deus, berrando, assim mesmo:

— Previsão de tempo do Serviço de metiorologia...

Plen!... Foi prô beleleu! Rabecão acebolado pra um!

OREMOS!...

Enquanto isso, na Rádio Nacional, precisamente às 7,45, dêsse mesmo dia 11, um diabinho de locutor caiu no parafuso, falando desta maneira:

— ... Todos os vegetais dêsse tipo...

Opa! Esticou as canelinhas! Oremos por sua alminha!

DANADINHA!

A voz de Odete Amaral continua sendo das mais lindas de nosso "broadcasting" e dêste mundo de Deus. Que suavidade! Que encanto! E como a danadinha a sabe usar! Com que inteligência e sentimento canta!...

Ouçam uma de suas últimas gravações ("Noites Longas") e dirão com a gente: "Salve ela!"

. . .

Ouvimos e gostamos (Dia 14): Ondas Musicais (Nacional). Hip, hip, música! (Tupi).

. . .

RECADO PARA OS LOCUTORES TLOCA-LETLAS: Bebam mais leite!

TEATRO Alfredo Galeão

Desapropriação do Fenix

O Prefeito Negrão de Lima, em portaria, acaba de designar uma comissão revisora de todos os decretos de desapropriação na Prefeitura do Distrito Federal, resultando dêsse exame a indicação ao Chefe do Executivo Municipal dos que devem ser mantidos e dos que poderão ser revogados. Em vésperas de prescrição, queremos apontar destas colunas à aludida comissão, na composição de seus membros designados, Engenheiros Márcio Honorato de Melo Franco Alves, José de Oliveira Reis, Tobias D'Angelo Visconti e José Luis Vieira de Castro, e Advogados Augusto Alberto da Costa e Luis de Macedo Soares Machado Guimarães, não um simples decreto mas uma lei — a de N.º 587, de 21-6-951, sôbre a desapropriação do Teatro Fenix, a qual, como dissemos linhas acima, sem ter sido posta em execução, prescreverá no próximo mês de junho, extinguindo-se assim todos os esforços da classe teatral para salvar da picareta uma das mais belas salas de espetáculos da Capital da República, ali existente e mantida até hoje, por exigência testamentária. Lembrando a conveniência de um estudo urgente sôbre a referida lei, não é demais afirmar que desde que ela entrou em vigor, até a presente data, nunca a Prefeitura se dignou a dar um mero esclarecimento público das razões por que não a cumpriu nos seus têrmos legais. Soube-se, por aí, que a Municipalidade não dispunha de recursos financeiros para pagamento da citada desapropriação. Não conforme o resultado da avaliação constante do relatório apresentado por comissão especialmente designada para êsse fim mas por quantia arbitrada pelos seus proprietários, os Guinle, elevada a valorização na época parece que à soma de oitenta milhões de cruzeiros. A verdade, porém, é que faltou sempre a respeito a palavra oficial elucidativa e orientadora. Desde 1951 para cá, o Teatro Fenix permanece fechado. Definitivamente e afrontosamente fechado. E isto acontece quando não se ignora que, em uma reforma feita ali por volta de 1943 ou 1944, a Prefeitura gastou nada menos de três milhões e cujo material pertencente no patrimônio municipal, como cicloramo, poltronas, quadro elétrico, etc., lá ainda está exposto ao pó e à chuva que invadem pela clarabóia, quebrada por mãos criminosas, certamente bem recompensadas inclusive com a impunidade. Mas é necessário agora que a Comissão recentemente criada pelo Prefeito Negrão de Lima examine com a máxima brevidade, não sòmente a Lei n.º 587, de 1951, mas todo o processo de desapropriação do Teatro Fenix, e antes de concluir o seu relatório, faça uma declaração pública sôbre êste caso de real interêsse para a cultura dramática do País.

Fora do PALCO

No Panteon da Comedie

PARIS (SII) — Tristan Bernard acaba de se unir, sob os lustros da "Comedie-Française" aos bustos de Georges Courteline e dos grandes dramaturgos antigos entre os quais figuram Molière, Racine, Corneille, Voltaire e outros. A inauguração deu-se sob a presidência do Secretário de Estado das Artes e Letras, Sr. Bordeneuve, tendo falado na ocasião vários oradores que prestaram homenagem ao autor dramático que foi um correto e inspirado observador de seu tempo.

Composto o CCT

O Conselho Consultivo de Teatro, que se reune amanhã, às 15 horas, na sede do SNT, por convocação do Diretor Edmundo Moniz, deverá ser composto dos seguintes representantes: Luis Iglésias e Américo Garrido (Associação de Emprezários), respectivamente, titular e suplente; Lopes Gonçalves e Mário Nunes (Associação dos Críticos), Daniel Rocha e Joracy Camargo (Sociedade de Autores Teatrais), Ferreira Maya e Paulo Celestino (Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro), Luis Olinecha e Carlos Angel Lopes (Associação dos Circenses), e Francisco Colman e Benito Rodrigues (Sindicato dos Atores de S. Paulo).

Intercâmbio Teatral

PARIS (SII) — Foi feito um acôrdo, nos têrmos do qual o Teatro Nacional Popular (sob a direção de Jean Vilar) dará de 13 a 30 de setembro próximo uma série de 16 espetáculos em Leningrado e Moscou. Em permuta, o Teatro Lírico da União Soviética realizará, no Chatelet, nesta cidade, espetáculos de "ballets russos", de 11 de junho a 11 de julho do corrente ano.

Notícias Ligeiras

CARTAO — Agradecemos o enviado pelo Sr. Maurice Desliors, 2.º Secretário da Embaixada de França, no Brasil e Chefe do Serviço de Imprensa.

LANCAMENTO — O próximo do TBC, no Ginástico, com data marcada para o dia 6 de junho, é "Divórcio Para Três", comédia de Victorien Sardou, versão brasileira de Mário da Silva e Renato Alvim. Intérprete principal: Cacilda Becker. Tema: apologia do divórcio na época de 1900.

Circense Desaparecido

Deocacino (atriz Déo Costa) e sua irmã, Arnaldina Silva, filhas de Amélia e Arnaldo Silva, desejam saber notícias e o paradeiro de seu irmão, Sebastião, Silva, artista circense, desaparecido desde 1937, para tratarem de assunto referente à herança em Portela, no Estado do Rio. A atriz Déo Costa, na Avenida Osvaldo Cruz, 121, em Botafogo, ou pelo telefone 25-7890. Depois das 15 horas, pode ser comunicado qualquer informação a respeito.

Festa do Centenário

A Empresa Jorge Farah está preparando um grande festival comemorativo do primeiro centenário de "Cupido Nas Furnas", revista de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães, no Teatro Tijuca. Espera reunir no espetáculo dessa noite Mara Rúbia, Mesquitinha, Grande Otelo e Wellington Botelho. A festa em aprêço se realizará sexta-feira próxima, dia 18 do corrente.

CINQUENTENARIO — Já completou e marcha para o centenário "Anastásia", no Servador, por Eva e seus artistas. A sessão única inicia sempre às 21,15 horas com vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas, sendo que, nos últimos dois dias há duas funções à noite.

Maria Della Costa imortalizada em bronze no "tipo", de Joana D'Arc, sua grande criação na temporada do ano passado. Hoje, às 21 horas, de volta ao Teatro Municipal, se apresentará em "Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, ao lado de Jardel Filho e sob a direção de Flaminio Bollini, em cenários de João Maria dos Santos

NÃO PERCAM

HOJE. Rádio Tupi — O espetáculo é Sinuca (20,00). R. Brasil — Fantasia musical (21,30). Rádio Mundial — Caderno de música (20,40). M. Educação — Noite, música, poesia (23,01). Nacional — Festivais G. E. (20,35). TV-Tupi — Audição Luiz Gonzaga (19,00). Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00). Mayrink Veiga — Audição Angela Maria (20,30). Rádio Guanabara — Recital Valdir Calmon (21,30).

PODEM OUVIR

Mayrink Veiga — Regra de três (20,00). A cidade se diverte (21,30). Rádio Nacional — Passatempo Gessy (21,05). Pelas estradas do mundo (21,35).

Bolsa do RADIO

TV-Tupi — Encontro entre amigos (21,45). Rádio Mundial — Audição Roberto Luna (21,30). M. Educação — Recital de piano (20,00). Rádio Tupi — Ali Babá e os 40 ladrões (20,35). Rádio Guanabara — Inspiração (23,00). Rádio Eldorado — Música para um sonho divino (24,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para Amanhã Rádio Nacional Histórias de Tio Janjão (17,30). M. Educação — Reino da alegria (17,30). TV-Tupi — Histórias de Tia Lucia (18,30). Histórias animadas (19,00). TV-Rio — Recreio musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45). Rádio Tupi — Novelinha infantil (18,15).

Na Batida!

Escrito por Sérgio Pôrto e dirigido por Onésimo Gomes, a Rádio Mayrink-Veiga está apresentando, às têrças-feiras, no horário das 8 da noite, o programa "Na batida do samba", um desfile de melodias genuinamente brasileiras, que ficaram na lembrança e carinho da gente.

Mudança

A Tupi anuncia mudança para sua programação de sábado. O programa "Jacinto de Thormes" passará a ser irradiado às 22,05 horas e no seu horário, das 22 horas, entrará "Tribunal do livro" com o jornalista Lourival Coutinho e o general Góis Monteiro.

DISSE-ME-DISSE

Ultrapassou Paganini!

Radiolandia desta semana focaliza a reconciliação de Conchita e Mario Mascarenhas, além de outras grandes reportagens, como: — "Edu da gaita considerado o homem que ultrapassou Paganini" — "A Glória de ser mãe é maior do que a glória de ser artista" — "Espetacular "showl" de Radiolandia na praça da Bandeira", e os mais sensacionais acontecimentos do mundo radiofônico.

Vai Excursionar

No mês de junho vindouro, a cantora Maria Elena Rios, da Rádio Nacional, excursionará pelo interior de São Paulo.

Sai da Frente, Pessoal!

Atenção pedestres: O radioator Wilton Franco comprou um carro e anda solto pelas ruas do Rio.

Lá Vai Ela!

Alzirinha Camargo, que regressou recentemente de uma temporada pelo interior de Minas e São Paulo, seguirá no dia 20 próximo para a capital goiana. O retôrno de Alzirinha à programação da Rádio Nacional está previsto para os primeiros dias de junho próximo vindouro.

O Mais Querido

Na última apuração do concurso "Qual o par mais querido das Associadas", promovido pela "Caixinha do Cacique", tivemos o seguinte resultado: 1) Edelzia dos Santos — Fernando José; 2) Maria Molinari — Paulo Mauricio; 3) Noêmia Freitas — Alcides Fonseca (Dupla de Ouro); 4) Lucy Rosana — Rui Vioti; 5) Doris Monteiro — Paulo Porto.

Lá Vai Ele!

Ivon Curi, cantor da Rádio Nacional, atuará em Uberaba nos dias 30 e 31 do corrente mês.

Você poderá ganhar um prêmio no valor de

Cr$ 50.000,00

se disser com exatidão quantos passos Marlene deu do L. de S. Francisco a

A TRIUNFANTE (PASSOS)

Vá pelas pegadas de Marlene. Percorra você também a mesma pequena distância, conte os passos e preencha o cupom que lhe oferece "A Triunfante (Passos)" por ocasião de sua compra. Junte o cupom ao seu talão de compra, e coloque-os dentro da urna existente na loja. Você pode dar tantos "palpites" quantos forem os talões das compras que fizer durante os dias do concurso.

O ponto exato do Largo de S. Francisco, de onde Marlene partiu para sua pequena caminhada até "A Triunfante (Passos)", está assinalado por um cartaz, próximo à Escola Nacional de Engenharia. E, durante alguns dias, estará presente o ventríloquo Viganol, com seu boneco "Xuxu"

O prêmio no valor de Cr$ 50.000,00, será sorteado, de uma só vez, entre os acertadores.

Percorra, também, o mesmo trajeto de Marlene e Você ganhará de duas maneiras: pelo bom "palpite" e pelas melhores compras!

APROVEITE OS PREÇOS EXCEPCIONAIS DE "A TRIUNFANTE (PASSOS)"

É realmente fantástico como Você pode economizar em suas compras. "A Triunfante (Passos)" oferece artigos de qualidade pelos preços mais vantajosos do Rio! Não perca esta magnífica oportunidade: habilite-se ao concurso e... faça economia!

DEPT.º DE CAMA E MESA

Para atender melhor à grande expansão dêsse Departamento e bem servir aos nossos fregueses, agora estão no 1.º andar, servido por elevador, todos os artigos de Cama e Mesa de "A Triunfante (Passos)". Adquira os melhores artigos no grande sortimento de lençóis... fronhas... colchas... toalhas de chá e mesa... toalhas de rosto e banho... tapeçaria... de "A Triunfante (Passos)", tudo da melhor qualidade... com vantagens excepcionais!

A TRIUNFANTE (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46 (a poucos passos do L. de S. Francisco)

Carta Patente 177, de 9/2/1949

PELES

À Vista e a Prazo

ACEITAM-SE QUAISQUER CONSERTOS

Tratar Pelos Tels.: 45-1897 e 45-7096

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5 000,00

Casa Liberal de Máquinas

R. CONDE DE BONFIM, 277

Compramos máquinas usadas, em seu domicílio.

Tel.: 34-0322

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGAC HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500 00 de entrada e o restante em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluida nesse preço a instalação.

Ruy Mafra e Irmão

R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 358-A, em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos".

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diatermia das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

LONG-PLAYINGS NOVOS

Clássicos e Populares

Com desconto de

20 por cento, 30 por cento e 40 por cento

GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS NOVOS, A PREÇO DE OCASIÃO Cr$ 15,00

APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

A Feira dos Discos

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

Em seu novo endereço

TRINDADE LUSTRES

FABRICANTES - IMPORTADORES

MARCA REGISTRADA

Sempre os últimos modêlos de lustres, em todos os tamanhos e estilos, fabricados com matéria prima nacional ou estrangeira.

À VISTA E A PRAZO

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5º ANDAR

LUCIOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO IX

Desenhos de Ilka Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade da ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo

Lúcia acompanhou essas palavras com um riso estridente e um olhar (que ainda vejo brilhar nas sombras das minhas recordações) cobrindo-me com o mais agro desprêzo que pode estilar um coração de mulher. Dirigiu-se a uma porta lateral, e, fazendo correr com um movimento brusco a cortina de sêda, desvendou de relance uma alcova elegante e primorosamente ornada. Então voltou-se para mim com um sorriso nos lábios; e, com um gesto faceiro da mão, convidou-me a entrar. Lúcia não disse mais palavra; parou no meio do aposento, defronte de mim. Era outra mulher. O rosto cândido e diáfano que tanto me impressionara à claridade da lua se transformara completamente; tinha agora uns toques ardentes e um fulgor estranho. Uma transformação completa.

Enquanto eu admirava, suas mãos ágeis e sôfregas desfaziam ou, antes, despedaçavam os laços que lhe prendiam as vestes. Até que o penteador de veludo voou pelos ares e as tranças luxuriosas dos cabelos negros rolaram pelos ombros... Saí alucinado.

(Continua amanhã)

DESFILE

É de Milão, Itália, que nos vem este modêlo esporte da coleção VALIMON. Calças de linho azul-marinho com fino claro de lado e casaco comprido com grandes bolsos, debruado em azul-marinho. Para as tardes frescas êsse conjunto é muito apropriado. (FOTO TRANSWORLD)

Conselhos Úteis

ALGUMAS gostas de vinagre branco postas na água em que se dissolveu a goma para as peças de roupa de linho ou de cambraia, farão com que o ferro corra mais fàcilmente na hora de passá-las.

. . .

BOA idéia para proteger suas golas de loções e perfumes que usa no cabelo, é forrá-las pela parte de dentro com uma tira de matéria plástica transparente ou de celofane.

. . .

CONSERVE sempre limpos os seus pentes de osso deixando-os de molho durante algumas horas em uma solução de amoníaco de 10%. Depois, passe em água e sabão e enxugue.

. . .

BASTA untar de vez em quando os objetos de tartaruga, como anéis, bolsas, caixinhas, etc... com azeite de oliva, para que êles se conservem sempre como novos.

Cozinha Melhor

ROSCAS FRITAS

INGREDIENTES

1 xícara de farinha de rôsca
3/4 de xícara de leite
2 ovos
1 xícara de farinha de trigo peneirada
2 colheres de sôpa de fermento em pó
1/2 colher de sôpa de bicarbonato
1 pitada de sal
1 colher de chá de noz moscada
3 colheres de sôpa de gordura.

MANEIRA DE FAZER

1 — Ponha a farinha de rôsca de molho no leite.
2 — Bata os ovos separadamente; misture-os, acrescente o açúcar e bata um pouco mais. Junte a farinha de rôsca e o leite.
3 — Reserve 1/2 xícara de farinha de trigo para enrolar. Peneire o resto com fermento em pó, o bicarbonato, o sal e a noz moscada.
4 — Misture a metade dos ingredientes secos com a gordura, mexa e acrescente a outra metade. Misture tudo bem até que desapareça a gordura.
5 — Abra a massa com um rôlo, forme as rosquinhas com mais ou menos 1 cm de espessura.
6 — Frite em banha muito quente, virando cada rosquinha assim que vier à superfície. Vire outra vez para tostá-la por igual. Deixe escorrer em papel mata-borrão.
7 — Se quiser pode polvilhar com açúcar cristalizado ou com açúcar e canela.

Essas rôscas são chamadas também de "donuts" e são deliciosas para o lanche.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Bom para viagens e pequenos negócios.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Ótimo para resolver negócios antigos. Pode agir.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Impróprio. Não peça favores de espécie alguma. Espere um pouco.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Ótimo. Procure fechar negócio hoje. Dia excelente para o comércio.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Bom para o amor. Esclareça pequenas dúvidas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Ótimo. Seu número para hoje é 37.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Ótimo para vida social. Boas relações.
LEÃO — De 22 de julho a 21 de agôsto.	• Ótimo. Arrisque. Seu número para hoje é 43.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Bom para resolver problemas no trabalho. Expresse seus pensamentos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Impróprio para aceitar propostas imprevistas. Não se arrisque.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Ótimo. Resolva hoje problemas domésticos.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Oportuno para confiar no seu chefe. Peça melhoras.

Cervejaria Miguel apresenta sua nova boutique situada ao lado da Piscina do Copacabana Palace (Av. Atlântica nº 1782 g.) onde espera o prazer de sua visita.

Av. Atlântica, 1782 g. Av. N. S. Copacabana 838 g.

Propaganda Aliança

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E A EXPOSIÇÃO COPACABANA APRESENTAM... GRILL Spam DE LUXE

ROTISSERIE - GRELHA - CHURRASQUEIRA

...uma cozinha completa e portátil - o melhor presente para as Mulheres de Moda

Conheça êsse modernissimo gerador de raios infra-vermelhos, que prepara os mais leves e saborosos alimentos, produzindo calor instantâneo e homogêneo, sem os inconvenientes do fogo! Pioneiro em seu gênero no Brasil GRILL SPAM DE LUXE d'A Exposição funciona automàticamente ao simples manejo do interruptor, fazendo em poucos minutos assados, frituras, churrascos e grelhados.
Os alimentos preparados no GRILL SPAM DE LUXE, conservam todas as suas propriedades nutritivas e ficam muito mais saborosos. Compre agora mesmo um GRILL SPAM DE LUXE d'A Exposição!

apenas 300,

DE ENTRADA OU À VISTA 5.700,

Ideal para preparar: bifes, escalopes, frangos tostados, leitões, cabritos, carneiros, batatas, salsichas, torradas douradas, peixes, camarões, ovos assados etc.

CARACTERÍSTICAS:

- Controle de temperatura para 2 calorias infra-vermelhas, cientificamente dosadas: temperatura alta para assar e fritar; temperatura mais baixa e homogênea para preparar alimentos na rotisserie.
- Porta de cristal temperado que permite completo contrôle visual.
- Grelha e espêto rotativos automáticos, acionados por motor especial de baixa rotação.
- Construção sólida de aço cromado
- Garantia e assistência técnica permanente.

1956! JUBILEU DA EMPRESA 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

TEATROS

3º MÊS DE GRANDE EXITO!!!

TEATRO OTELO — RESERVADO — AR REFRIGERADO PERFEITO — FONE 32-5817 — DIARIAMENTE — DUILCINA — CIA. TONIA CELI AUTRAN

DE W. SHAKESPEARE — TRADUÇÃO DE PONTES DE MIRANDA

Hoje às 21 horas — Amanhã vesperal às 16 horas

TEATRO RECREIO

LAK LUBELCZYK apresenta

A COMPANHIA ISRAELITA DE COMÉDIAS

COM OS FAMOSOS ARTISTAS

PAUL BURSTEIN e LILIAN LUX

HOJE, DIA 16 DE MAIO, AS 21 HORAS

COM A COMÉDIA DE BURSTEIN

DI EIBIGE KALE

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO RECREIO

HOJE AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE

Modêlos de JACTRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ

ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA —

LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH

HOJE AS 21,30 HORAS

Amanhã vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

eva NO SERRADOR

ÚLTIMA SEMANA

ANA TAYA

Sua HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

DIA 22, "VÊ SE ME ESQUECES", IRRESISTIVEL CRIAÇÃO COMICA DE EVA

HOJE AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-8442

Diariamente às 21 horas — Aos S.ºs e Doms. vesp. às 16 horas

ZAQUIA JORGE
apresenta a tenista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
10 LINDAS ZAQUIA GIRLS

HOJE AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARES

HOJE AS 20,20 E 22,20 HORAS

Amanhã vesperal às 16 hs. e a noite às 20,20 e 22,20 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

SANDRO APRESENTA

MARIA DELLA COSTA

"ROSA TATUADA"

de Tenesse Willian — Trad. R. M. Junior — com JARDEL FILHO e grande elenco

Direção de BOLLINI — BILHETES À VENDA

ESTREIA DE GALA HOJE AS 21 HORAS

ANKITO & Cia NO JARDEL 27-8712

MULHERES na PRAÇA
DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
SO 30 DIAS
com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON — TITTO WILIAN E SEU BALLET
cenas de FRANCE

Hoje às 20.20 e 22.20 hs. Domingo vesperal as 16 horas

Hoje às 21 horas — Poltrona Cr$ 60,00 — Ar Refrigerado

Hoje às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. Ultima semana

A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO B BRASILEIRO DE COMÉDIA C

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4571

HOJE AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Jonh — Adapt. STEFAN ZWEIG

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: "Divórcio para três"

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Chamada de candidatos contemplados na concorrência de apartamentos da Rua Voluntários da Pátria, 389

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial", às fôlhas 9.205, da edição de 5 do corrente, publicou edital convocando os 89 candidatos contemplados na concorrência relativa à venda dos apartamentos que compõem o Edifício da Rua Voluntários da Pátria 389, em Botafogo, para a escolha dos aludidos imóveis.

A escala de apresentação é a seguinte:

12 de maio — sábado, às 15 horas:
Candidatos colocados do 1.º ao 43.º lugar.

13 de maio — domingo, às 9 horas:
Candidatos colocados do 44.º ao 86.º lugar.

Seção Local de Administração de Bens, 10 de maio de 1946.

CORIOLANO BASTOS MARTINS

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

Rádio COPACABANA

ONDAS MÉDIAS Z.Y.P. 20 680 Kcs.

ONDAS CURTAS Z.Y.P. 27 - 4.965 kcs. - 60,4 mts.

AV. RIO BRANCO, 277 - 16º and.

RIO DE JANEIRO

PROIBIDOS DE PARTICIPAR DE FESTIVIDADES COM O UNIFORME DO COLEGIO

Decisão do Diretor do Externato Pedro II Visando a Preservação do Nome de Tradicional Educandário

O Diretor do Colégio Pedro II (Externato), Professor Clóvis do Rêgo Monteiro, baixou portaria proibindo, terminantemente, que alunos dêsse estabelecimento compareçam ou tomem parte em festividades desportivas ou de qualquer outra natureza, envergando o respectivo uniforme. Só haverá exceção para os casos em que forem autorizados pela Diretoria da instituição, caso em que o comparecimento terá, então, caráter oficial e os alunos serão acompanhados por funcionários designados para êsse fim.

A não ser nessas condições os alunos do Colégio só poderão comparecer às aludidas festividades em trajos comuns e sob a responsabilidade exclusiva de seus pais ou tutores. Com essa decisão o Colégio Pedro II objetiva evitar que o seu nome venha a ser envolvido em comentários da imprensa, como ocorreu recentemente. A portaria do diretor do Pedro II proíbe, igualmente, o comparecimento de alunos uniformizados, a redações de jornais para solicitarem medidas que, quando forem justas e exequíveis, serão objeto de providências da Diretoria do estabelecimento.

Sociais

Aniversários

Aniversaria amanhã dia 17, a linda e inteligente Silvia Castro, dileta filha do Dr. Leopoldo e Bella Castro.

Em comemoração à sua 13.ª primavera, Silvinha recepcionará suas amiguinhas com uma lauta mesa de doces.

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE 559

COMISSÃO DE INQUÉRITO DESIGNADA PELO MINISTRO CLOVIS SALGADO

O Ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, designou a Comissão de Inquérito que vai ficar encarregada de apurar a atuação do executor do convênio celebrado em 8 de abril de 1954, entre o govêrno de Minas Gerais e aquêle Ministério.

De acôrdo com a portaria ministerial, a Comissão designada investigará os trabalhos que foram atribuídos ao referido executor no que se refere ao programa de educação de base, bem como as demais ocorrências verificadas no Estado de Minas, a respeito do assunto. A comissão ficou constituída dos servidores Antônio de Carvalho Guimarães, Gastão Soares de Moura Filho e Eduardo Egon Mayer.

COMPRO GELADEIRA

Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel: 38-8898. Paga bom preço.

AGATEAGA — JÓIAS

Vendas à vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.

Rua Lucídio Lago, 96

6.º and. s/608 — Méier

Ponto dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

ELPIDIO E EDU

Temos em mãos dois LP da Rádio, trazendo-nos o primeiro "Fats Elpídio homenageia Zequinha de Abreu" e o segundo de Edú e sua gaita (n.º 2). Já fizemos aqui ligeira referência a essas duas gravações. Hoje vamos estudá-las mais detidamente.

O LP de "Fats" Elpídio — considerado o melhor pianista de 1955 — uma justiça que se fôr a um de nossos melhores instrumentalistas, traz oito músicas de Zequinha de Abreu, a saber:

"Amando sôbre o mar", "Ultimo beijo", "Ressurreição" e "Longe dos olhos" na face A. Na face B encontramos: "Nossa padroeira", "Morrer sem ter amado", "Tardes de Lindóia" e "A noite desce".

Acompanhado por Dino, ao violão, Elpídio trata tôdas elas com grande carinho, numa execução verdadeiramente primorosa. É um grande pianista realmente êste nosso "Fats"!

Edu

Já no LP de Edu e sua gaita, vamos encontrar como obra de fôlego na face A, o "Capricho Espanhol" de Rimsky Korsakow, dividido em quatro tempos: "Alvorada", "Cena cigana", "Canto cigano" e "Fandango de Asturias".

Completando a face, temos "O cisne" de Camille Saint Saens, que é um trecho dos mais conhecidos do "Carnaval dos animais".

Na face B vamos encontrar "Velhos tempos", chôro de Luiz Bonfá, "Cafundó" de Luiz Bandeira, "Tierra guarani" de Luiz Telles e finalmente "Alma castelhana" ainda de Luiz Bonfá.

Muito bem casado — acoplado, como dizem os técnicos — êste LP. Se de um lado vamos encontrar Rimsky Korsakow e Saint-Saens, encontramos na outra face, motivos populares, mostrando Edu, em qualquer dêles, que é realmente um fenômeno com seu minúsculo instrumento.

Os acompanhamentos de "Capricho Espanhol" em seus quatro temas, são feitos pelo maestro Calazans com orquestra de cordas, sendo também dêste maestro a orquestração para gaita e cordas da famosa obra de Korsakow.

Luiz Bonfá acompanha Edu em "Alma castelhana" de sua autoria, juntando-se assim dois artistas de primeira água.

Um grande LP.

Paulo Tito

"Nossa Senhora de Copacabana" de Heitor dos Prazeres e Kaumer Teixeira e "Linhas paralelas" de Waldemar Gomes e Jair Amorim, formam o último disco do novato Paulo Tito para a Sinter.

Acompanhamentos de orquestra e côro.

Violeta

"Os olhos mais lindos" — mais um tango, senhores, mais um tango! — De Francisco Canaro em versão de William Duba, é a colaboração de Violeta Cavalcanti para a Tangomania que impera entre nós.

Na outra face, encontramos o bonito samba de Peterpan, "Fita meus olhos".

Gravação da Odeon, com acompanhamentos de orquestra. Arranjo e direção de Alexandre Gnatali.

JÁ ESTÁ À VENDA O 1.º TOMO DO 1.º VOLUME DA

"A LITERATURA NO BRASIL"

(Obra ideada pelo Prof. Leonídio Ribeiro, Sob os auspícios da Instituição Larragoiti)

Já está à venda em tôdas as livrarias o 1.º tomo do 1.º volume, do notabilíssimo trabalho — A LITERATURA NO BRASIL — no qual é feita a revisão da literatura em nosso país. Direção do professor e crítico literário AFRANIO COUTINHO, com a assistência dos escritores EUGÊNIO GOMES e BARRETO FILHO.

Cêrca de 50 colaboradores e especialistas, foram encarregados de estudar as diversas escolas literárias do Brasil. O 1.º tomo do 1.º volume, tem a colaboração de: Afrânio Coutinho, Hernani Cidade, Mateso Câmara Junior, Câmara Cascudo, Fernando de Azevedo, Antônio Candido, Wilson Martins, Domingos Carvalho da Silva, Armando de Carvalho, Eugênio Gomes, Candido Jucá (Filho), Segismundo Spina, C. Burlamaqui Kopke, José Aderaldo Castelo e A. Soares Amora.

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e "fac-similes" de documentos literários, com perto de 500 páginas: Cr$ 200,00.

O 2.º volume desta importante obra — A LITERATURA NO BRASIL — já foi publicado e encontra-se à venda. Consta de quase 400 páginas, impresso em magnífico papel e fartamente ilustrado. Preço: Cr$ 100,00.

Pedidos à depositária e distribuidora para todo o Brasil — LIVRARIA SÃO JOSÉ' — Rua São José, 38 — Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. No Rio, também entregamos a domicílio.

VEM AÍ MATA SETE?

Máquinas de Costura Cr$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CRS 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anúncio.

Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOARA DO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy Crostar, Croslux, Elite, Princêsa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00 com entrada e prestações a combinar.

ANTÔNIO SOARES REPRESENTAÇÕES

N. B.: CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANUNCIO. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. RUA BUENOS AIRES, 156, 2.º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica do Gachetas

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc., Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO Cr$ 48.000.000,00

SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00

SEDE SOCIAL

R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 1.º AND. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400

RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1956

229 TÍTULOS POR CR$ 5.940.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VNZ	OON	TAA	MFD	JKL	UJG

1	TITULO	DE Cr$ 200 000,00	— Cr$	200 000,00	18	TITULOS DE Cr$	25 000,00	— Cr$	450 000,00
16	TITULOS	DE Cr$ 100 000,00	— Cr$	1 600 000,00	60	TITULOS DE Cr$	20 000,00	— Cr$	1 200 000,00
20	TITULOS	DE Cr$ 50 000,00	— Cr$	1 000 000,00	94	TITULOS DE Cr$	10 000,00	— Cr$	940 000,00
18	TITULOS	DE Cr$ 30 000,00	— Cr$	540 000,00	2	TITULOS DE Cr$	5 000,00	— Cr$	10 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, ficaram como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

ARMAZÉNS GERAIS SANTO CRISTO LTDA.

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

ANTONIO MAGALHAES, comerciante
MAFLA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
MANOEL QUEIROZ MOREIRA & CIA. LTDA.
MOREIRA FERNANDES IMPORTAÇÃO LTDA.
MARTA MARIA DAUDT LYRA DARRIGUE FARO
MANOEL FERNANDES DOMINGUES, comerciante

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

TOMÉ ANTONIO ALVES, comerciante
FERNANDO AUGUSTO RODRIGUES, comerciário
ANTONIO MEDEIROS, funcionário público

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

SOTERO COSME
JOANA DE OLIVEIRA MELO
FRANCISCO SILVANO FRANCO
Dr. LETACIO JANSEN, advogado
MAURICIO FREITAS DA SILVA, comerciário
LEONEL SOUSA MACHADO
ANTONIO ALTIVO TEIXEIRA
LUCILIA OLIVEIRA DE LACERDA
FILOMENA DE JESUS MORAES, comerciária
Dr. FCO. DE ASSIS GONDIN MENESCAL, engº.

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

PEDRO MACHADO NETTO
KALIL DIB, comerciante
MANOEL JOAQUIM FAUSTINO
MAURICIO HARA, comerciante
FRANK ALOYSIUS WALSH, comerciário
DOMINGOS MARTINS FILHO, ferroviário
MARGARIDA WEINER
ANTONIO LOUREIRO PINTO
JOSÉ DE LIMA, comerciante
MANOEL FERNANDES, comerciante
CID CALDAS CERQUEIRA, comerciário
ALVARO ALBERTO DA MOTTA E SILVA, advogado
CASA MARC FERREZ CINEMAS, ELETRICIDADE, LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE 100 000,00

VIEIRA IRMÃO & CIA. LTDA. — Niterói

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

GENTIL DA SILVA CAMPOS — Natividade — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA — Niterói

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

STANLEY FURTADO — Ribeirão Lages — E. Rio
JAIME DE SOUZA — Natividade — E. Rio
JOSÉ LEANDRO DA SILVA — Niterói
ANTONIO GONÇALVES (2 tits.) — Petrópolis
FRANCISCO AURELIO SILVA — Macaé — E. Rio
WIESLAU IGNATOWSKI — Colatina — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

ANTONIO GONÇALVES — Petrópolis
NAIR G. FERNANDES — Resende — E. Rio
MARIA LAMBERT PEREIRA — Teresópolis
JOSÉ COSTA — S. João da Barra — E. Rio
TACITO ANECHINO — Resende — E. Rio
SEBASTIÃO RIOS — Afonso Arinos — E. Rio
WILSON ROCHA PINTO (2 tits.) — Campos
JOÃO MATTOS PIMENTEL — Vitória
CASSIO BASTO DOS SANTOS — Vitória

ATÉ ABRIL DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CRS 798.795.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.